ABCZ

REVISTA

MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912323995/2013 DR/MG
ABCZ
CORREIOS

DEVOLUÇÃO
GARANTIDA
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.

EXPO GENETICA

ESSE É O BRASIL QUE CRESCE

PNAT, LEILÕES E SUMÁRIOS COMPROVAM CRESCIMENTO DO SETOR PECUÁRIO QUE É CADA VEZ MAIS REPRESENTATIVO NA ECONOMIA DO BRASIL

NOVIDADES EXPOZEBU 2016

COMPETIÇÕES DE CAVALO CRIOULO E JULGAMENTO DE TRIO ZEBU A CAMPO

ESPECIAL BRAHMAN

RAÇA AVANÇA PARA AS REGIÕES NORTE E NORDESTE

CONVERT™ HD364

TEM CONDIÇÕES ESPECIAIS BROTANDO NO DISTRIBUIDOR

MANEJO DA PASTAGEM

DOW®

Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento

® ™ Marcas registradas de The Dow Chemical Company ou companhias afiliadas.

Visite o seu distribuidor autorizado e conheça as condições especiais de compra que a **Dow AgroSciences** está oferecendo para **Convert™ HD364**. Aproveite essa oportunidade e aumente sua produtividade.

0800 772 2492 | **www.dowagro.com/br**

foto: Rúbio Marra

▸ ***Luiz Claudio Paranhos*** | *presidente da ABCZ*

Câmara Setorial e outras novidades: **ABCZ cada vez mais forte**

Em 29 de setembro assumimos a presidência da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina, importante fórum de discussões do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A Câmara é um dos principais canais de interlocução entre o setor privado e o governo. As principais entidades ligadas à cadeia da pecuária de corte analisam e propõem políticas públicas para o setor e estas contribuições ou críticas são entregues diretamente à Ministra e sua equipe. Exercer a presidência da Câmara reafirma a ABCZ como uma entidade do mais alto nível em termos de relacionamento com as demais entidades e com o governo, pois a indicação dos nomes é feita pelas próprias entidades e a escolha é decidida pela Ministra. Este reconhecimento e esta confiança são frutos, evidentemente, de uma longa jornada de trabalho sério em defesa da pecuária.

Por conta da postura da ABCZ, da equipe que dirige a entidade de forma dedicada, apaixonada pelo zebu, mas que o faz de forma profissional, aberta, franca, sem vaidades pessoais, também acabamos de ser convidados a apresentar a pecuária brasileira no maior evento mundial da indústria alimentícia, a exposição Anuga, em Colônia na Alemanha, agora na segunda semana de outubro. Vamos mostrar ao mundo a nossa pecuária zebuína: moderna, competitiva, sustentável. E, em seguida, ainda em novembro integraremos a convite da Ministra Kátia Abreu um grupo de entidades, instituições e empresas privadas que irão em missão oficial do Brasil buscar novas oportunidades comerciais nos dois mercados mais promissores do mundo nas próximas décadas: China e Índia.

Este trabalho político em defesa dos interesses da pecuária nacional também gerou reconhecimento na CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) onde temos nosso Diretor Antônio Pitangui de Salvo como atual Presidente da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte, assunto específico por mim tratado na edição 85 da revista ABCZ, de abril/maio de 2015. Quatro exemplos rápidos e recentes da ABCZ que queremos, séria, competente, profissional, moderna, reconhecida, com influência política e capacidade para traçar os rumos do nosso negócio. Rumos que vão muito além de vontades pessoais ou de meros caprichos.

Pensamos no futuro. Agimos. Realizamos, ao longo desta gestão, um grande trabalho para aumentar a produtividade e a competitividade da pecuária comercial brasileira, de corte e de leite. Contratamos novos cientistas e equipamos o centro de pesquisa e desenvolvimento

> **“Temos a consciência muito clara de estarmos fazendo um trabalho à altura da pecuária zebuína”**

da ABCZ com todos os recursos humanos e tecnológicos para dar um grande salto com o nosso programa de melhoramento genético das raças zebuínas. Com este esforço, o PMGZ cresceu quase 20% este ano. Ao mesmo tempo, articulamos com as demais entidades da cadeia produtiva e com as instituições de ensino e pesquisa (Embrapa, Cepea, Fazu) uma série de projetos com o mesmo propósito. Racionalizamos e simplificamos diversos processos do serviço de registro genealógico das raças zebuínas e estamos negociando com o MAPA (que regulamenta este assunto) uma forma de reduzir a incidência de multas sobre atrasos de comunicações de cobertura, o que irá reduzir custos para os associados. Investimos na formação dos nossos colaboradores e dos colaboradores dos nossos associados. Porque acreditamos em trabalho em equipe, em pessoas.

Neste sentido, nossa equipe de colaboradores já está ultimando as regras para uma nova forma de avaliação dos animais em exposições, que lançaremos durante a ExpoZebu 2016, que é o julgamento do Zebu a Campo. Serão julgados trios de animais oriundos de sistemas de seleção a pasto, ou seja, traremos para dentro da Expozebu os dois sistemas de produção mais utilizados na pecuária do nosso país: o intensivo e o semi-intensivo. O que chamo de sistema Intensivo existe há mais de 80 anos no tradicional julgamento de Pista, com animais nas argolas e manejados com cabresto. Agora se junta a ele o semi-intensivo, que estreia no sistema de currais, com o gado manejado sem necessidade de cabresto, e submetido a uma dieta menos intensa do que no outro sistema. O objetivo é o de dar oportunidade para avaliação dos animais selecionados em sistemas complementares, trazendo discussões positivas para evoluir com nossas seleções genéticas. Tudo isso discutido e debatido com associações irmãs, entidades parceiras, consultores e associados.

A liderança que as próprias entidades irmãs reconhecem na ABCZ é resultado legítimo do trabalho diário que realizamos em defesa do setor produtivo. Temos a consciência muito clara de estarmos fazendo um trabalho à altura da pecuária zebuína. Ouvindo as entidades irmãs, que também representam os criadores e pecuaristas; dialogando com as universidades, com a cadeia produtiva e a sociedade em geral; gerindo de forma eficiente os recursos da entidade. E tudo com muita transparência, com reuniões e eventos em todo o Brasil, todos abertos ao diálogo com criadores e técnicos interessados em contribuir com os rumos da nossa pecuária zebuína. Um trabalho que ainda precisa se consolidar, porque os nossos desafios de hoje são muito maiores do que os do passado. Para termos uma ABCZ cada vez mais atuante e representativa, em todas as frentes. Uma ABCZ cada vez mais respeitada não porque tem fama, mas porque sabe trabalhar em conjunto com outras entidades, porque tem uma postura aberta e responsável de reconhecer que ninguém é dono da verdade, que ninguém faz nada sozinho.

Muito obrigado pela confiança que você tem depositado em nossa equipe. E até a próxima.

“Um trabalho que ainda precisa se consolidar, porque os nossos desafios de hoje são muito maiores do que os do passado. Para termos uma ABCZ cada vez mais atuante e representativa, em todas as frentes. Uma ABCZ cada vez mais respeitada não porque tem fama, mas porque sabe trabalhar em conjunto com outras entidades, porque tem uma postura aberta e responsável de reconhecer que ninguém é dono da verdade, que ninguém faz nada sozinho”

A matemática comprovou a informação que todo produtor de touro gosta de dar na hora de negociar seus animais. Usar um reprodutor de alta qualidade genética representa mais dinheiro no bolso do pecuarista (retorno econômico de 2 a 4 vezes mais que o valor pago pelo touro), conforme comprovou levantamento do CEPEA/USP. Não precisa ser um especialista em economia para concluir que investir em genética é altamente lucrativo, principalmente com os atuais preços da arroba e do bezerro.

Os eventos pecuários também já despertaram para o potencial do produto. Várias exposições estão abrindo espaço para falar sobre o zebu a campo. A ExpoGenética foi pioneira neste segmento, sendo dedicada exclusivamente a animais participantes de programas de melhoramento genético. Em 2015, a feira cresceu em número de negócios e de zebuínos inscritos. Outros bons exemplos vêm do Centro-Oeste, com a Goiás Genética e a Araguaia Genética.

Outro termômetro do mercado de animais melhoradores são as feiras de touros do Pró-Genética, que este ano deve fechar com quase 3 mil touros comercializados para pequenos e médios produtores rurais. Nos leilões chancelados pelo PMGZ e/ou pelo Pró-Genética, as vendas andam aquecidas. Um exemplo é o 26° Leilão Fazenda Sant'Anna, realizado no dia 20 de setembro, em Rancharia (SP). A movimentação financeira foi de R$ 2,2 milhões com a venda de 165 touros Nelore PO e POI. Cinco lotes foram cotados a valores acima de R$ 24 mil, sendo que dois deles superaram os R$ 30 mil.

Nesta edição da revista ABCZ, preparamos um especial sobre esse mercado de genética, incluindo os resultados do Programa Nacional de Touros Jovens (PNAT). Outro destaque é a raça Brahman, que vem sendo muito utilizada no Norte e Nordeste do Brasil. Ainda falando em mercado, vamos mostrar as importações de Indubrasil por criadores tailandeses. A ABCZ também está preparando novidades para a ExpoZebu 2016, dentre elas o julgamento de trio zebuínos a campo e a exposição de cavalos crioulos. Além disso, muitos outros assuntos interessantes nesta edição. Boa leitura!

▸ ***Larissa Vieira*** | *editora*

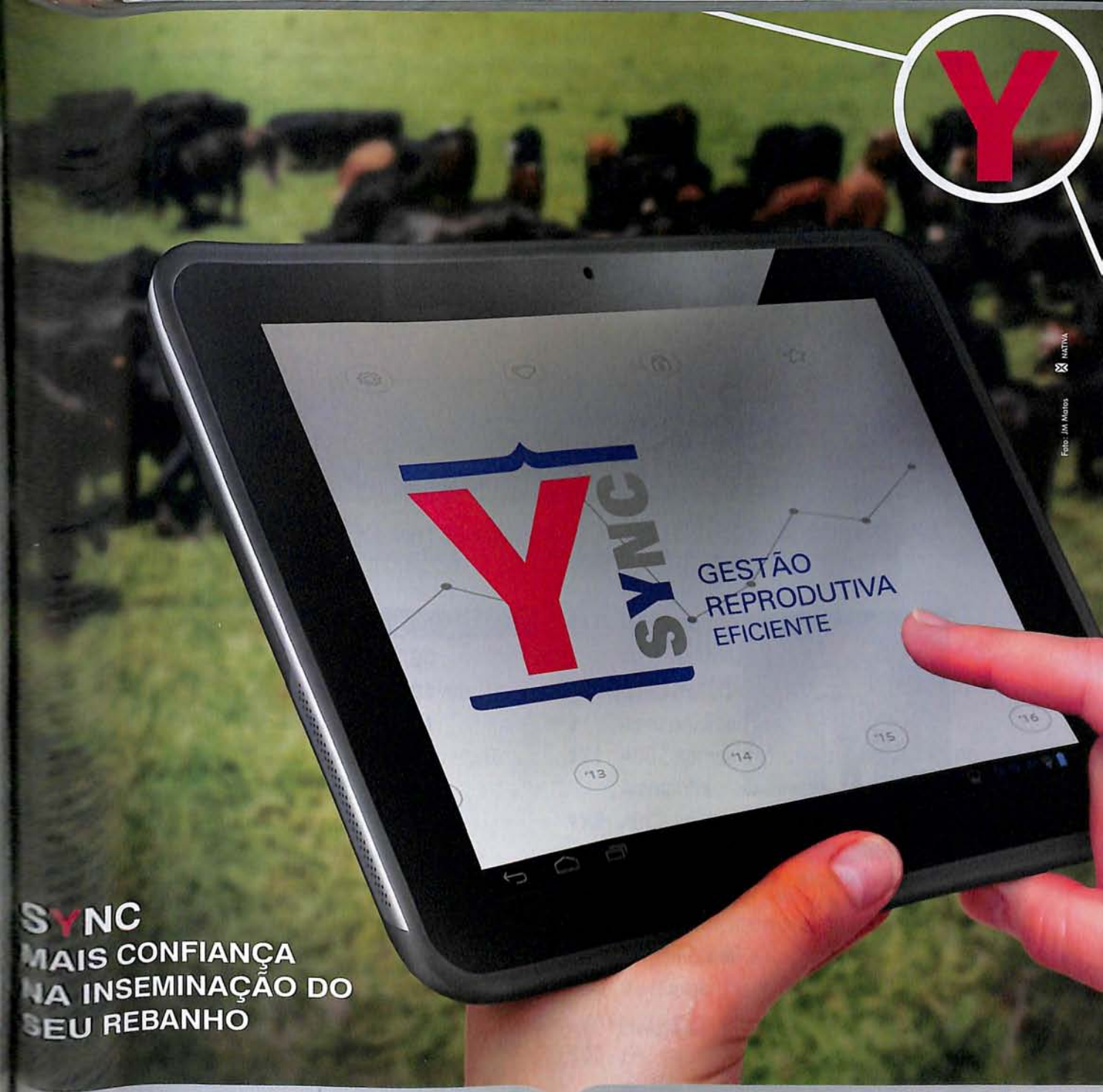
Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial
Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, Gabriel Prata Rezende, Mário de Almeida Franco Júnior, Silvio de Castro Cunha Júnior, Frederico Cunha Mendes, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Rivaldo Machado Borges Júnior, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório, Juan Lebron e Jovelino Carvalho Mineiro

Editora e Jornalista responsável: Larissa Vieira
Repórteres: Laura Pimenta, Márcia Benevenuto e Sabrina Alves
Redação: (34) 3319 3826 • larissa@abcz.org.br
Departamento Comercial: (34) 3336-8888
Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org
Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org
Walkíria Souza (35) 9133-0808- walkiriaas@mundorural.org
Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br
Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br
Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.
Produção gráfica: Rodrigo Koury
Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes
Tiragem: 9.600 exemplares
Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2013-2016)
Presidente: Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira
1° Vice-pres.: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges **2° Vice-pres.:** Gabriel Prata Rezende
3° Vice-pres.: Jovelino Carvalho Mineiro Filho
Diretores
Adáldio José de Castilho Filho, Antônio José Prata Carvalho, Antônio Pitangui de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Cunha Mendes, José de Castro Rodrigues Netto, Leda Garcia de Souza, Mário de Almeida Franco Júnior, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Venceslau Rodrigues da Cunha, Ronan Eustaquio da Silva, Silvio de Castro Cunha Júnior e Vilemondes Garcia Andrade Filho
Assessorias
Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos
Conselheiros Consultivos:
Acre: Francisco Salles Ribeiro Valle Filho, José Tavares do Couto Neto e Rafael Cunha Mendes; **Alagoas:** Álvaro Jose do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; **Bahia:** Manoel Messias de Sousa Oliveira, Maurício Bahia Odebrecht e Miguel Pinto de Santana Filho; **Ceará:** Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Valêncio Pereira de Carvalho; **Distrito Federal:** Gil Pereira e José Mário Miranda Abdo; **Espírito Santo:** Marcos Cortelette Nabih Amin El Aouar e Victor Paulo Silva Miranda; **Goiás:** Clenon de Barros Loyola Filho, Leo Machado Ferreira e Leonardo Martins Normanha; **Maranhão:** Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza e Antônio José Dourado de Oliveira; **Mato Grosso:** Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Francisco Olavo Pugliesi de Castro e Luiz Antônio Felippe; **Mato Grosso do Sul:** Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Arthemio Olegário de Souza e York da Silva Correa; **Minas Gerais:** Fabiano Franco Mendonça Silva, José Murilo Procópio de Carvalho e Ricardo Antônio Vicintin; **Pará:** Carlos Lemos Gonçalves e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** José Gomes de Moura, Paulo Roberto de Miranda Leite e Pompeu Gouveia Borba; **Paraná:** Célio Arantes Heim, Gustavo Garcia Cid e Sérgio Ricardo Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, Manassés de Melo Rodrigues e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Ibaneis Rocha Barros Júnior, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aprígio Lopes Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rodrigo Martins Bragança; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Geraldo José da Câmara Ferreira de Melo Filho e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Inácio Simão Rus Martins, José Adalmir Ribeiro do Amaral e Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Alaor José de Carvalho, Luiz Jorge Campos Reuter e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Adir do Carmo Leonel, José Luiz Niemeyer dos Santos e Pedro Augusto Ribeiro Novis; **Sergipe:** Djenal Tavares Queiroz Neto, Paulo Pereira Carrera Escariz, Sérgio Santana de Menezes; **Tocantins:** Aloísio Borges Júnior, Eduardo Gomes e Epaminondas de Andrade.
Conselheiros Fiscais:
Efetivos: José Fernando Borges Bento, Delcides Barbosa Borges, Jesus Avelino da Silva, Luiz Henrique Borges Fernandes e Rogério dos Santos Silva. **Suplentes:** Aluísio Garcia Borges, Antônio Augusto Musa de Barros, Fábio Melo Borges, Frederico Martins Moreno e Torres Lincoln Prata Cunha Filho.
Superintendências
Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtoírio Mio. **Marketing:** Juan Lebron. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Tecnologia da Informação:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Gleida Marques. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330
Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838
www.abcz.org.br



SYNC
MAIS CONFIANÇA NA INSEMINAÇÃO DO SEU REBANHO

A ABS está lançando o SYNC, ferramenta simples e inovadora de gestão reprodutiva de IATF. Com ela, o profissional de reprodução da sua fazenda vai ter mais agilidade e precisão na coleta de informações. Com relatórios detalhados, feitos de forma rápida e simples, será um grande passo para você aumentar a lucratividade do seu criatório. SYNC é o único aplicativo do gênero para tablets, conectando sua fazenda com a produtividade.

Acesse o site e saiba mais!

ABS PECPLAN COM VOCÊ

www.abspecplan.com.br/sync

ABS Pecplan Rodovia BR-050, Km 196
Uberaba MG | (34) 3319.5400

20- CAPA

ExpoGenética confirma forte demanda por zebu avaliado

Plínio Nastari

16 - Entrevista

04 ***Pecuária do Brasil***
06 ***Editorial***
10 ***Registro***
12 ***Zebu Além da Fronteira***
14 ***Vitrine do Zebu***
30 Criadores e técnicos elegem nova bateria de touros do PNAT

ESPECIAL RAÇA BRAHMAN

82 **Cartilha "Brahman sutentável"**
84 **ExpoBrahman**
86 **Brahman avança no Norte/Nordeste**
88 **Projeto sobre facilidade de parto divulga primeiros resultados**

98 - Vacinação

Vacinação sem prejuízo

102 - Tailândia

Tailândia retoma importação de genética zebuína brasileira

128 - Educação

Educar para avançar

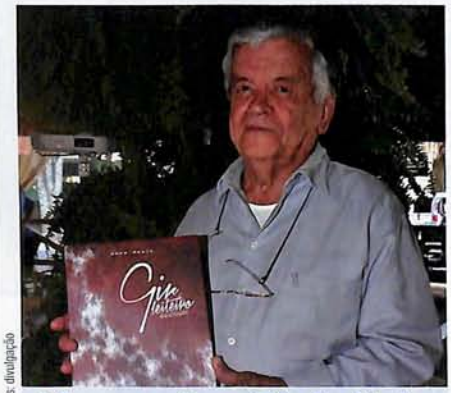
ESPECIAL PMGZ

42 Os estreantes "pés-quentes"
44 Demanda por touros jovens aquece mercado de IA
48 Mercado valoriza filhos dos touros PNAT
50 Sou 100% PMGZ
54 PMGZ

72 ABCZ finca bandeira do Pró-Genética em mais 3 estados
76 Produção intensiva a pasto é viável?
78 *Campo aberto*
100 Sindi ganha mercado no Piauí
104 Cavalo Crioulo será uma das novidades da ExpoZebu 2016
106 A hora e a vez do gado de campo
109 ExpoGil 2015
110 Expoinel 2015
112 Expointer 2015
115 *Agenda*
116 Diretoria da ABCZ indica candidato para a eleição 2016
117 MAPA aprova mudanças no Serviço de Registro Genealógico
120 Câmara Setorial da Carne Bovina tem novo presidente
121 ABCZ apresenta pecuária brasileira na Alemanha
122 ABCZ apoia realização do Global Agribusiness Forum 2016
124 Representação ativa
132 ABCZ avança em projeto de simplificação e desburocratização
134 Do Centro geodésico ao Paralelo 30º, seriedade igual na lida
136 FAZU amplia oferta de cursos de especialização com novo MBA
138 Centro de Referência disponibiliza acesso a 9 trilhões de dados
140 *Saúde*
142 *Minha receita*
144 *Você na revista ABCZ*
145 *Novos Associados*

Fórum Mega Pec

O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, participou do Fórum Mega Pec, no dia 05 de outubro, no Royal Palm Plaza Hotel, em Campinas. Ele foi um dos debatedores do painel Cenário Econômico e Político da Pecuária no Brasil juntamente com o vice-presidente da Assocon, Alberto Pessina, o ex-presidente da Famasul Eduardo Riedel, o presidente da Associação Sul-Matogrossense dos Produtores de Novilho Precoce, Carlos Vanderlei Furlan. O Mega Pec também discutiu sucessão familiar, profissionalização das fazendas, gestão de pessoas nas propriedades pecuárias, qualidade de carne, sustentabilidade, saúde, relacionamento com o mercado e mercado futuro.



fotos: divulgação

Livro sobre Gir Leiteiro

O engenheiro agrônomo Hugo Prata lançou o livro "Gir Leiteiro é a solução durante a ExpoGenética. A obra traz a história dos pioneiros da raça no Brasil. "Nosso desejo é apenas deixar consignado a verdadeira história do Gir Leiteiro, onde em grande parte, fomos testemunhas oculares. Vamos contar o que vimos, do que participamos. Deixar escrita, e não transmitida oralmente, a saga dos valentes que despertaram o Brasil para a econômica produção de leite na faixa intertropical", diz o autor.

Homenagem na Interconf 2015

O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, foi homenageado durante a 8ª Conferência Internacional dos Confinadores (Interconf), que aconteceu em setembro, em Goiânia (GO). Ele ganhou a placa "Orgulho de ser pecuarista", concedida a personalidades do agronegócio. O tema ilustra campanha da Assocon de valorização da cadeia da carne bovina. O presidente ainda participou de painel sobre a sanidade animal.

Reunião no MDA

O ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias de Sousa, reuniu-se com a diretoria da ABCZ no dia 8 de setembro, em Brasília (DF). A pauta da reunião contemplou as solicitações de apoio para realização da ExpoZebu Dinâmica no próximo ano e para o estabelecimento do Acordo de Cooperação Técnica Pró-Genética, entre a ABCZ, ASBRAER (Extensão Rural Pública), MAPA e MDA, com o propósito de fomentar o acesso de pequenos produtores à genética melhoradora dos touros zebuínos registrados. Participaram da reunião o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, juntamente com o diretor do Pró-Genética, Rivaldo Machado Borges Júnior, o assessor de Relações Institucionais, Silvio Queiroz Pinheiro, o gerente regional da Emater-Minas (Uberaba) Gustavo Laterza, e o assessor de Políticas Públicas do MDA, Leonardo Pereira Batista.

Convênio cooperação

Firmado, durante a ExpoGenética, o convênio de cooperação entre a FUNDAGRI FAZU e EMATER para a continuidade da capacitação do corpo técnico da EMATER/MG através de iniciativas e cursos da faculdade.

Homenagem

Primeira faculdade de Zootecnia de Minas Gerais, a FAZU foi homenageada no dia 18 de agosto, em Brasília/DF, durante Sessão Solene da Câmara dos Deputados. A homenagem marca o aniversário de 40 anos da faculdade, completados exatamente nesta data, 18 de agosto.O autor do requerimento da homenagem foi o deputado federal Zé Silva. A FAZU foi representada pelo Diretor Acadêmico, professor Carlos Henrique Cavalheiro Machado e o Diretor Administrativo e Financeiro da FUNDAGRI, Fabio Melo Borges. A ABCZ, instituidora da FAZU, foi representada pelo Superintendente Técnico da ACZP (Associação dos Criadores de Zebu do Planalto), o zootecnista Marcelo Ricardo de Toledo.

PLANTE CERTO!
Utilize as sementes SÉRIE GOLD MATSUDA e descubra
porque o pasto do vizinho está sempre mais verde e produtivo
SEMENTES
SÉRIE GOLD MATSUDA
DESDE 1948
MATSUDA
WWW.MATSUDA.COM.BR

Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas essas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto - contato: Icce Garbellini, telefone: (34) 3319-3971, e-mail: icce@braziliancattle.com.br.

Mercado boliviano

A Bolívia abriu espaço para a pecuária brasileira durante a Expocruz, realizada de 18 a 27 de setembro, em Santa Cruz de la Sierra. As empresas, fazendas e entidades associadas ao projeto Brazilian Cattle tiveram um espaço exclusivo na feira para divulgar seus produtos e serviços. Participaram 11 associados do projeto Brazilian Cattle: ABS Pecplan, ADIR Agroexport, Alta Genetics, Fazenda Canaã, Casale, CRV Lagoa, Ourofino Agronegócios, Sindi Castilho, Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã e W2R Agropecuária.

fotos: divulgação

Interesse da imprensa estrangeira

O superintendente de Marketing da ABCZ, Juan Lebrón, participou do evento e concedeu entrevistas aos canais de televisão, rádios e revistas da Bolívia sobre a qualidade do zebu brasileiro e no que o Brasil pode contribuir para a pecuária boliviana.

Resultados positivos

A feira foi um evento próspero para os clientes e criadores, com muito movimento de visitantes gerando expectativas de grandes negócios para as empresas brasileiras. Para os criadores bolivianos, o Brasil é referência na criação de zebu. 98% dos animais registrados na Asocebu (Associação Boliviana dos Criadores de Zebu) são filhos de touros brasileiros.

Pista de julgamento

O julgamento das raças Brahman, Nelore, Nelore Mocha e Gir Leiteiro na Expocruz aconteceu entre os dias 15 e 24 de setembro. Os jurados que atuaram na feira foram: Otávio Batista Oliveira Vilas Boas, Ricardo Lima, Paulo César Guedes Miranda e Alan Campidelli, todos integrantes do Colégio de Jurados da ABCZ.

A Goya novamente em destaque na EXPOINEL 2015

SMERALDA FIV da GOYA
Basco da SM x Fabula III Fiv da Goya

- peã Bezerra Expozebu 2014
- peã Nov. menor e Res. Gde Campeã - Expoinel 2014
- peã fêmea Jovem e Res. Gde Campe - Expopar 2015
- peã Nov. maior e Gde Campeã - Expogrande 2015
- peã fêmea Jovem e Res. Gde Campeã Expoinel 2015

Fotos: Jadir Bison

HEDESCA da GOYA
raça 10 Bacuri x Rondonia Goya

- Campeã Nov. Maior - Expoinel 2014
- Campeã Vaca Adulta - Expozebu 2015
- peã Vaca Adulta - Expogrande 2015
- peã Vaca Adulta e Gde Campeã - Expopar 2015
- Campeã Vaca Adulta - Expoinel 2015

Los Mochos Blancos de Goya
36 ANOS DE SELEÇÃO

Goya Agropecuária e Comercial Ltda.
Bela Vista/MS (67) 3439-2010
goya.agropecuaria@uol.com.br

Soro de leite contra hipertensão

Ao analisar pequenas partes de proteína do soro de leite, pesquisadores da Embrapa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal de Santa Catarina identificaram um componente com potencial de minimizar os efeitos adversos da hipertensão arterial. Testes in vitro indicaram vasodilatação nas artérias das cobaias entre 80% a 100%. Os pesquisadores testaram mais de dez amostras até chegar a uma composição ideal.

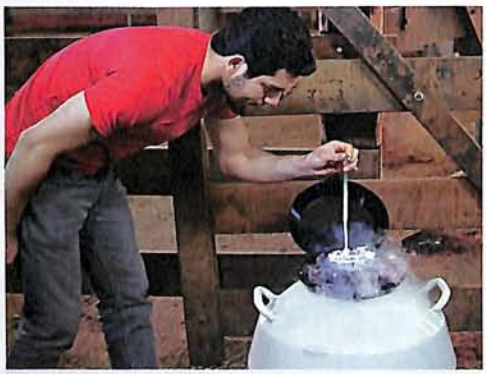
fotos: divulgação

Novo herbicida

A Adama, empresa global do setor de agroquímicos, lançou oficialmente em setembro o herbicida Arreio® Pasto, solução que auxilia produtores a manterem o pasto livre de plantas daninhas, sobretudo de espécies de difícil controle como Leiteiro, Amarelinho, Joá-bravo e Malva-branca. A aplicação dispensa a utilização de produtos complementares e garante resultado no controle, o que significa melhor custo-benefício pelo aumento de sua capacidade de suporte por hectare.

Lançamento de forrageiras

Duas novas cultivares de gramíneas forrageiras (MG12 Paredão/Panicum maximum e MG13 Braúna/Brachiariabrizantha) foram lançadas pela Matsuda. As pesquisas para o desenvolvimento dessas novas plantas levaram mais de 10 anos para serem concluídas, seguindo a tendência de inovação da pecuária tropical com alta performance e sustentável. A MG12 leva o nome de Paredão em homenagem ao saudoso diretor da ABCZ e pecuarista Nelson Pineda, um dos primeiros incentivadores da pesquisa dessas novas cultivares e cuja fazenda chama-se Paredão.



Embriões FIV para transferência direta

Um grupo de colaboradores da IVB (Invitro Brasil), liderado pela diretora de Pesquisa, Andrea Basso, esteve presente na 30ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Transferência de Embriões, ocorrida em agosto. A empresa foi responsável por 3 trabalhos apresentados. Os resultados apresentados durante o trabalho "Taxas de concepção de embriões criopreservados para transferência direta" serviram de base para promover o lançamento comercial do IVBTRANSFER®. Os outros trabalhos apresentados foram "Avaliação de kits de amplificação de DNA para análise genômica de biópsias de células oriundas de embriões bovinos produzidos in vitro" e "Comparação das taxas de concepção após transferência de embriões in vitro frescos, vitrificados ou criopreservados para transferência direta".

Monitoramento de IATF

A MSD Saúde Animal adotou o Sistema Inteligente de Gerenciamento de Reprodução Animal (SIGA) para gerenciamento da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), que permitirá aos médicos veterinários e pecuaristas visualizar os acertos e analisar os pontos de melhorias dentre as diversas variáveis do programa de inseminação, permitindo o lançamento de dados e avaliação automática. A ferramenta apresenta dezenas de índices, proporcionando comparações das diversas variáveis do programa de IATF.

O GRANDE DESTAQUE DA EXPOGENÉTICA 2015

JHVM 11806 FIV Camparino (Diferente)

Teatro do JHV x D4566 da MN (B8709 da MN x C6343)

MGT-11,86
TOP-7%

Diferente.
touro certo para
na pecuária precisa.

.....

Antecipe o Futuro,
Faça Diferente!

Sêmen à venda na:

Alta Genetics

PROPRIETÁRIOS:

NELORE CAMPARINO - JOSÉ HUMBERTO VILLELA MARTINS
NELORE É O AMOR - ZEZÉ DI CAMARGO

START RURAL

Sistemas de produção empregados nas atividades agropecuárias do Brasil estão entre os mais desenvolvidos do mundo

Márcia Benevenuto | Fotos: Jorge Mello

O futuro do Agronegócio
alicerçado no campo

O administrador de empresas Plínio Nastari é um dos principais nomes entre as consultorias de mercado do Agro. O maestro da DATAGRO é doutor em economia agrícola pela Iowa State University, nos Estados Unidos. De Barueri, na região metropolitana de São Paulo, Nastari comanda sua equipe de mais de 40 consultores. Ele acompanha as movimentações dos mercados de açúcar e etanol em 122 países e produz informações também para os complexos de grãos e carne. O especialista diz que os sistemas de produção empregados nas atividades agropecuárias do Brasil estão entre os mais desenvolvidos do mundo e que a 'sentença social' contra o produtor rural é um equívoco.

ABCZ: Como deve ser o 'agronegócio do amanhã' do lado de dentro da porteira?

Plínio Nastari: O agronegócio do futuro deve ter como metas o contínuo aumento da produtividade, o controle eficiente de custo, a responsabilidade com a preservação dos recursos naturais, a capacitação e a valorização do capital humano, o respeito às normas e regulamentos e, sempre que possível, a rastreabilidade dos produtos.

ABCZ: Essas condições são determinantes em todos os segmentos do setor Agro?

PN: Nas principais atividades do agronegócio realizadas no Brasil, estas metas já são aplicadas e um grande número de produtores e parceiros em diferentes elos da cadeia de produção e comercialização já faz um excelente trabalho nesta direção. Em termos gerais, o Brasil é um Campeão em cada um destes aspectos. Isso vale para a pecuária, que tem aumentado a sua produtividade de forma notável, para o setor de grãos, que cresce a cada ano agregando cada vez mais valor, para o setor de fibras, que tem crescido com uma qualidade reconhecida internacionalmente, e para o setor de açúcar e etanol, onde o Brasil é a principal referência mundial, com grande diversificação da produção.

ABCZ: No caso da pecuária, qual seria o caminho a ser tomado para encontrar a fórmula de fazer mais com menos?

PN: O caminho passa pela crescente integração lavoura-pecuária, pelo aumento da taxa de ocupação, pelo contínuo melhoramento genético, pela rastreabilidade, pelo controle de custos de confinamento, e pelo aproveitamento eficiente das oportunidades de arbitragem nas relações de troca.

ABCZ: O mundo grita que a produção agropecuária não pode coexistir com a preservação do meio ambiente. Como desfazer essa ideia equivocada?

PN: Sobre a pecuária do Brasil, essa é a ideia mais equivocada que se pode fazer. Nossa pecuária já é muito eficiente, e continua evoluindo positivamente a cada ano. Temos ao nosso favor a ampla disponibilidade de pastagem, que permite a produção de carnes mais saborosas do que aquelas produzidas em sistemas com gado 100% estabulado. Não existe país no mundo que se iguale ao Brasil na determinação de extensas áreas de proteção - isso sem contar com as reservas indígenas, e as terras públicas preservadas.

ABCZ: Em outra situação o senhor disse que o Governo deveria 'não atrapalhar' o setor. Agora há notícias de redução de investimentos, de impactos no crédito agrícola, de mais impostos... Isso pode comprometer a produção?

PN: A agropecuária e o agronegócio são eficientes independentemente da ação do governo. O que se espera e se deseja do poder público é o controle fitossanitário, a condução de negociações internacionais que aumentem o acesso a mercados em condições justas de competição, a defesa contra ações desleais de comércio, e o estabelecimento de regulação que permita o investimento privado em infraestrutura de armazenagem, transporte e embarque eficiente de bens e produtos.

ABCZ: Como o senhor vê o desempenho da pecuária nas últimas décadas?

PN: Nas duas últimas décadas, a pecuária brasileira ficou mais sofisticada e competitiva. No entanto, pode avançar ainda mais. Queremos participar deste crescimento.

ABCZ: Porque a Datagro, umas das mais importantes consultorias do setor sucroalcooleiro, está direcionando o foco para a cadeia da bovinocultura?

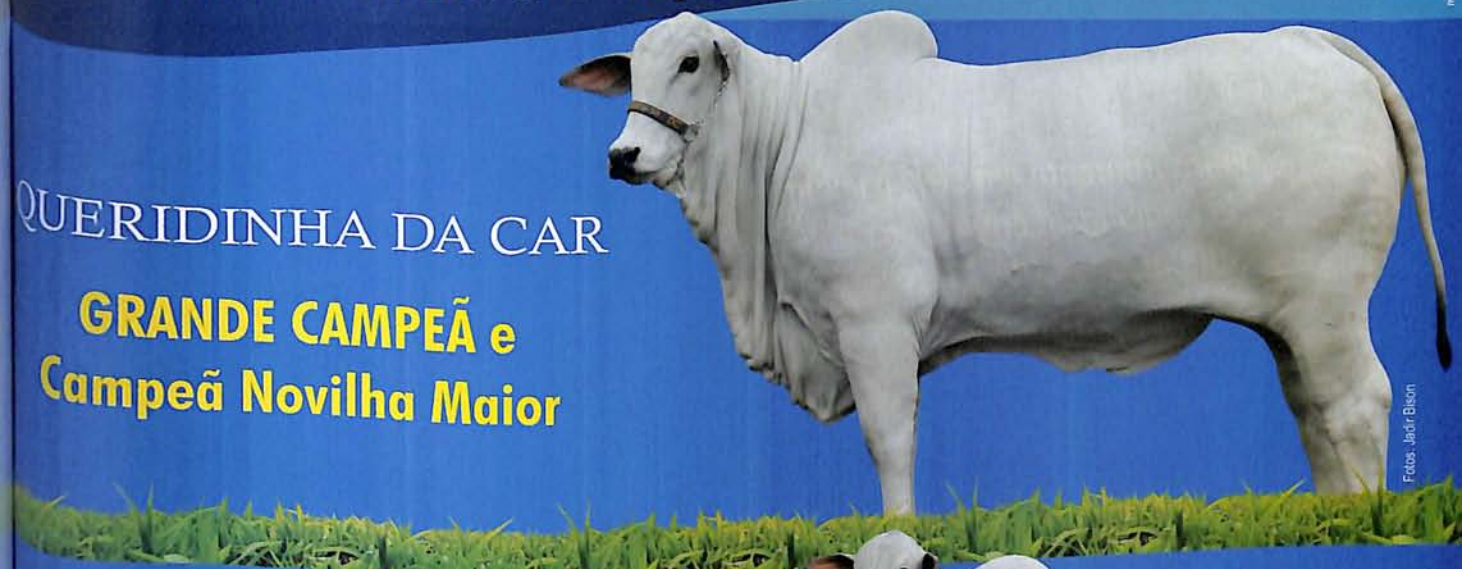
PN: Através de sua plataforma de dados e análises, a Datagro Markets, nossa empresa passou a acompanhar estatísticas e a elaborar análises para os mercados de grãos, pecuária, além do trabalho que já realizamos no setor de açúcar e etanol. Estamos estabelecendo para os setores de grãos e pecuária os mesmos padrões que tem nos norteado no setor de açúcar e etanol, fazendo isso diretamente e através de parcerias.

ABCZ: O setor pecuário pode alimentar a expectativa de ter a Datagro na ExpoZebu 2016?

PN: Nosso desejo é estreitarmos cada vez mais nossa relação com a ABCZ, pela tradição, respeito e reconhecimento que a entidade angariou com décadas de grandes conquistas. Pretendemos estar presentes na ExpoZebu 2016, e estamos planejando a nossa participação no maior evento da pecuária nacional.

Seleção Nelore Mocho Da-Car pelo sexto ano consecutivo

Melhor Criadora e Expositora do Ranking ACNB



QUERIDINHA DA CAR

GRANDE CAMPEÃ e
Campeã Novilha Maior

Fotos: Jasir Bison

MELA FIV
MAPA
ção Progênie
de Mãe

RARO DA CAR
Campeão Júnior Menor e
Res. Grande Campeão

NAPOLITANO da CAR
Campeão Progênie Jovem de Pai

BASCO da SM
Campeão Progênie Adulta de Pai

ROSA DA CAR • **Campeã Bezerra**
RUANA DA CAR • **Campeã Novilha Menor**
QUIS DA CAR • **Res. Campeã Fêmea Jovem**

RAINA DA CAR • **Res. Campeã Bezerra**
RAZERA DA CAR • **Res. Campeão Bezerro**
FACEIRA da CAR • **Res. Campeão Progênie Adulta de Mãe**

DA-CAR
NELOREMOCHO
Genética de Qualidade
www.fazendadacar.com.br

ABCZ

ANCP

DALILA C.C. BOTELHO DE MORAES TOLEDO
Fazenda São José DA-CAR • Santa Maria da Serra/SP
(19) 3434-5765 / 9 8181-8023 • fazendacar@hotmail.com

Feira aumenta em 56% o volume de negócios e em 41% o número de animais inscritos

▸ ***Larissa Vieira*** | *Foto: Maurício Farias*

ExpoGenética confirma forte demanda por zebu avaliado

A ExpoGenética 2015 refletiu o bom momento do mercado pecuário, fechando com crescimento em volume de negócios e de animais. Os nove leilões faturaram R$ 17.364.640,00, atingindo elevação de 56% sobre a receita dos oito remates da edição do ano passado (R$ 11.125.020,00). Confirmando a alta demanda por genética de qualidade superior, foram vendidos nos pregões 1.393 animais: aumento de 41% sobre o volume comercializado em 2014 (985 cabeças). "A pecuária profissional, de ciclo curto e que busca resultados consistentes, passa por um momento realmente muito positivo. Os criadores estão conscientes de que o investimento em genética é determinante para impulsionar a produtividade nas fazendas, aumentar a oferta de bezerros e contribuir para a maior oferta de carne bovina de qualidade", ressalta Luiz Claudio Paranhos, presidente da ABCZ.

Outro indicador que confirma o sucesso da ExpoGenética é o preço médio por animal vendido nos leilões: R$ 12.465,64. Na exposição de 2014, o valor já tinha sido bom (R$ 11.294,44). O aumento foi de 10%. "Alcançamos 100% de liquidez com a venda de 84 touros. Isso mostra que o mercado tem buscado e, portanto, respondido em termos de valorização quando se trata de reprodutores comprovadamente melhoradores, como é o caso do leilão Boi com Bula, onde conceitualmente são selecionados animais PO com RGD, que conciliam biotipo precoce e funcional com avaliação genética forte e genealogia consistente", diz a zootecnista do BrasilcomZ Ângela Bitencourt, que junto com o zootecnista William Koury Filho conduziu a seleção dos animais e a organização do evento.

A 8ª edição da feira aconteceu de 16 a 23 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), e teve a participação de 819 animais, quase 45% a mais que em 2014. Os exemplares expostos eram oriundos de seis programas de melhoramento genético: PMGZ, ANCP, CRV Lagoa, Geneplus – Embrapa, Instituto de Zootecnia (IZ) e PMNGL (Programa de Melhoramento Nacional do Gir Leiteiro).

Novos Sumários

Diversos programas de melhoramento participaram do lançamento simultâneo de cinco sumários de touros: PMGZ, PAINT, ANCP, IZ e Geneplus. Antecedendo a apresentação dos sumários, o presidente da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA), Carlos Vivacqua Carneiro da Luz, falou sobre as "Demandas do mercado e avaliação genética, um olhar para o futuro". O setor apresentou crescimento no primeiro semestre de 2015.

Com as novas edições dos sumários, o mercado passa a ter maior oferta de animais avaliados. No caso do Sumário Nacional de Touros das Raças Zebuínas (100% PMGZ/ABCZ), estão disponibilizadas avaliações genéticas de 12.117.409 animais, sendo 294.406 da raça Brahman, 477.321 da raça Gir, 407.096 da raça Guzerá, 33.322 da raça Indubrasil, 10.407.831 da raça Nelore, 468.515 da raça Tabapuã e 28.918 da Sindi.

O Sumário do Geneplus traz avaliações genéticas dos melhores 200 reprodutores da raça Nelore em cada um dos índices preconizados pelo programa: cria, recria, reprodução e índice básico, envolvendo as principais características de importância econômica de forma a subsidiar o trabalho de melhoramento genético em função dos objetivos de seleção, estágio evolutivo dos plantéis, características dos sistemas de produção e exigências do mercado.

No Sumário 2015 dos Touros e Matrizes Nelore do IZ, além das diferenças esperadas na progênie para características relacionadas ao desenvolvimento ponderal, foram disponibilizadas as diferenças esperadas na progênie para características de carcaça obtidas pela técnica da ultrassonografia e para a característica dias ao parto, indicativa da fertilidade das matrizes.

A ANCP trouxe como novidade do Sumário de Touros Nelore, Guzerá, Brahman e Tabapuã - Agosto/2015 informações sobre a primeira Reprodução Programada (RP) Genômica - teste de progênie que incluiu a DEP Genômica no processo de seleção deste ano.

Já o Sumário PAINT Consolidado 2015 conta em sua versão impressa com avaliação de 528 touros, enquanto a versão digital, disponibilizada para consulta no site da CRV Lagoa, conta com milhares de reprodutores. A seleção de animais superiores geneticamente foi feita com base em dados genômicos e implementada nesta edição de 2015, proporcionando uma ferramenta ainda mais acurada e assertiva.

NOVAS LINHAS DE CRÉDITO

Dois termos de cooperação técnica e financeira foram assinados durante a ExpoGenética 2015 entre o Governo de Minas, Banco do Brasil, ABCZ e ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro). O Banco do Brasil disponibilizará aos produtores rurais linha de crédito para a aquisição de animais melhoradores. O termo tem como objetivo o desenvolvimento de ações integradas que promovam o desenvolvimento sustentável da pecuária em Minas Gerais, por meio da melhoria da qualidade genética do rebanho bovino e das condições de competitividade na produção e geração de oportunidades. Para ter acesso ao crédito, o produtor precisa ter conta corrente no Banco do Brasil, cadastro e limite de crédito atualizados, possuir infraestrutura adequada para abrigar os animais adquiridos e adotar as premissas do crédito rural sustentável. O produtor interessado deve procurar uma agência do banco. Os termos foram assinados pelo secretário de agricultura de Minas Gerais, João Cruz Reis Filho, presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, presidente da ABCGIL, José Afonso Bicalho, e pelo superintendente Estadual em Minas Gerais do BB, Reinaldo Yokoyama.

TEM COISAS QUE SÓ UM **CLIENTE NATIVO** SABE FAZER.

Clientes Nativa Propaganda alcançam as melhores médias de faturamento da ExpoGenética 2015.

SORTE? NADA DISSO!

Eles ofereceram ao mercado animais de altíssimo nível genético, investiram em nossa parceria e contaram com uma comunicação profissional sob medida para o meio rural.

PARABÉNS CLIENTES

LEILÃO TERRA BRAVA TOUROS MELHORADORES

LEILÃO Mega touros Matinha

3º LEILÃO BOI COM BULA ...Premium...

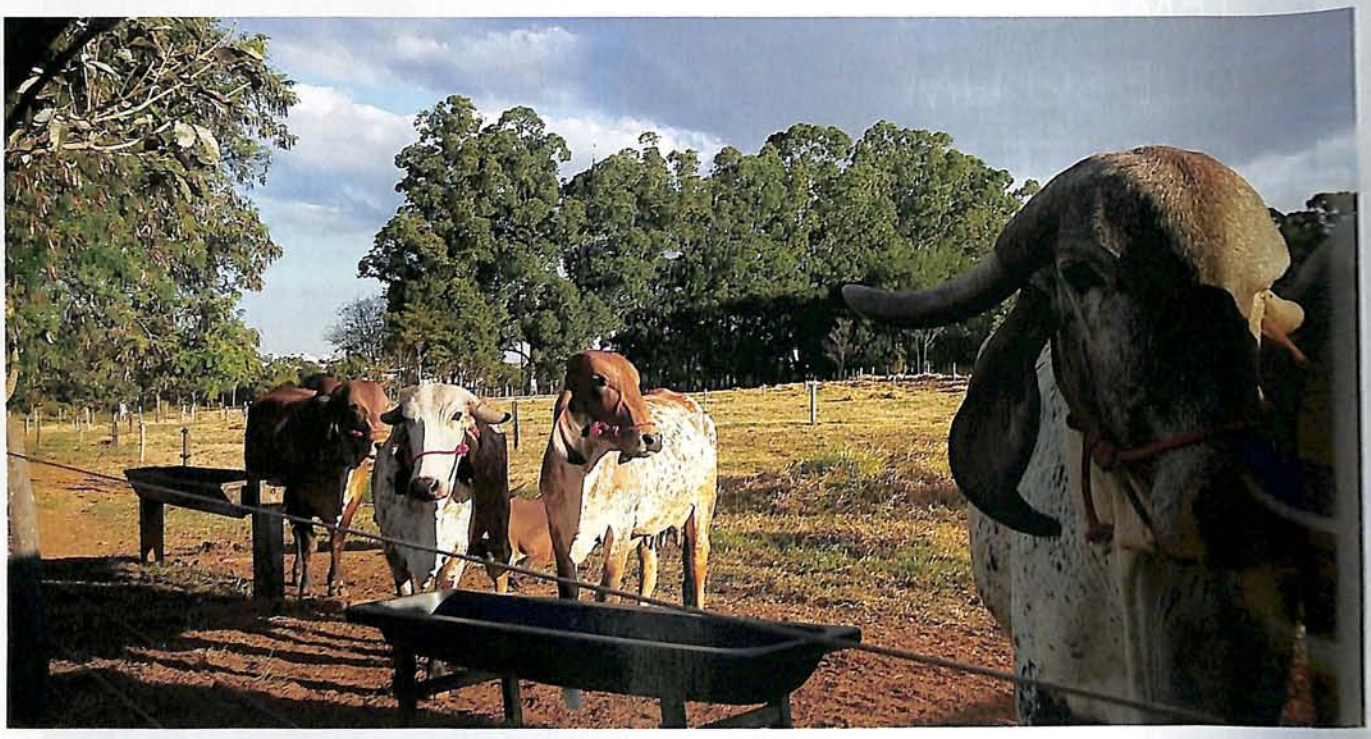
LEILÃO VIRTUAL BASE GENÉTICA

LEILÃO Naviraí Camparino

NATIVA PROPAGANDA

A **AGÊNCIA** NATIVA DO **MEIO RURAL**

(34) 3333.1466 // www.nativapropaganda.com.br



Matrizes premiadas

▸ **Larissa Vieira** | *Foto: divulgação*

As fêmeas zebuínas tiveram duas competições dentro da ExpoGenética. O 3º Concurso Leiteiro Natural contou com a participação de 19 vacas da raça Gir, 1 Gir Mocho e 3 Sindi. Na raça Gir, a Grande Campeã foi FAMA FIV da BADAJOS do expositor Leonardo Lima Borges, com produção total de 82,08 litros de leite e produção média de 16,42 litros. A Reservada Grande Campeã foi ENTOADA FIV CAL do expositor Alvaro F. Andrade e outros condomínios, com produção de 74,54 litros de leite e produção média de 14,91 litros. A matriz ENTOADA FIV CAL também recebeu o título de Melhor Úbere (vaca adulta). Já a matriz AMADA PO 5R, do expositor, Reginaldo José da Silva, foi classificada como Melhor Úbere (vaca jovem). Em virtude do número de animais inscritos das raças Gir Mocho e Sindi, não houve grande campeã.

Outra competição voltada para as fêmeas foi o Prêmio Claudio Sabino Carvalho, que este ano contou com a competição de exemplares das raças Nelore e Sindi. A escolha das vencedoras ficou a cargo dos criadores e diretores da ABCZ Antônio Pitangui de Salvo e Celso de Barros Correia Filho. Na raça Nelore, venceram as fêmeas: Filipina da Bonsucesso, da selecionadora Patrícia Zancaner Caro; MAAB Betina III FIV, do criador José Tarcísio Donizetti; Nicotina M. Verde, do criador Agrobilara Com. e Part. Ltda; e Garancina COL, do criador Colonial Agropec. Ltda. Na raça Sindi, a matriz premiada foi Tekila da Estiva, do criador Adaldio Castilho.

Durante a premiação das fêmeas, a ABCZ promoveu algumas apresentações sobre zebuínos leiteiros. A pesquisadora do Instituto de Zootecnia e consultora do PMGZ Leite, Lenira El Faro Zadra, falou sobre "Pesquisas desenvolvidas em qualidade do leite / importância da análise de gordura, proteína, CCS e demais componentes", e a pesquisadora de Melhoramento Genético da ABCZ, Mariana Alencar, falou sobre a estrutura do PMGZ Leite e as perspectivas futuras. Durante o evento também foram divulgados os resultados da Prova de Novilhas a Pasto, da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro, que está disponível no site da entidade (www.girleiteiro.org.br).

PREMIADOS

José Tarcísio Donizetti e Luiz Claudio
na premiação Claudio Sabino

Patrícia Zancaner Caro e Luiz Claudio Paranhos
na premiação Claudio Sabino

Bruno Afonso Aguiar, Eliana Kefalás Oliveira e o técnico Paulo
Rompa na premiação do Concurso Leiteiro Natural

Técnico Rodrigo Macedo e o criador João Machado Prata
na premiação do Concurso Leiteiro Natural

Reginaldo José da Silva e o técnico Alfredo Farnesi
na premiação do Concurso Leiteiro Natural

Técnico Tiago Alburquerque de Brito e criador Luciano Luzes
na premiação do Concurso Leiteiro Natural

Técnico Tiago e a criadora Helena Cury
na premiação do Concurso Leiteiro Natural

Premiados da Prova de Novilhas a Pasto

Congresso debate **genética e sustentabilidade**

▸ ***Larissa Vieira*** | *Foto: Maurício Farias*

Cerca de 300 pessoas, entre técnicos, estudantes e profissionais que atuam no segmento pecuário, além de criadores e técnicos da ABCZ de todo o Brasil, participaram do 9º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas entre os dias 17 e 19 de agosto. Um dos temas abordados foi a viabilidade econômica da pecuária. Segundo o professor da ESALQ/USP Sérgio De Zen, é possível explorar muito mais a relação entre genética e economia na atividade. "Não nos espantamos quando ouvimos que o Brasil é o país líder em exportações de soja e cana, mas quando falamos da produção de carne temos uma percepção diferente quanto a sua lucratividade, basta comparar o preço de uma tonelada entre os produtos e veremos os potenciais", ponderou Sérgio Zen. O pesquisador apresentou também uma ferramenta de tabulação de dados desenvolvida por mais de treze anos que permite um controle estratégico muito mais rentável ao produtor e com espaços para tecnologias atualizadas.

Outro assunto abordado durante o congresso foi a eficiência alimentar. Durante o debate os dados de uma pesquisa que avaliou cerca de 2 mil animais, durante quatro anos, e apresentou uma diferença média de 20% no consumo alimentar, permitiu ponderar uma economia de 2,9 milhões na emissão de gás metano com a adoção de medidas eficazes de alimentação.

A mudança dos biótipos dos animais para ciclos mais curtos, a necessidade de uma melhor comunicação das informações e boas práticas já disponíveis, o resgate da cultura do campo junto ao meio urbano e também a preocupação de pensar a genética da pecuária sob a ótica da biociência foram outros temas abordados durante o evento.

PNAT 2015

POR FAZER DO **PNAT** 2015 UM SUCESSO, **OBRIGADO!**

PNAT 2015 - RESULTADO 3ª ETAPA - CLASSIFICAÇÃO DURANTE A EXPOGENÉTICA

BRAHMAN

NOME	RG	IDADE MESES	iABCZ	TOP	PAI	AVÔ MATERNO	CRIADOR	CENTRAL
MR N POUS.POI 3738	WLMB 3738	18	14.13	3%	MR N POUS.POI 109	JDH KARU MANSO 800	WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	BELA VISTA

GUZERÁ

NOME	RG	IDADE MESES	iABCZ	TOP	PAI	AVÔ MATERNO	CRIADOR	CENTRAL
LUTER NF	FNF A2224	22	14.53	7%	ENCANADOR VILLEFORT	SADAN TE NF	HAROLDO B.FONTENELLE SILVEIRA/OU	BELA VISTA

TABAPUÃ

NOME	RG	IDADE MESES	iABCZ	TOP	PAI	AVÔ MATERNO	CRIADOR	CENTRAL
FENOMENO FIV CCC	CCTA 2321	23	24.58	0.5%	RAIO DA PROG.NY	AVAI DE TABA.	FAZENDA PONTA DA SERRA S/A	BELA VISTA
RADIADO FIV DE TABAPUA	GTRT 3506	28	14.82	6%	CANDADO FIV DA LIAB	ILUMINISMO DE TAB.	FABIO ZUCCHI RODAS - ESPOLIO	SEMEX

NELORE

NOME	RG	IDADE MESES	iABCZ	TOP	PAI	AVÔ MATERNO	CRIADOR	CENTRAL
678 FIV DA TERRA BRAVA	EPCF 678	22	17.08	4%	D4685 DA MN	TECELÃO	EDUARDO PINHEIRO CAMPOS	ALTA
CAMINHO2 FIV DA LGAL	LGAL 310	22	20.14	2%	BITELO	BITELO DA SS	LUCAS RAIA GALERA E OUT. COND.	BELA VISTA
FANTOCHE TERRA BOA	BOA 9714	26	25.05	0.5%	BACKUP	BITELO DA SS	JOSE LUIZ NIEMEYER DOS SANTOS	BELA VISTA
KEEPO IDM	IDM 2647	26	13.88	7%	DONATO DE NAVIRAI	HELIACO DA JAVA	MILTON JOSE DE MARCHI	BELA VISTA
KIMBOL FIV ZEUS	ZEUS 2484	23	19.61	2%	HELIACO DA JAVA	RAMBO DA MN	JOSE ROBERTO COLLI	BELA VISTA
LARUE DA DI GENIO	JCDG 4894	23	16.44	4%	HELIACO DA JAVA	PANAGPUR AL DA PAUL.	JOAO CARLOS DI GENIO	BELA VISTA
LOGAN DA DI GENIO	JCDG 5092	23	25.12	0.5%	BIG DO BJ	QUARK COL	JOAO CARLOS DI GENIO	ALTA
LUX VECTOR FIV	LUX 5039	24	9.41	16%	GUINCHO TE DE NAV.	HELIACO DA JAVA	LUX AGROPEC. S/A	SELEON
MALLYBU COL	COL 22315	29	34.51	0.1%	GANGES COL	DIRIGIVEL COL	COLONIAL AGROPEC. LTDA	ALTA
NAVAJO FIV DE NAVIRAI	CSCC 4059	21	17.82	3%	JABRIEL FIV DE NAVIR	COSTUME DE NAVIRAI	MARCO ANTONIO ANDRADE BARBOSA	BELA VISTA
PROVADOR DA RFA	RFA 3318	21	34.13	0.1%	LASTRO FIV DA RFA	BITELO DA SS	JOSE ANTONIO FURTADO	BELA VISTA
RIMA FIV IMPERATORE	RIMA 8612	29	19.71	2%	RAMBO DA MN	LEGAT MJ DA O.D AGUA	RIMA AGROFLORESTAL LTDA.	SELEON
URU DA AGUA BOA	OEV 3228	21	27.21	0.5%	MANH 105	FUNCIONARIO NAVIRAI	OTONI ERNANDO VERDI	ALTA
URUGUAI FIV M.VERDE	ISPU 4516	29	23.12	1%	MISSONI GUADALUPE	BITELO DA SS	AGROBILARA COM. E PART. LTDA.	ALTA
YAMASAKI-2 TE GUADALUPE	FGP 6832	20	17.65	3%	HELIACO DA JAVA	BITELO DA SS	PEDRO AUGUSTO RIBEIRO NOVIS	BELA VISTA

670.089 ANIMAIS JOVENS AVALIADOS PELO PMGZ
117.584 TOUROS JOVENS FAIXA ETÁRIA
10.042 TOUROS PRÉ-SELECIONADOS
86 TOUROS PARTICIPANTES DO PNAT-EXPOGENÉTICA 2015
19 TOUROS CLASSIFICADOS 4ª ETAPA - COLETA DE SÊMEN

Agradecimento especial aos criadores participantes e às centrais: Alta, Bela Vista, Seleon e Semex.

ABCZ

ZEBU: GENÉTICA CAPAZ DE MUDAR.
www.abcz.org.br

Foto: Mauricio Farias NATIVA

LEILÃO

NELORE É O AMOR

ZEZÉ DI CAMARGO & AMIGOS

A coletânia Nelore mais esperada de 2015.

10 Anos de Sucesso

27 de **Outubro** de **2015**

Terça-feira - 20 horas

Brook's BAR · SÃO PAULO

Rua Carmo do Rio Verde, 83
Chácara Santo Antônio
São Paulo-SP

Seleção Nelore Elite

PROMOÇÃO

NELORE É O AMOR

REALIZAÇÃO

PROGRAMA LEILÕES

43 3373-7077

AGÊNCIA

START RURAL

43 3026-7777

ASSESSORIA

SAP Sucesso! Assessoria Pecuária

18 3624-5452

POOL

62 3251-5420

PATROCÍNIOS

CHEVROLET

PLANTE ROOTS CRESCE AMBIENTAL

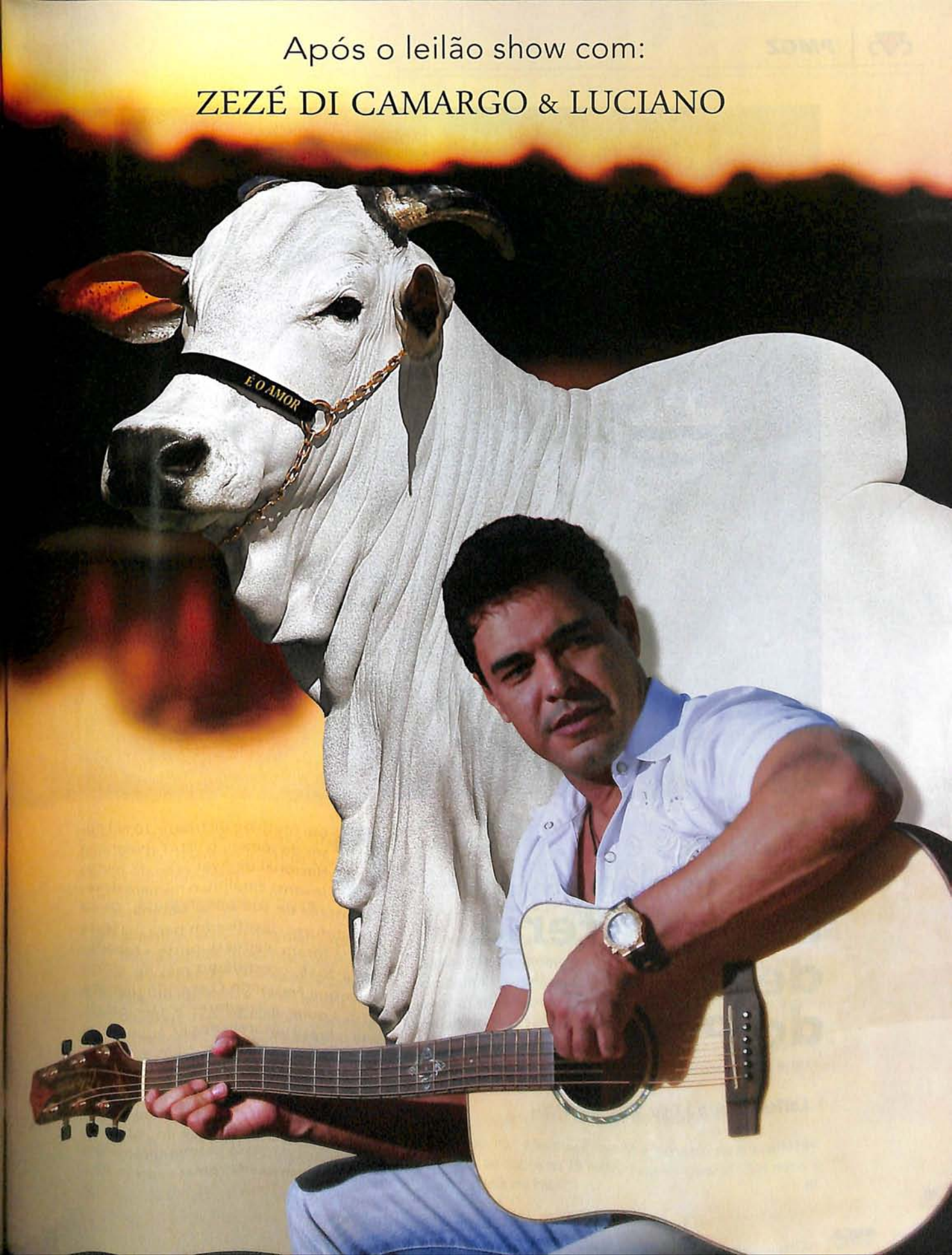
REFLORESTADORA

MuLT Empreendimentos Agropecuários

ANDREANI

Após o leilão show com:

ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO



Criadores e técnicos elegem **nova bateria de touros do PNAT**

▸ ***Larissa Vieira*** | *Foto: Maurício Farias*

Com meta de distribuir 10 mil doses de sêmen, o PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) ampliou o número de reprodutores de sua sexta bateria. Os 19 reprodutores classificados para sua sexta bateria foram eleitos durante a ExpoGenética 2015, ocorrida no mês de agosto no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Coube a criadores e técnicos de todo o Brasil votarem nos 86 animais das raças Brahman, Guzerá, Nelore e Tabapuã inscritos. Esses exemplares estavam entre os 16.959 indivíduos com idades entre 18 e 30 meses selecionados com base na avaliação genética do PMGZ.

Os touros da sexta bateria terão doses de sêmen distribuídas pelas centrais Alta

Genetics, Bela Vista e Semex Brasil aos mais de 160 criatórios inscritos como Rebanhos Colaboradores.

Mudanças para 2016

No próximo ano, o regulamento do PNAT terá algumas mudanças, atendendo as solicitações dos criadores. São elas:

1ª fase: A primeira pré-classificação será com base nas avaliações genéticas do 2º semestre de 2015 (classificação TOP até 5% para a raça Nelore e até 10% para as raças: Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Sindi e Tabapuã) e os tourinhos selecionados por este critério precisam se manter classificados no máximo em TOP 20% na avaliação genética do 1º semestre de 2016.

A segunda pré-classificação será feita com base nas avaliações genéticas do 1º semestre de 2016 e envolve aqueles touros jovens classificados em até TOP 20% no iABCZ da avaliação anterior mas que não atenderam os índices mínimos exigidos, porem tendo-os alcançados na presente avaliação.

Em todos os casos, o pai do touro candidato deverá apresentar classificação TOP 20% no iABCZ.

2ª fase: Após avaliação dos animais candidatos nas propriedades de origem, os técnicos credenciados da ABCZ informarão qual regime alimentar o touro está sendo criado (1: pasto; 2: semi-confinado; 3: confinado).

Os exames andrológicos deverão apresentar, obrigatoriamente, padrão inquestionável para congelamento e industrialização de sêmen.

3ª fase: No grupo 1, poderão participar da votação para escolha dos touros da 7ª bateria do PNAT criadores participantes do PMGZ e técnicos da área de ciências agrárias, devidamente identificados com suas credencias dos respectivos conselhos, sempre observando não serem proprietários de animais candidatos. Para os demais grupos de votação (técnicos da ABCZ e das centrais) não houve mudança.

Os touros candidatos serão alojados em currais agrupados por regime alimentar (1, 2 ou 3), usando-se como referência a indicação quando da inspeção na fazenda pelo técnico, sendo essa condição, entretanto, ajustada ao manejo compatível (1, 2 e 3) presumido pela constituição, peso, ganho em peso e desenvolvimento atual do touro no evento.

Será adotado um fator de correção em função do número de votantes, de forma a atribuir pesos iguais aos votos do 1º e 2º grupo.

O regulamento do PNAT 2016 será publicado na íntegra no site da ABCZ posteriormente.

Homenagens

Outra novidade para a 7ª edição será em relação ao momento do anúncio dos touros classificados. A cerimônia de premiação terá um espaço para homenagear os criatórios, empresas e profissionais envolvidos no programa. Serão agraciados uma propriedade que atua como rebanho colaborador do PNAT, um rebanho destaque do PMGZ, uma central de inseminação e técnicos da ABCZ.

Nova bateria de touros

Confira nas páginas a seguir a genealogia e avaliação genética de todos os 19 reprodutores classificados para a sexta bateria do PNAT.

AVALIAÇÃO PMGZ 2015-2

Mr N Pous POI 3738

Central: Bela Vista

iABCZ	TOP	**F
14.13	3%	1.76%

Registro	Nascimento	Sexo
WLMB 3738	28/01/2014	macho

Raça	Categoria
Brahman	PO

Proprietário: Wilson Lemos de Moraes Jr.

Fazenda	Município	UF
Nova Pousada	Aparecida Rio Doce	GO

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	2,59	21	7	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	5,86	23	6	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	6,50	15	7	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	2,10	16	2	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	4,19	19	2	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	5,88	13	72	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,29	17	8	

Genealogia paterna

MR PILAR POI 75
RG: AAAA 75
iABCZ: 3,25 Top: 29

MS TE dos PEDROES
RG: PDRB 136

MR N POUS POI 109
RG: WLMB 109
iABCZ: 11,25 Top: 6

Genealogia materna

MISS N POUS POI 568
RG: WLMB 568
iABCZ: 16,7 Top: 2

JDH KARU MANSO 800
RG: 727046
iABCZ: 21,2 Top: 0,5

JJ MISS QUERENÇA 336
RG: QERJ 336

PNAT PMGZ ABCZ

Luter NF

Central: Bela Vista

iABCZ	TOP	**F
14.53	7%	0%

Registro	Nascimento	Sexo
FNF A2224	25/09/2013	macho

Raça	Categoria
Guzerá	PO

Proprietário: Carlos F. Fontenelle Dumans/Cond

Fazenda	Município	UF
São Sebastião	Baixo Guandu	ES

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	5,59	22	4	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	8,22	21	10	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	0,00	11	51	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	0,72	8	18	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	3,62	15	6	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-22,76	7	3	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,192	21	18	

Genealogia paterna

DOCE FIV GEO
RG: GEO 422
iABCZ: 17,61 Top: 4

KAROLYNNE FIV da MF
RG: GEO 422
iABCZ: 7,18 Top: 24

ENCANADOR VILLEFORT
RG: IVAG 1700
iABCZ: 14,1 Top: 8

Genealogia materna

FILHA NF
RG: FNF 9997

SADAN TE NF
RG: FNF 6613
iABCZ: 1,03 Top: 50

PENDANGA NF
RG: FNF 5936

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** F: Coeficiente de endogamia

Fenômeno FIV CCC

Central: Bela Vista

iABCZ	TOP	**F
24.58	0.5%	0.0%

Registro	Nascimento	Sexo
CCTA 2321	08/09/2013	macho

Raça	Categoria
Tabapuã	PO

Proprietário
Fazenda Ponta da Serra S/A

Fazenda	Município	UF
Mutema	Sta. Fé do Araguaia	TO

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	6,84	21	0.5	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	16,47	24	1	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	14,74	20	6	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	2,22	22	1	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	6,38	22	0.5	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-1,64	18	21	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	-0,046	20	55	

Genealogia paterna

LENÇOL DA PROG.
RG: 4893
iABCZ: 7,73 Top: 26

RAIO da PROG NY
RG: NYFP 1459
iABCZ: 25 Top: 0,5

ROSA da PROG. OF
RG: E1013

Genealogia materna

UPLAID CC (TE)
RG: CCCC 2547
iABCZ: 24,19 Top: 0,5

AVAI de TABA.
RG: TABA R2816
iABCZ: 24,66 Top: 0,5

INDIA CC
RG: D5187

Radiado FIV de Tabapuã

Central: Semex

iABCZ	TOP	**F
14.82	6%	0%

Registro	Nascimento	Sexo
GTRT 3506	21/03/2013	macho

Raça	Categoria
Tabapuã	PO

Proprietário
Fabio Zucchi Rodas

Fazenda	Município	UF
Água Milagrosa	Tabapuã	SP

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	2,26	24	23	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	11,73	26	9	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	9,35	20	16	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	0,40	15	29	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	1,67	19	24	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-8,51	17	0,5	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,219	20	17	

Genealogia paterna

INDUSTRIAL de TAB.
RG: 1255
iABCZ: 14,64 Top: 7

CANDADO FIV da LIAB
RG: LIA 659
iABCZ: 10,62 Top: 16

ESTACION de TABA.
RG: TABA R7221
iABCZ: 9,25 Top: 20

Genealogia materna

TENDINHA de TAB.
RG: TABA P9764
iABCZ: 19,02 Top: 2

ILUMINISMO de TAB.
RG: 1206
iABCZ: 5,23 Top: 37

LAMURIA de TAB.
RG: E4624

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** F: Coeficiente de endogamia

678 FIV da Terra Brava

Central: Alta Genetics

iABCZ	TOP	**F
17.08	4%	1.17%

Registro	Nascimento	Sexo
EPCF 678	16/09/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário: Eduardo Pinheiro Campos

Fazenda	Município	UF
Boa Sorte	Presidente Olegário	MG

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	6,14	21	5	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	5,73	20	9	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	31,25	19	1	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	1,27	7	19	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	4,23	14	10	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-3,16	8	27	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,784	18	2	

Genealogia paterna

D1484 da MN
RG: LBMN D1484
iABCZ: 19,29 Top: 2

D1342 da MN
LBMN D1342
iABCZ: 12,81 Top: 9

D4685 da MN
RG: LBMN D4685
iABCZ: 14 Top: 7

Genealogia materna

HAGADA FIV TERRA BRAVA
RG: EPCF 69
iABCZ: 20,17 Top: 2

TECELÃO da SM
RG: CSCN 6330
iABCZ: 14,89 Top: 6

DIACONIA COL
RG: COL A3888
iABCZ: 25,75 Top: 0,5

PNAT
PMGZ ABCZ

Caminho2 FIV da LGAL

Central: Bela Vista

iABCZ	TOP	**F
20.14	2%	0.39%

Registro	Nascimento	Sexo
LGAL 310	05/10/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário: Lucas Raia Galera e Out. Cond.

Fazenda	Município	UF
Garlícia	General Salgado	ES

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	7,00	21	3	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	8,44	21	3	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	28,30	19	2	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	1,04	18	24	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	4,45	19	9	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-26,70	18	2	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,370	19	11	

Genealogia paterna

ENCARTE DS
RG: DWS 6494

DACIA DS
RG: EE2391
iABCZ: 24,28 Top: 0,5

BITELO
RG: TECO 105
iABCZ: 24,17 Top: 0,5

Genealogia materna

ZUSHYA 2 TE J. GALERA
RG: JGAL 9122

BITELO da SS
RG: G9000
iABCZ: 14,92 Top: 5

RUSSIA TE J. GALERA
RG: JGAL 5000
iABCZ: 16,12 Top: 4

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** F: Coeficiente de endogamia

Fantoche Terra Boa

Central: Bela Vista

iABCZ	TOP	**F
25.05	0.5%	0.39%

Registro	Nascimento	Sexo
BOA 9714	03/06/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário
José Luiz Niemeyer dos Santos

Fazenda	Município	UF
Terra Boa	Guararapes	SP

AVALIAÇÃO PMGZ 2015-2

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	7,14	21	3	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	11,00	22	1	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	25,01	20	3	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	2,57	22	4	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	7,54	21	1	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-16,64	20	5	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,695	20	2	

Genealogia paterna

GABINETE
RG: F1045
iABCZ: 15,84 Top: 5

AMAGDALA
RG: AT 499

BACKUP
RG: AAAP 1653
iABCZ: 36,11 Top: 0,1

Genealogia materna

DAONDA TE da NIMA
RG: NIME 73
iABCZ: 13,99 Top: 7

BITELO da SS
RG: G9000
iABCZ: 15,92 Top: 5

ONDA da AT
RG: AAT 5139

PNAT PMGZ ABCZ

Keepo IDM

Central: Bela Vista

iABCZ	TOP	**F
13.88	7%	1.95%

Registro	Nascimento	Sexo
IDM 2647	03/06/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário
Milton José de Marchi

Fazenda	Município	UF
Matrincha	Matrincha	GO

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	7,44	24	2	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	6,88	22	6	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	13,92	20	13	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	0,59	22	38	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	4,04	22	11	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-10,53	19	10	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,288	20	15	

Genealogia paterna

ATMA de NAV.
RG: CSCC 2052
iABCZ: -1,51 Top: 66

BATINA da SM
RG: CSCC 7394
iABCZ: 24,42 Top: 0,5

DONATO de NAVIRAÍ
RG: CSCC 2502
iABCZ: 14,17 Top: 7

Genealogia materna

DEEPA IDM
RG: MJDM 592
iABCZ: 12,64 Top: 9

HELIACO da JAVA
RG: JAVA J746
iABCZ: 21,63 Top: 1

DINDA da RGB TE
RG: RBGS 438
iABCZ: 7,33 Top: 23

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** F: Coeficiente de endogamia

Kimbol FIV Zeus

Central: Bela Vista

iABCZ	TOP	**F
19.61	2%	1.56%

Registro	Nascimento	Sexo
ZEUS 2484	13/09/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário: José Roberto Colli

Fazenda	Município	UF
Zeus Agropec.	Birigui	SP

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	6,19	20	5	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	6,39	20	7	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	17,49	18	8	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	1,46	21	15	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	5,40	20	5	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-31,89	18	1	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,300	19	14	

Genealogia paterna

1646 da MN
RG: D7661
iABCZ: 19,84 Top: 2

DELIA da JAVA
RG: DS9838

HELIACO da JAVA
RG: JAVA J 746
iABCZ: 21,63 Top: 1

Genealogia materna

SAIETA TE da GENEBRA
RG: GEN 3599
iABCZ: 17,6 Top: 3

RAMBO da MN
RG: I1111
iABCZ: 23,31 Top: 0,5

IRONIA da BONSUC.
RG: DZ7070

PNAT
PMGZ ABCZ

Larue da Di Genio

Central: Alta Genetics

iABCZ	TOP	**F
16.44	4%	0.0%

Registro	Nascimento	Sexo
JCDG 4894	17/08/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário: João Carlos Di Genio

Fazenda	Município	UF
Di Genio	Pereira Barreto	SP

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	8,52	24	1	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	3,48	23	22	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	12,60	22	16	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	-0,29	24	69	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	3,58	23	14	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-45,55	22	0,5	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,173	21	25	

Genealogia paterna

1646 da MN
RG: D7661
iABCZ: 19,84 Top: 2

DELIA da JAVA
RG: DS9838

HELIACO da JAVA
RG: JAVA J 746
iABCZ: 21,63 Top: 1

Genealogia materna

UBALISTA MATA VELHA
RG: MATA A2676
iABCZ: 11,26 Top: 12

PANAGPUR da PAUL.
RG: G1000
iABCZ: 7,5 Top: 22

ELEGANCE II UNIMAR
RG: UNIR 1390
iABCZ: 3,54 Top: 39

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** F: Coeficiente de endogamia

Logan da Di Genio

Central: Alta Genetics

iABCZ	TOP	**F
25.12	0.5%	0.0%

Registro	Nascimento	Sexo
JCDG 5092	15/09/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário
João Carlos Di Genio

Fazenda	Município	UF
Di Genio	Pereira Barreto	SP

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	8,77	21	1	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	10,24	21	2	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	18,86	20	7	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	3,50	21	1	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	9,13	21	0,5	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-13,89	19	7	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,365	19	11	

Genealogia paterna

GANHOSO
RG: F6211
iABCZ: 11,08 Top: 12

LOURA da PRIM.
RG: DT8362

BIG do BJ
RG: APBJ 1909
iABCZ: 29,26 Top: 0,1

Genealogia materna

GAVINA da DI GENIO
RG: JCDG 2556
iABCZ: 20,97 Top: 2

QUARK COL
RG: L4810
iABCZ: 29,27 Top: 0,1

APOSTILA FIV da AIM
RG: JCDG 113

Lux Vector FIV

Central: Seleon

iABCZ	TOP	**F
9,41	16%	4%

Registro	Nascimento	Sexo
LUX 5039	14/08/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário
Lux Agropec. S/A

Fazenda	Município	UF
Paineiras	Paineiras	MG

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	7,32	21	2	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	-0,10	21	57	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	4,01	19	42	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	0,63	20	36	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	4,84	20	7	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-13,35	19	7	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	-0,178	19	81	

Genealogia paterna

BITELO da SS
RG: G9000
iABCZ: 15,92 Top: 5

BACANA TE
RG: CSCF 35
iABCZ: -2,19 Top: 69

GUINCHO TE de NAV.
RG: CSCF 551
iABCZ: -5,01 Top: 82

Genealogia materna

LUX OBRA de ARTE FIV
RG: LUX 3907
iABCZ: 23,84 Top: 0,5

HELIACO da JAVA
RG: JAVA J746
iABCZ: 21,63 Top: 1

FINOKA TE
RG: FGD 518
iABCZ: 14,8 Top: 6

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** F: Coeficiente de endogamia

AVALIAÇÃO PMGZ 2015-2

Mallybu COL

Central: Alta Genetics

iABCZ	TOP	**F
34.51	0.1%	0%

Registro	Nascimento	Sexo
COL 22315	09/03/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário
Colonial Agropec. Ltda

Fazenda	Município	UF
Colonial	Janaúba	MG

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	11,22	28	**0,1**	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	16,63	25	**0,1**	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	53,70	22	**0,1**	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	1,28	14	**19**	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	8,17	21	**0,5**	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-13,30	16	**7**	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	1,582	26	**0,1**	

Genealogia paterna

B8734 da MN
RG: MANA B8734
iABCZ: 22,83 Top: 1

DENGOSINHA COL
RG: COL A3775
iABCZ: 16 Top: 4

GANGES COL
RG: COL A6879
iABCZ: 20,68 Top: 2

Genealogia materna

JATALAIA COL
RG: COL 20144
iABCZ: 28,94 Top: 0,1

DIRIGIVEL COL
RG: COL A4210
iABCZ: 21,96 Top: 1

FADA CAL
RG: CALS 634
iABCZ: 15,75 Top: 5

PNAT PMGZ ABCZ

Navajo FIV de Naviraí

Central: Bela Vista

iABCZ	TOP	**F
17.82	3%	1.95%

Registro	Nascimento	Sexo
CSCC 4059	02/11/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário
Marco Antônio Andrade Barbosa

Fazenda	Município	UF
India	Uberaba	MG

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	6,91	23	**3**	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	7,15	22	**5**	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	33,90	20	**0,5**	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	1,69	11	**12**	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	5,54	17	**4**	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-4,39	10	**23**	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,137	19	**29**	

Genealogia paterna

GAROTO TE de NAVIRAÍ
RG: CSCN 9747
iABCZ: 13,31 Top: 8

FILUSTRIA de NAVIRAÍ
RG: CSCN 9049

JABRIEL FIV de NAVIRAÍ
RG: CSCC 3489
iABCZ: 22,36 Top: 1

Genealogia materna

FONIATRIA de NAVIRAÍ
RG: CSCN 9035

COSTUME de NAVIRAÍ
RG: CSCN 7859
iABCZ: 3,11 Top: 41

ALQUIMIA da SM
RG: CSCN 7057

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** F: Coeficiente de endogamia

Provador da RFA

Central: Alta Genetics

iABCZ	TOP	**F
34.13	0.1%	1.66%

Registro	Nascimento	Sexo
RFA 3318	09/11/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário: José Antônio Furtado

Fazenda	Município	UF
Planalto da Sta. Marta	Campina do M. Alegre	SP

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	13,54	28	**0,1**	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	12,85	24	**0,5**	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	40,02	19	**0,5**	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	2,64	12	**3**	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	10,89	19	**0,1**	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-28,34	11	**2**	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,497	26	**6**	

Genealogia paterna

RAMBO da MN
RG: I1111
iABCZ: 23,31 Top: 0,5

TERUSKA 12 J. GALERA
RG: JGAL 7318
iABCZ: 7,52 Top: 22

LASTRO FIV da RFA
RG: RFA 2064
iABCZ: 14 Top: 7

Genealogia materna

LUSITANA VIII da RFA
RG: RFA 1880
iABCZ: 33,17 Top: 0,1

BITELO da SS
RG: G9000
iABCZ: 15,92 Top: 5

EUFORIA TE da RFA
RG: RFA 469
iABCZ: 29,49 Top: 0,1

Rima FIV Imperatore

Central: Seleon

iABCZ	TOP	**F
19.71	12%	0%

Registro	Nascimento	Sexo
RIMA 8612	10/03/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário: Rima Agroflorestal Ltda

Fazenda	Município	UF
Genipapo	Várzea da Palha	MG

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	5,02	23	**9**	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	6,53	24	**7**	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	20,41	22	**6**	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	3,10	23	**2**	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	7,16	23	**1**	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-14,15	21	**7**	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,112	20	**33**	

Genealogia paterna

TANGO
RG: C6692
iABCZ: 10,64 Top: 13

A 1359 da MN
RG: CB9862

RAMBO da MN
RG: I1111
iABCZ: 23,31 Top: 0,5

Genealogia materna

IRONIA da CINEL.
RG: LVR 4315
iABCZ: 16,13 Top: 4

LEGAT MJ O.D ÁGUA
RG: D9289
iABCZ: 8,33 Top: 20

BANDEJA da CINEL.
RG: CD3420

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** F: Coeficiente de endogamia

AVALIAÇÃO PMGZ 2015-2

Uiru da Água Boa

Central: Alta Genetics

iABCZ	TOP	**F
27.21	0.5%	0.98%

Registro	Nascimento	Sexo
OEV 3228	05/11/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário: Otoni Ernando Verdi

Fazenda	Município	UF
Água Boa	Jussara	GO

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	11,41	29	**0,1**	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	11,55	30	**1**	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	23,73	29	**4**	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	2,70	21	**3**	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	9,03	24	**0,5**	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-11,25	19	**9**	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,790	31	**2**	

Genealogia paterna

B8709 da MN
RG: MANA B8709
iABCZ: 31,35 Top: 0,1

B8994 da MN
RG: MANA B8994
iABCZ: 6,06 Top: 28

MANH 105
RG: MANH 105
iABCZ: 22,13 Top: 1

Genealogia materna

RESINA da ÁGUA BOA
RG: OEV 2844
iABCZ: 18,96 Top: 2

FUNCIONÁRIO NAVIRAÍ
RG: CSCN 9022
iABCZ: 15,3 Top: 5

JERUTI da A. BOA
RG: OEV 1884
iABCZ: 14,91 Top: 6

PNAT PMGZ ABCZ

Uruguai FIV M. Verde

Central: Alta Genetics

iABCZ	TOP	**F
23.12	1%	6.64%

Registro	Nascimento	Sexo
ISPU 4516	10/03/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário: Agrobilara Com. e Part. Ltda

Fazenda	Município	UF
Monte Verde	Uberaba	MG

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	8,63	21	**1**	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	8,25	21	**3**	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	13,90	20	**13**	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	3,06	19	**2**	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	9,03	19	**0,5**	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-20,04	19	**4**	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,093	20	**36**	

Genealogia paterna

INNSBRUCK da GUAD.
RG: FGP 955
iABCZ: 12,15 Top: 10

RYATNA 14 TE da SABI
RG: SAB A6404
iABCZ: 19,13 Top: 2

MISSONI GUADALUPE
RG: FGP 2822
iABCZ: 16,99 Top: 4

Genealogia materna

DIANDRIA FIV da EAO
RG: EAON 930
iABCZ: 29,23 Top: 0,1

BITELO da SS
RG: G9000
iABCZ: 15,92 Top: 5

ZACHA TE QG ARATAU
RG: GQG 4808
iABCZ: 24,28 Top: 0,5

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** F: Coeficiente de endogamia

Yamasaki-2 TE Guadalupe

Central: Bela Vista

iABCZ	TOP	**F
17,65	3%	0%

Registro	Nascimento	Sexo
FGP 6832	06/12/2013	macho

Raça	Categoria
Nelore	PO

Proprietário
Pedro Augusto Ribeiro Novis

Fazenda	Município	UF
Guadalupe	S. Antônio Aracangua	SP

Característica	unid.	DEP	AC%	TOP%	(99) Representação gráfica (0.1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED)	kg	7,03	24	3	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED)	kg	5,02	23	12	
Ganho de peso pós-desmama (GPD)	g/dia	15,35	21	11	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM)	kg	0,43	25	43	
Total materno do peso à desmama (TMD)	kg	4,57	24	8	
Idade ao primeiro parto (IPP)	dias	-32,75	25	1	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES)	cm	0,394	21	10	

Genealogia paterna

1646 da MN
RG: D7661
iABCZ: 19,84 Top: 2

DELIA da JAVA
RG: DS9838

HELIACO da JAVA
RG: JAVA J 746
iABCZ: 21,63 Top: 1

Genealogia materna

J. E. N ILARA TE
RG: EJN 1855
iABCZ: 13,66 Top: 7

BITELO da SS
RG: G9000
iABCZ: 15,92 Top: 5

J. E. N BRUMA TE
RG: EJN 264
iABCZ: 9,67 Top: 16

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** F: Coeficiente de endogamia

Os estreantes 'pés-quentes'

▸ ***Márcia Benevenuto*** | *Foto: Zzn Peres*

Eles não conheciam bem o programa, mas foram incentivados pelos técnicos da ABCZ a adotá-lo. A eleição de um touro jovem na primeira participação mexe com a adrenalina e o orgulho dos criadores

Guzerá

Carlos Fontenelle, na foto acima com um reprodutor de sua seleção, é engenheiro civil. O criador que fez carreira na indústria petroleira está à frente do rebanho Guzerá da tradicional marca NF – fundada pelo avô Napoleão Fontenelle – desde 1995 e há um ano assumiu oficialmente a titularidade do plantel. O gado dos Fontenelle foi inserido no CDP em 1978 e mais recentemente no PMGZ - Corte e Leite. O rebanho de 1600 cabeças é conduzido em propriedade localizada no município de Baixo Guandu/ES e o foco do trabalho é fundamentado na produção de touros melhoradores. "Eu busco um animal de dupla aptidão. Poucos concordam com a sistemática de anotar ponderal e controlar as lactações simultaneamente, pois acham que estou interrompendo o avanço de uma característica. Mas eu faço dessa forma porque não quero o extremo para peso e nem para leite. Meu objetivo é ter um animal que atenda pequenos produtores de leite e esse touro tem que fazer novilhas leiteiras e bezerros de corte de qualidade. Não tenho problema para vender os touros. Eles são bem aceitos", declara Carlos Fontenelle. O criador conta que a participação no PNAT 2015 foi uma grata novidade na história do Guzerá NF. Roberto Winkler, responsável técnico pelo ETR de Vitória, foi quem apartou os dois candidatos e incentivou o selecionador. "O processo de escolha participativo me surpreendeu. Quase 300 pessoas votaram e foi muito interessante registrar as diferentes opiniões dos técnicos, dos criadores e do pessoal das centrais. Tenho animais que foram para teste de progênie no leite, mas no corte é a primeira vez. Com certeza testar o potencial do Luter em várias bases genéticas vai acelerar a geração de dados e a acurácia dele. Gostaria que todo touro nosso tivesse um teste desse tipo", diz Fontenelle.

Brahman

"É muito gratificante ter um animal que passou no crivo do PNAT", relata o brahmista Felipe Lemos. "Não conhecíamos muito bem o programa até o técnico que nos atende, o Leonardo Machado, comentar e nos apoiar nessa empreitada. Agora

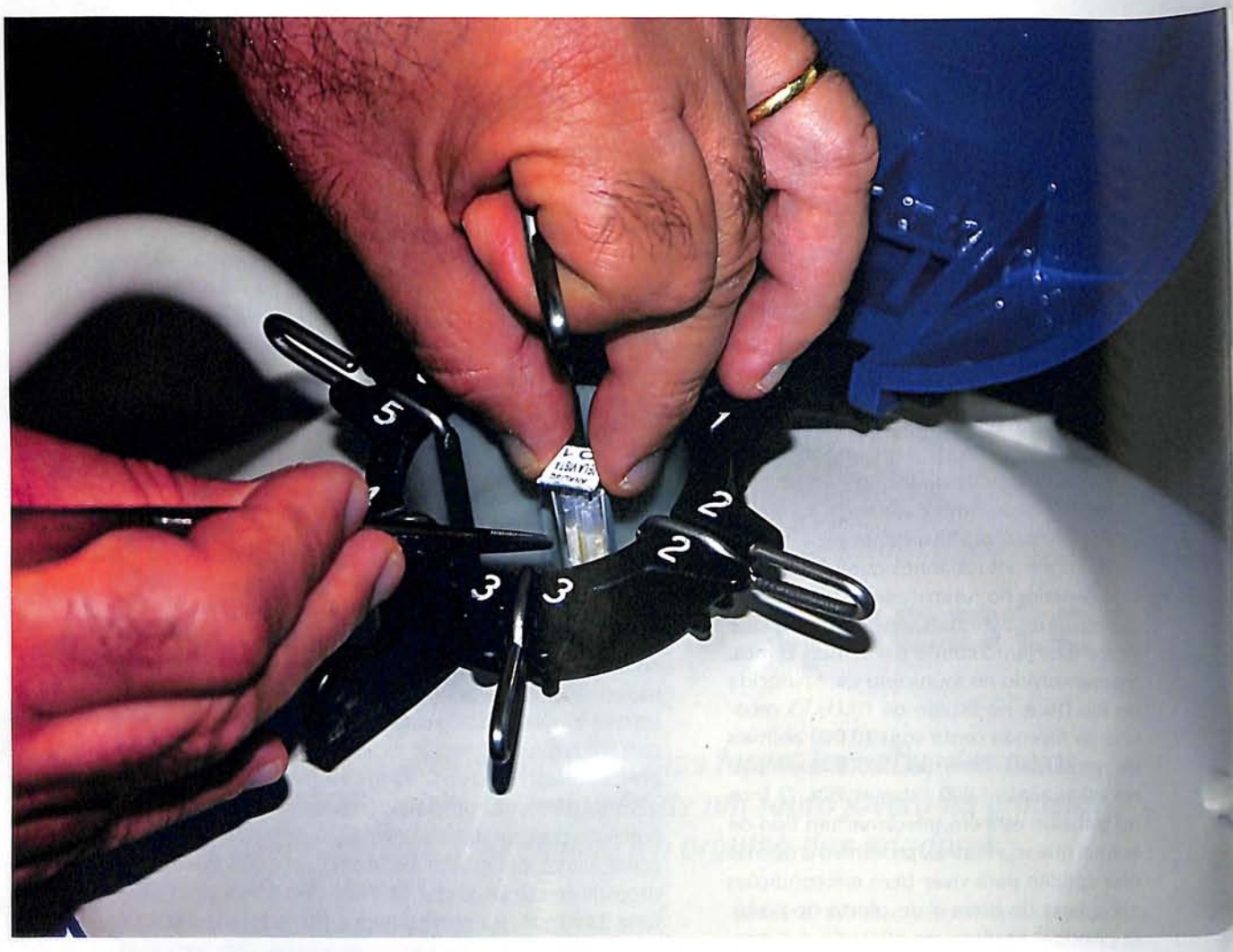
Felipe Lemos, seleção avaliada também é testada em pista

estamos muito satisfeitos. O PNAT é um programa bem feito e confiável porque inclui os dados genéticos do touro, além de uma rigorosa avaliação visual e técnica. E em minha opinião, o mais importante é provar que além de dados positivos o touro é capaz de produzir excelentes animais e pode contribuir positivamente para melhoria da raça e dos rebanhos que irão utilizar essa genética no futuro", explica o criador. O projeto do Brahman Nova Pousada, que Felipe toca junto com o pai Wilson Lemos, é desenvolvido no município de Aparecida do Rio Doce, no Estado de Goiás. O rebanho da fazenda conta com 10.000 animais de produção comercial, 3.000 exemplares PO e ainda 1.600 cabeças POI. O foco do trabalho está em selecionar um tipo de animal que seja rústico, produtivo e que tenha aptidão para viver bem em condições irregulares de clima e de oferta de pasto. O principal produto do criatório é o touro melhorador. Todo ano sai das terras da Nova Pousada um volume de 120 touros Brahman, além de 600 bezerros. O plantel foi inserido no PMGZ há 3 anos, mas já teve na ExpoGenética deste ano um primeiro representante convocado para o PNAT. Se a simples participação já foi uma conquista, a indicação do animal por parte de criadores, de técnicos e de representantes de centrais para touro jovem do PMGZ validou o projeto da família Lemos. "Como o mercado hoje está muito bem informado e a procura por animais avaliados vem aumentando a cada ano, estamos confiantes de que nosso touro vai se sair bem no programa. Com isso vamos agregar valor ao sêmen dele e aos filhos. Essa participação coloca nosso criatório em evidência e ajuda a disseminar um pouco da genética dos nossos animais em outros plantéis", diz Felipe Lemos.

Dois em três é muito mais que a média

Parla, Nalisha, Dália, Obella, Espanhola, Recordação, Elegance II são alguns dos nomes que despontaram no time de doadoras da Nelore Di Gênio. O criatório que dispõe de 5 unidades nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rondônia foi fundado na década de 60 e, além de trabalhar com ciclo completo de produção de genética e também de gado comercial, se dedica ao melhoramento do rebanho, gerando dados para as avaliações genética do PMGZ de forma integral e também em PGPs. "É uma prova oficial da ABCZ que dura cerca de 8 meses. É uma ferramenta importante de seleção que já deu muito resultado dentro do rebanho e inclusive revelou touros importantes da Di Gênio como o Efeito, o Landau que estão em central e os dois PNAT desse ano, o Larue e o Logan. Isso se estende, e é potencializado pela pressão de seleção nas novas gerações. Por isso acreditamos muito nos animais jovens", explica o técnico da ABCZ João Eudes Lafetá, que presta atendimento ao criatório. No PNAT desse ano o criatório inscreveu 3 concorrentes, dos quais, dois foram conduzidos as cetnrais. O gerente de pecuária da Di Gênio, Antonio Aurico Flores, explica que, no dia a dia, pouca coisa mudou no trabalho das fazendas com a incorporação das campeãs nacionais e recordistas de preço, pois o projeto de seleção sempre foi muito voltado para desempenho e sempre primou pela utilização de sêmen de raçadores que cumpriem as exigências relacionadas ao fenótipo e ao genótipo. "Nós aliamos a marca de animais premiados com a avaliação genética e a produção comprovada no campo. Com ciclo completo temos condições de acompanhar todo o processo e de saber o que a pecuária comercial precisa. No PNAT esse filtro é ainda mais forte. Levamos três animais para a última bateria. Ficamos surpresos, já que eram vários concorrentes com bom nível genético e individual. Acho a dinâmica do programa excelente. Todos têm a liberdade do voto, e o criador tem a possibilidade de ver seus erros particulares e a tendência do mercado. Em minha opinião um título de 'Touro PNAT' comercialmente agrega muito à marca. Os animais eleitos, nesse caso o Larue e o Logan, passam a ser disseminadores de genética, levando seus nomes e o do criatório também", diz Aurico.

Antonio Aurico, seleção para atender pecuária comercial



Demanda por touros jovens aquece **mercado de IA**

▸ ***Larissa Vieira*** | *Foto: divulgação*

As vendas de sêmen do primeiro semestre de 2015 comprovaram a solidez do mercado pecuário, que manteve, mesmo com a economia patinando em outros setores, altas nos preços da arroba, do bezerro e nas exportações de carne. Segundo dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA), a elevação foi de 8% na pecuária de corte e 0,3% somando carne e leite, em relação ao mesmo período de 2014.

Da movimentação de 7.610.179 doses no primeiro semestre, as raças de corte correspondem a 4.682.262 doses. Para as centrais de inseminação, o mercado deve seguir estável em 2015 e com boas vendas. No mercado externo, esse índice foi muito superior com os negócios ampliando de 36% e 54% nos produtos voltados a corte e leite, respectivamente.

Dentro do universo da inseminação artificial, a demanda por sêmen de touros jovens e com avaliação genética tem crescido. Uma fonte de abastecimento desse nicho de mercado tem sido o PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Tou-

ros Jovens). A cada ano, cresce o número de animais selecionados pelo programa. Seis reprodutores das raças Nelore e Tabapuã integraram a primeira bateria do PNAT, em 2010. Já a sexta bateria, que foi selecionada em agosto, durante a Expo-Genética 2015, conta com 19 animais das raças Brahman, Guzerá, Nelore e Tabapuã, quatro a mais que em 2014. "Hoje o mercado busca animais de carcaça moderna, bom racial e avaliação genética. A seleção criteriosa do PNAT faz com que os reprodutores selecionados a cada ano tenham boa aceitação no mercado, principalmente entre os produtores de touros", explica Rafael Oliveira, gerente de Corte Zebu da Alta Genetics.

Um dos diferenciais do PNAT é a forma de seleção dos animais (dividida em várias etapas, sendo a primeira pela avaliação genética e a última por votação de técnicos e criadores). "Enxergo que os testes de progênie são a mola propulsora dos programas de melhoramento genético. Ao utilizar o que se tem de maior valor genético como pais da próxima geração, primamos por ganhos aditivos. Os touros selecionados para comporem o time do PNAT, que ainda passam pelo crivo de padrão racial, são sempre candidatos a integrar a bateria da central, pois temos o compromisso com os nossos clientes de ofertar somente material genético de touros tidos como superiores nas suas populações com avaliação genética", diz Caio Tristão, gerente de Produto Corte da Semex Brasil.

A introdução no mercado de touros cada vez mais jovens e com avaliação genética favorece a expansão da pecuária de ciclo curto, culminando com mais carne para atender as exportações. Os últimos meses foram de aumento das exportações de carne bovina, sendo que, em agosto, a alta registrada pela ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne), foi de 1,58% em relação ao mês anterior.

A abertura de novos mercados para a carne brasileira, aliada à alta constante no preço do bezerro e de matrizes, deve aquecer a demanda por genética dos reprodutores jovens. "O mercado de touros está firme e aquecido, assim como as inseminações. Há também um forte movimento de grandes fazendas no sentido de comprarem touros avaliados em leilões e coletarem sêmen para uso próprio. A conta fica muito interessante. Dentro deste segmento, tivemos aumento de 23% no volume de doses, em comparação a 2014", diz Rodrigo Frigoni, gerente de Relacionamento da Central Bela Vista. A empresa está coletando e distribuindo sêmen de 9 touros (sendo 6 Nelore, 1 Tabapuã, 1 Guzerá e 1 Brahman) do PNAT 2015.

Mais uma vez a Jatobá se destaca

Objuan Fiv Do Mura

Campeão Progênie Jovem de Pai • BITELO da SS
Res. Campeão Progênie Jovem de Mãe • JOLIE FIV do MURA
Res. Campeão Bezerro • PAGANINI FIV do MURA
Res. Campeão Júnior Maior • PISTON FIV do MURA
Res. Campeão Touro Jovem • OLGIVY FIV do MURA

ntre os melhores - EXPOINEL 2015

Grande Campeão

Jatobá

Fazenda Baunilha
(67) 3476-1545 - evaldo@jatobapecuaria.com.br
Matriz Curitiba
(41) 3340-3710 - luana@jatobapecuaria.com.br

Mercado valoriza **filhos dos touros PNAT**

A qualidade e desempenho dos bezerros em provas zootécnicas têm ajudado os Rebanhos Colaboradores do programa a conseguirem melhores preços por seus animais

▸ ***Larissa Vieira*** | *Foto: divulgação*

A bezerrada que vem nascendo na fazenda Córrego de Santa Cecília, em Uchoa, interior de São Paulo, anda impressionando pela qualidade e ganho de peso. Uma parte dos bezerros carrega a genética de reprodutores integrantes de quase todas as cinco baterias do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT). O desempenho desses animais tem agradado o criador Rodolpho Ortenblad. "Os filhos dos touros PNAT sempre se destacam em todas as etapas de seleção que realizamos na fazenda", garante o selecionador.

Todos os anos são apartados de 120 a 150 bezerros para a Prova de Ganho em Peso (PGP) confinada da Santa Cecília. Os animais ficam no pasto até a desmama, período em que os melhores são direcionados para PGP. Após os 168 dias de prova, os zebuínos voltam para o pasto e os classificados como elite e superior são reservados para a venda nos leilões da fazenda. Nesses dois crivos da Santa Cecília, os filhos de touros do PNAT ficam entre os melhores, na cabeceira como os criadores costumam falar. Para Rodolpho Ortenblad, a explicação para a genética de resultados do programa está especialmente no formato adotado para selecionar os vencedores do PNAT. "É um crivo de seleção muito grande, pois passa pelas escolhas dos criadores, dos técnicos e das centrais. Além disso, quem inscreve touros no PNAT tende a trazer os melhores animais de sua propriedade. Avalio o programa como uma contribuição para a raça", diz Rodolpho Ortenblad.

Com uma larga experiência na seleção

de Tabapuã, o pecuarista tem um plantel de 2 mil animais, sendo 800 matrizes. Mesmo com toda tradição na raça, decidiu participar como Rebanho Colaborador do PNAT. Recebe desde 2010, doses de sêmen dos touros do programa. De lá para cá os bezerros oriundos desse material genético foram ganhando destaque entre os animais de melhor desempenho. Além de figurarem entre os primeiros colocados das PGPs da Santa Cecília já estão entre os mais valorizados dos leilões que a propriedade realiza no ano. No pregão ocorrido em setembro, o animal mais caro (comercializado por R$23 mil) foi um filho de touro PNAT.

Outra safra PNAT será comercializada no leilão de novembro, que a Santa Cecília realiza em conjunto com outros três criatórios (Copacabana, TRO e TJG). As quatro fazendas atuam como Rebanho Colaborador do programa e ofertarão filhos dos touros PNAT. Os parceiros iniciaram há um ano um projeto para avaliar animais de seus rebanhos e adotaram manejos idênticos. As avaliações serão feitas pelo consultor do PMGZ José Aurélio Bergman e a assessoria ficará a cargo do técnico credenciado do programa Fernando Garcia. O objetivo é aumentar ainda mais a pressão de seleção dos rebanhos.

Outro criatório que passou a receber doses de sêmen de touros PNAT da raça Brahman é o selecionador e presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil, Alexandre Coccapieller Ferreira. Há dois anos recebendo sêmen do programa, ele começa agora a ver o nascimento da primeira bezerrada. "São animais cujos pais já trazem uma genética avaliada. É interessante usar até para dar uma refrescada de sangue no rebanho da fazenda", diz Ferreira. Segundo o presidente da ACBB, o PNAT é uma ferramenta de seleção importante. "É importantíssimo que um maior número de criadores atue como Rebanho Colaborador, pois o sêmen dos touros PNAT pode ajudar no melhoramento genético do plantel e da raça, como um todo", constata Ferreira.

Saiba como se inscrever

O número de rebanhos colaboradores cadastrados para receber sêmen dos reprodutores da sexta bateria já ultrapassou 150 propriedades. A expectativa é de que em 2015 sejam distribuídas 10 mil doses de sêmen dos 19 touros classificados, sendo um Brahman, um Guzerá, dois Tabapuã e 15 Nelore. Desde que foi criado, em 2010, o PNAT já distribuiu 35.326 doses em 18 Estados.

Os interessados em receber o material genético da sexta bateria devem fazer a inscrição pelo site da ABCZ, na sessão PMGZ (www.abcz.org.br). Cada rebanho colaborador receberá gratuitamente 30 doses, de no mínimo três touros selecionados. É preciso ser participante do PMGZ Corte e possuir número mínimo de 60 matrizes aptas à reprodução. Também é preciso manter escrituração zootécnica e transmissão de dados para a ABCZ em dia, utilizar o sêmen dentro de dois anos e somente em matrizes das categorias Puros de Origem - PO ou Livro Aberto – LA e inscrever os produtos filhos dos Touros Jovens no Controle do Desenvolvimento Ponderal (CDP).

Sou 100% PMGZ

Criadores de diversas regiões do Brasil estão adotando o PMGZ como programa oficial de suas propriedades. Confira os novos integrantes:

INTEGRANTE	FAZENDA	MUNICÍPIO
Adelosmar Antonio Orio	AO	Tucuma/PA
Adroelza Limoeiro	Bombaim	Entre Rios/BA
Agropast. do Araguaia Ltda	Santa Fé	Santana do Araguaia/PA
Aldo Bizinotto da Cunha	Santa Branca	Sacramento/MG
Aldo Silva Valente Junior	São Lourenco	Valenca/RJ
Alexandro de Sousa Borgaro	Embrião	Rurópolis/PA
Aloisio Antunes Figueiredo	Nova Suissa	Almenara/MG
Aluizio Lindenberg Thomé	Santa Rita	Faria Lemos/MG
Amilzon Alcides de Souza Lima	Taluja	Aldeia/PE
Antonio Carlos da Silva Pinheiro	Cachoeirinha	Alexania/GO
Aparecido Donizeti da Silva	Leão	Matelândia/PR
Augusto Gonçalves Martins	Terras de Vishnu	Rio Verde/GO
Bruno Abreu Leão	Monte Alegre	Rio Verde/GO
Carlos Alberto Ricci	São Domingos	Anaurilândia/MS
Carlos Henrique Borges	Triângulo	Rondonópolis/MT
Caroata Agronegocios S/A	Lagoa do Cavalo	Gravata/PE
Claudio Eduardo Pupim	Lago Azul	Iturama/MG
Clovis Guimaraes Andrade	Recanto da Lagoa	Nova Crixas/GO
Custodio Forzza Com. Exp. Ltda	Amarelos	Linhares/ES
Danilo Meira Cristofaro	Indiana	Terenos/MS
Dimap S/A Produtos Siderurgicos	Santo Andre	Pratinha/MG
Edoel José Ferreira Alves	Manaus	Dois Irmãos do Buriti/MS
Edson Denver Celentano	Recanto	Tabapora/MT
Eduardo Junqueira Netto - Esp.	Junqueira	Eldorado/MS
Everton Alves Barbosa	Central	Filadelfia/TO
Fabio José Carvalho Faria	Cifal	Terenos/MS
Farhan Buchalla e Outros-Cond.	Pagador	Presidente Prudente/SP
Faz. Taboleiro S/A	Taboleiro	Antonio Almeida/PI
Fernando Carlos Barboza	Água Amarela	Jardim/MS
Fernando de Abreu Judice	São Francisco	Teixeira de Freitas/BA
Flavio Augusto Cotrim Ferreira	Boticão	Barretos/SP
Flavio Cesar Vicente da Silva	Uirapuru	Araguana/TO
Francisco José de Carvalho Neto	Arroio Sexto	Porto Murtinho/MS
Francisco José de Carvalho Neto	Santa Terezinha	Campo Grande/MS
Francisco Rotta Neto	Estância Ouro Branco	Campo Grande/MS
Gilvamar Moreira de Sousa	Morada dos Pardais	Nazare/TO
Guilherme Alves Costa e Out/Cond	Sonho de Menino 2G	Miranorte/TO
Guilherme Severino P Albuquerque	Itiuba	Camocim de São Felix/PE
Hildefonso de Abreu Araujo	Jesus de Nazare	Rondon do Pará/PA
Ivanilda Lopes R. Diamantino/Cond	Taboquinha	Maraba/PA
Jaime Luiz Boni	Agropecuária Jlb Ltda	Colorado D'oeste/RO
João Batista de Oliveira	Barro Vermelho	Porto Franco/MA
João de Aragão Correia Fonseca	Barrocas	Vitoria da Conquista/BA
João Oravio de Freitas	São João	Rincão/SP
João Vitor Pin	Sitio Trevo	Guaracai/SP
Jonas Barcellos Correa Filho	Mata Velha	Uberaba/MG
Jonas Barcellos Correa Filho	Sergipe	Araçatuba/SP
Jonas Barcellos Correa Filho	Santa Marina	Araçatuba/SP
José Alves de Brito	Coqueiros	Taipu/RN

DEPOIMENTOS

"Fui criado em família de pecuaristas, sempre ouvindo que é o olho do dono que engorda o boi. E concordo plenamente. O dono deve fazer uso de todos os meios possíveis para colher resultados positivos e tornar sua atividade lucrativa. Na Fazenda Terras de Vishnu, sob orientação do Dr. Carlos Alberto Marino e do Dr. Haroldo Vellasco, implantamos o PMGZ como ferramenta fundamental para o aprimoramento e melhoramento do rebanho, e já estamos colhendo frutos deste excelente programa."

Augusto G. Martins (Terras de Vishnu, Rio Verde -GO), Augusto Filho e equipe da Terras de Vishnu

fotos: divulgação

"Logo que comecei a usar o PMGZ pude perceber por meio das estimativas das DEPs o ganho de informações genéticas que me foram disponibilizadas. Tenho maior probabilidade de acerto nos cruzamentos, tornando o manejo mais consistente e prático."

José Carlos Bandeira Melo Jorge (Fazenda Chã Moreno, Saúde-BA)

INTEGRANTE	FAZENDA	MUNICÍPIO
José Carlos Bandeira Melo Jorge	Chão Moreno	Saude/BA
José Ferreira	Chaparral	Camapua/MS
José Francisco Brito Eusebio	Tamandua	Santo Afonso/MT
José Joaquim da Silva Filho	Vale Verde	Flexeiras/AL
José Marcos Soares Reis	Tres Tombos	Leopoldina/MG
José Olimpio Neto	Buritizinho	Damianópolis/GO
José Pedro de Souza Budib	Estância Joia Rara	Campo Grande/MS
José Tercio de Vicente	Angical	Sto Antonio do Leverger/MT
José Ulpiano Pinto de Souza	São Joaquim	Luis Antonio/SP
Juliana Pistore Ragazzi	São Sebastião	Buritizal/SP
Justino de Faria	Faria Agropecuária	Juara/MT
Kaka Negocios Agropecuarios Ltda	Santa Monica	Mateus Leme/MG
Laercio Gomes da Silva	São Bento	Araputanga/MT
Lauro Andrade de Aquino	Situacão	S. Caetano Odivelas/PA
Leondidas Freire Silva	Vitoria	Brasileira/PI
Luiz Carlos Marino	Marino	Avaré/SP
Luiz Nelson Quinto Strang	Doma	Lagoa da Confusão/TO
Luzz Agropecuária Ltda	Luzz	Luz/MG
Manoel de Azevedo Souza Neto	Cassu	Uberaba/MG
Marcele Nascimento A. Vardiero	Bom Destino	Cantagalo/RJ
Marcelo Alves Costa	Costa Norte	Apiacas/MT
Marcelo Lemos de Souza	Conquista	Senador Guiomard/AC
Marcio Ferraz	Rancho Novo	São João Nepomuceno/MG
Marcos Tulio Medeiros Tine	Canaã	Ceara Mirim/RN
Maria Abadia de Oliveira	Baco Pari	Santa Luzia D´Oeste/RO
Maria de Fatima Araujo Costa	N. Senhora da Fatima	São Luis de Montes Belos/GO
Maria Teresa Andrade Barbosa	Capão da Lagoa	Uberaba/MG
Maria Terezinha Marquez Franco	Brumado	Capinópolis/MG
Marina Perissinotto Costa	São Miguel	Presidente Olegario/MG
Mauricio Goncalves Garcia Cid	Jaracatia	Querencia do Norte/PR
Meiza Rita Bispo	Estância Nova Jerusalem	Hidrolândia/GO
Milton Cardoso Bitencourt	Vale de Santo Cristo	Luziania/GO
Nivaldo de Amorim	Campo Formoso	Linhares/ES
Norimoto Yabuta e Outros-Cond.	Jacare	Paranaita/MT
Odaquio Pereira Botelho	Aldeia	Miguel Calmon/BA
Pedro Alberto Pugliese Out/Cond	Canaã	Campo Grande/MS
Pedro Nacib Jorge Neto	Talisman	Itapira/SP
Pedro Soares Molina	Haras Pequena Putuka	Altinópolis/SP
Rafael Moreira Brandão	Balsamo	Pote/MG
Raphael Zoller	São Geraldo	Juti/MS
Regis Abreu Cruvinel	Sara	Aparecida do Rio Doce/GO
Reinaldo Barreto dos Santos	Belem	Esplanada/BA
Renato Luis Bassegio	Quero-Quero	Juruena/MT
Renato Schneider	Cedro	Chapadão do Céu/GO
Roberto Oliver Torres e Silva	Vertente Nova	Umbuzeiro/PB
Rogerio Ganem de Araujo	Santo Antonio	Teofilo Otoni/MG
Rogerio Nacur Nagem	São Domingos	Carlos Chagas/MG
Sebastião Alves Cruvinel	Sara	Rio Verde/GO
Silvio Sebastião Borges Oliveira	Santa Rosa	Catalão/GO
Stefanus Alex Sia de Santana	N. Senhora Aparecida	Araguaiana/MT
Suporte Teste	Fazenda Bau	Bauru/SP
Suporte Teste	A Fazenda Sede	Uberaba/MG
Thiago Souza Piuzana	Da Mata	Rio Casca/MG
Ulisses Azuil Almeida Serra Neto	Ipb	Terenos/MS
Ulysses Pinheiro Guimaraes Filho	Florida	Nova America da Colina/PR
Univ. Federal de Campina Grande	Nupearido	Patos/PB
Valmir Gomes Ribeiro	Estância Terra	Rio Branco/AC
Waldemar Denver Celentano	Celentano	Porto dos Gauchos/MT
Wilma Wanderley de Paiva	Flor da Serra	Mar Vermelho/AL

DEPOIMENTOS

"Optamos pelo PMGZ porque buscamos modernidade e temos que ter visão do futuro. O PMGZ permite uma avaliação criteriosa e alicerçada em números, alcançando assim os objetivos, que são o melhoramento genético dos animais por meio da seleção."

Rafael Moreira Brandão (Fazenda Bálsamo, Pote-MG)

"Excelente ferramenta para valorização e direcionamento de todo um processo de melhoramento genético do rebanho zebuíno de todo Brasil. Mais uma vez parabéns à ABCZ."

Marcos Túlio (Fazenda Canaã, Ceará Mirim-RN)

Criatórios de todo o Brasil estão aderindo ao programa 100% PMGZ. As fazendas participantes recebem placas de identificação indicando que fazem parte do PMGZ. Envie a foto de sua propriedade para a revista ABCZ (abczuberaba@gmail.com)

Arnaldo de Campos Júnior

Criador Willion Carlos Reis de Barros e a filha Joyce

Edvan Roberto

José Macedo, Valdoneis e Fábio Botelho

Kado Benato, Alexandre, Ivan, Tadeu e Nei

Marcos Medeiros e Otayr Costa Filho

Técnico da ABCZ José Neto, Neta, Jânio, Lourdanny, Wilton e Juvenil

Técnico Luís Gustavo, Carlos Bach, Paulo Bach e o fiel Cartucho

Técnico Walfredo e o criador Valdenir Rossi

Valdir, Job Leonardo, Matheus Leonardo e Nenê

Circuito em Londrina e Goiânia

Mais de 300 produtores e estudantes de 12 universidades de Goiás e de Minas Gerais participaram no dia 9 de setembro do Circuito 100% PMGZ. A abertura foi feita pelo presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, e por Clarismino Júnior, presidente da Associação Goiana dos Criadores de Zebu (AGCZ). Já em Londrina (PR), o Circuito aconteceu no dia 15 de setembro e contou com quase 60 pessoas. As palestras foram sobre melhoramento genético e o programa. O Circuito 100% PMGZ terá mais duas etapas em 2015. No dia 29 de outubro, a partir das 13h30, o evento acontecerá em Belém (PA). Já no dia 12 de novembro, também às 13h30, o Circuito ocorrerá em Belo Horizonte (MG).

Dia de Campo da Fazenda Furna Linda

Melhoramento genético, suplementação, reprodução, bem-estar animal e o uso de genética zebuína de qualidade foram temas do Dia de Campo da Fazenda Furna Linda, em Mirassol D'Oeste, MT, realizado no dia 26 de setembro. Foram apresentadas aos criadores mato-grossenses informações zootécnicas e as ferramentas do PMGZ para a melhor seleção com foco no aumento da produtividade. O evento contou com palestras e demonstrações de animais do PMGZ, como vacas paridas, bezerros desmamados e touros, para análise de suas características genéticas. Para o gerente da Fazenda Furna Linda, José Moacir de Oliveira, a parceria com a ABCZ resultou em ótimos frutos. "O PMGZ é fundamental no processo de seleção de animais aqui na fazenda", comenta Oliveira.

Curso do PMGZ no RJ

Mais de 60 pessoas participaram no dia 17 de setembro do Curso de Capacitação do PMGZ, que aconteceu na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em Seropédica (RJ). As palestras foram ministradas pelos técnicos Marcelo Leite e Renato Chalub Filho. Os participantes conheceram as opções oferecidas pelo programa para a seleção animal, dentre elas as avaliações genéticas e relatórios de desempenho do rebanho.

Capacitação técnica sobre Epmuras

Técnicos da ABCZ que atuam nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil participaram do curso de capacitação sobre a metodologia de avaliação visual EPMURAS, que leva em conta características morfológicas relacionadas à eficiência produtiva e reprodutiva dos zebuínos. A ABCZ tem intensificado a capacitação profissional de seu corpo técnico para garantir a prestação de serviços de qualidade aos associados em todo o Brasil.

Grupo Cinco Estrelas

A gerente do PMGZ Leite, Bruna Hortolani, visitou no dia 29 de agosto a Fazenda Olho D'Água, em Cuiabá (MT). O criatório é um dos pioneiros no Estado na utilização do PMGZ para seleção da raça Gir Leiteiro. Bruna foi recebida pelo criador Getúlio Vilela, que desenvolve um trabalho de fomento da raça na região com o intuito de impulsionar o crescimento da pecuária leiteira no Mato Grosso. Considerada uma propriedade modelo, recebe constantemente a visita de crianças e de estudantes de zootecnia, agronomia e veterinária da Universidade Federal de Mato Grosso (IFMT), com a intenção de promover o desenvolvimento técnico e científico da pecuária leiteira no Estado.

Araguaia Genética

A 32ª Exposição Agropecuária do Leste de Mato Grosso (Expoleste), que aconteceu de 10 a 14 de setembro, em Barra do Garças (MT), teve um espaço dedicado ao melhoramento genético. O "Araguaia Genética" contou com uma mostra de animais e palestras. No dia 11 de setembro, o supervisor do PMGZ Fábio Ferreira ministrou palestra sobre o PMGZ para os participantes da 32ª Expoleste. O técnico da ABCZ Izarico Camilo também participou do evento.

A MELHOR GENÉTICA DO MUNDO EM UM SÓ LUGAR

Estamos nos quatro cantos do mundo, em mais de 90 países. Somos a maior Central de inseminação artificial, líder em fertilidade de sêmen.
Aqui você encontra os melhores touros provados, a maior e mais qualificada equipe de profissionais do mercado, programas e serviços flexíveis as suas necessidades.
Nossa preocupação é o seu resultado, criando valores e construindo confiança.
Essa é a nossa missão!

VISITE A NOSSA CENTRAL!

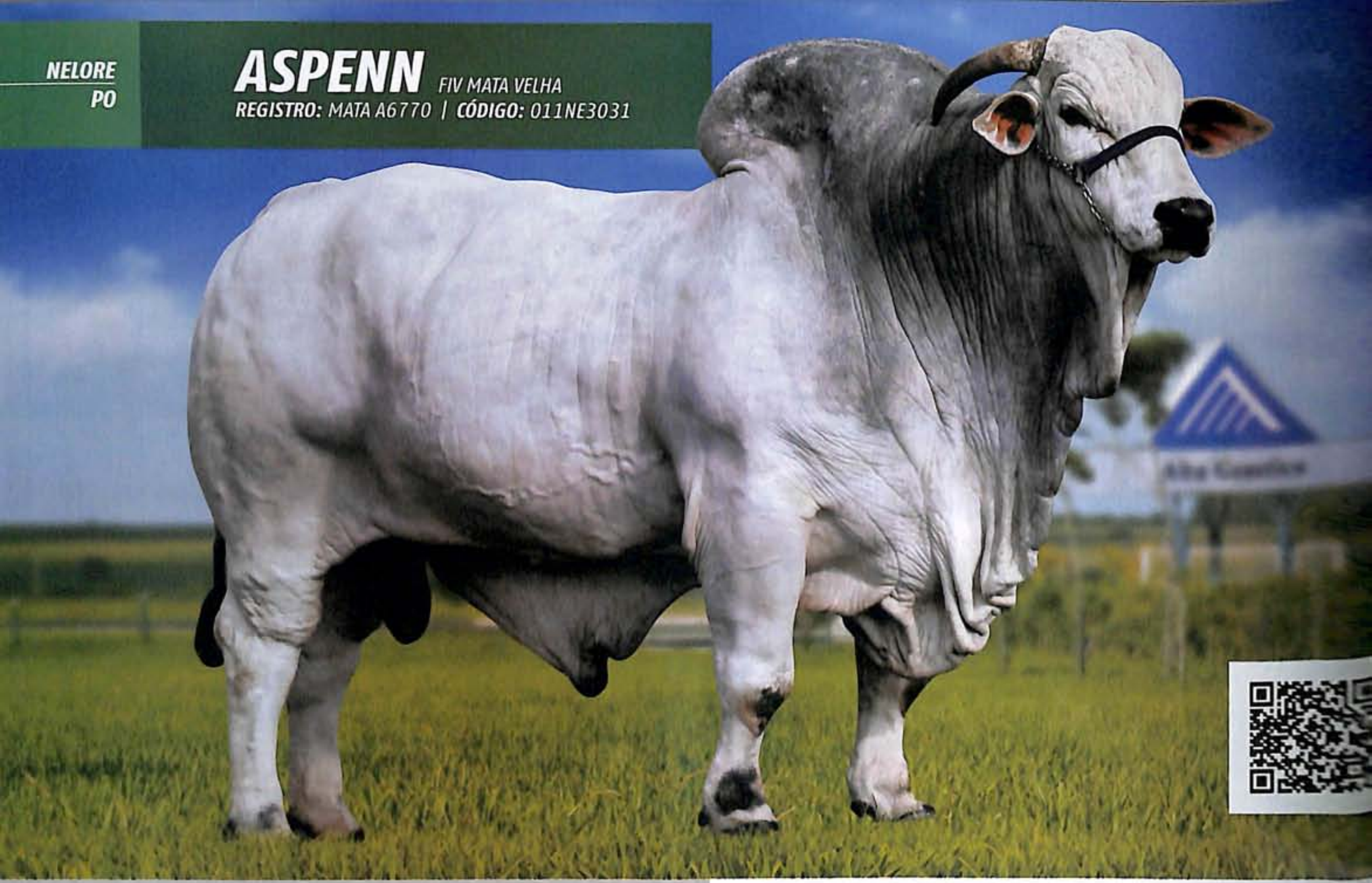
altabrasil | YouTube altabr | altabrasiloficial | www.altagenetics.com.br

Alta
Criando Valor ▲ Construindo Confiança ▲ Entregando Resultados

NELORE
PO

ASPENN *FIV MATA VELHA*

REGISTRO: MATA A6770 | **CÓDIGO:** 011NE3031



Data de Nascimento: 10/05/2008
Criador: Jonas Barcellos Correa Filho
Prop.: Osvaldo Luiz

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015			
	DEP	ACC	%
PM-EM	0,53	22	40
PD	7,59	24	2
TMD	4,90	23	7
PS	4,11	23	17
GPD	18,11	20	8
IPP	-58,04	22	0,1
PES	0,22	20	20
iABCZ	21,59		1

NF desmame: 1 | NR desmama: 1 | NF sobreano: 1 | NR sobreano: 1

HELÍACO DA JAVA
JAVA J 746

- 1646 DA MN (BARRANCO 1171)
  D 7661
- DELIA DA JAVA (14 BIS MJ DO SABIÁ)
  DS 9338

DALIA TE
MIV 300

- BIG BEN DA S. NICE (FAJARDO DA GB)
  GRI 8683
- ESSÊNCIA TE GUADALUPE (ENLEVO DA MORUNG)
  FGP 271

FAZENDA ALVORADA
UBERABA/MG
(34) 9972-1931
(34) 9197-8666

NELORE
PO

BÁLTICO DA TRADIÇÃO

REGISTRO: UTIL 1132 | **CÓDIGO:** 011NE03025

Nascimento: 03/08/2012
Criador: Celina Barbosa Strang
Prop.: Celina Barbosa Strang, José Humberto Vilela Martins e Alta Beef Program

BITELO DS
TECO 105

- *ENCARTE DS (RAMBO DA MN)*
- *DWS 6494*
- *DACIA DS (B2816 DO MN)*
- *EE 2391*

REGALIA DA TRADIÇÃO
UTIL 740

- *DARDO (DENSO DS)*
- *CRS 296*
- *GRINALDA EAS (B2227 MN DA MN)*
- *UTIL 15*

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015

	DEP	ACC	%
PM-EM	2,09	17	7
PD	4,69	27	11
TMD	4,55	22	8
PS	8,97	23	3
GPD	30,15	19	2
IPP	-3,24	17	27
PES	0,60	18	3
iABCZ	18,29		3

SUMÁRIO ANCP 2015

	DEP	ACC	%
MP120	1,92	16	17
DP210	8,59	21	5
DP365	14,96	23	4
DP450	17,08	23	3
DPE365	0,51	21	8
DPE450	0,65	20	8
DIPP	-0,45	15	35
DSTAY	49,60	13	90
D3P	14,96	23	4
DAOL	-	-	-
DACAB	-	-	-
MGT	13,57	20	4

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2015

	DEP	ACC	%
P120-EM (kg)	3,06	3	0,5
PD (kg)	5,31	15	6
PS (kg)	8,82	14	3
PED (cm)	0,28	13	1
PES (cm)	0,53	13	3
IPP (dias)	-21,36	12	11
AOL (cm2)	-0,73	14	92
ESG (mm)	0,26	14	23
MAR (0-10)	-0,08	14	99
IQG	2,19		2

TRADIÇÃO
Genética ZS desde 1952

FAZENDA CAMPARINO

Alta

NELORE
PO

BIBLIÓGRAFO DA AC AGRO

REGISTRO: ACAC1090 | **CÓDIGO:** 011NE03057

Data de Nascimento: 05/09/2010
Criador: AC AGROMERCANTIL LTDA.
Prop.: AC PROTEINA AGROPECURIA S/A.

BIG DO BJ APBJ1909
- GANHOSO F6211
- LOURA DA PR. DT8362

SHEILA DA AC AGRO ACAM2405
- BACKUP AAAP1653
- CP9919
- CP9919

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015

	DEP	ACC	-	+	%
PM-EM	4,11	20			0,5
PD	11,94	26			0,1
TMD	11,46	23			0,1
PS	13,78	23			0,5
GPD	35,78	19			0,5
IPP	-5,85	17			19
PES	0,52	30			5
iABCZ	31,96				0,1

NF desmama: 0 | NR desmama: 0 | NF sobreano: 0 | NR sobreano: 0

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2015

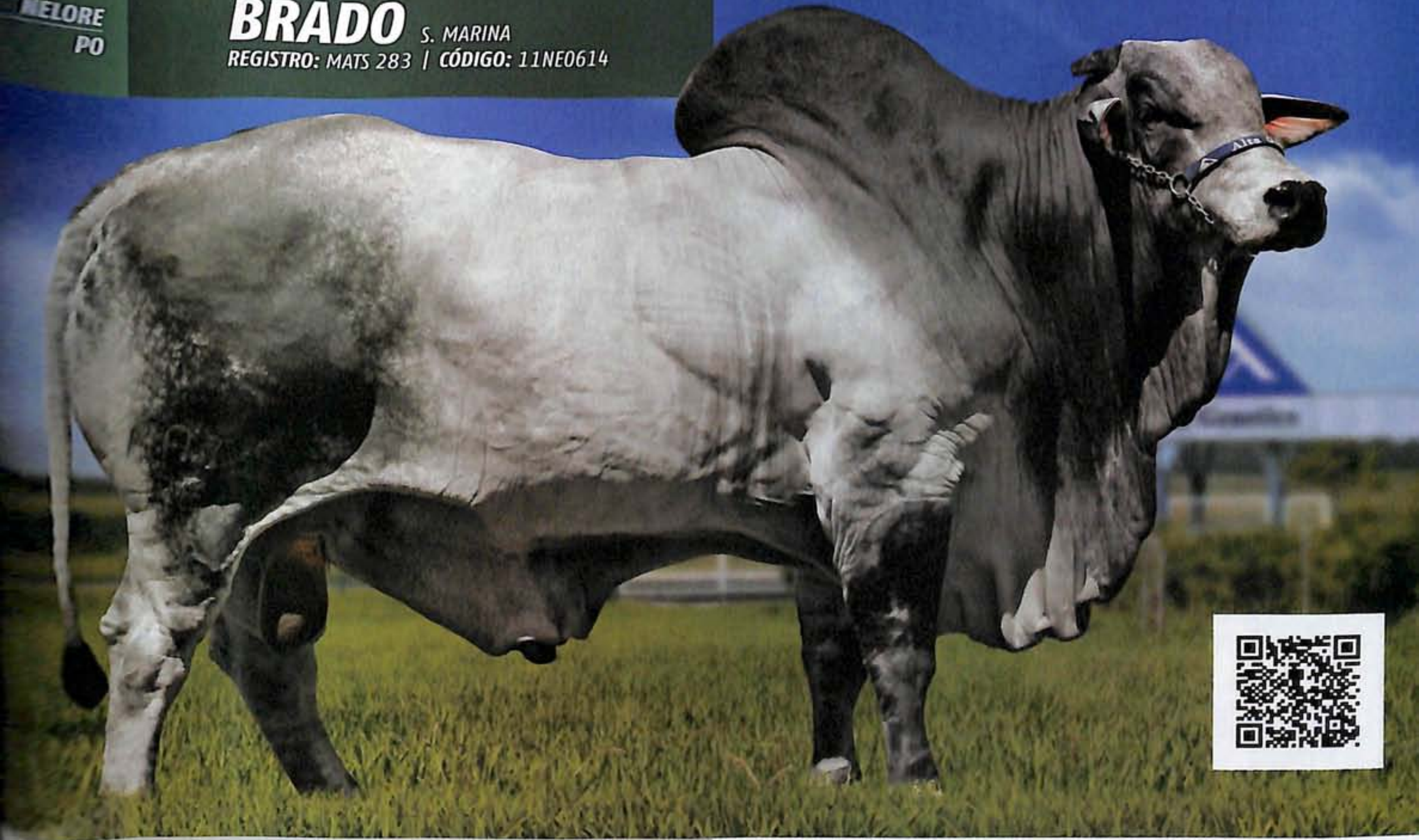
	DEP	ACC	-	+	%
P120-EM (kg)	2,85	4			0,5
PD (kg)	12,14	26			0,1
PS (kg)	18,22	24			0,1
PED (cm)	0,18	18			5
PES (cm)	0,71	17			1
IPP (dias)	-35,31	13			2
AOL (cm2)	1,94	18			0,1
ESG (mm)	0,79	19			2
MAR (0-10)	0,15	19			0,1
IQG	3,98				0,1

AC PROTEINA
FAZENDA SANTA CATARINA
(66) 3442-1138
(34) 3318-7777

NELORE
PO

BRADO S. MARINA

REGISTRO: MATS 283 | **CÓDIGO:** 11NE0614



...ta de **Nascimento:** 02/08/2001
...dor: Jonas Barcellos Correa Filho
...p.: Jonas Barcellos Correa Filho

RAMBO DA MN
I 1111

- TANGO (TANGO 1804)
  C 6692
- A 1359 DA MN (BARRANCO 1171)
  CB 9862

XAMANA DA JANDAIA
EE 4171

- ASHOKA DC (K.M. MAHARANI DC)
  C 7629
- MELADA (LORD DA PONTAL)
  DB 1495

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015

	DEP	ACC	%
PM-EM	1,58	61	13
PD	7,05	93	3
TMD	5,73	74	4
PS	15,32	91	0,1
GPD	53,75	90	0,1
IPP	-3,73	76	25
PES	0,72	90	2
iABCZ	26,04		0,5

SUMÁRIO ANCP 2015 (DEP GENÔMICA)

	DEP	ACC	%
MP120	1,71	51	25
DP210	8,42	81	6
DP365	13,51	81	7
DP450	17,25	81	3
DPE365	0,48	76	9
DPE450	0,40	74	16
DIPP	-0,43	60	35
DSTAY	50,90	50	70
D3P	52,80	39	11
DAOL	0,69	62	17
DACAB	-0,36	64	100
MGT	12,73	71	6

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2015

	DEP	ACC	%
P120-EM (kg)	1,08	59	16
PD (kg)	5,18	88	6
PS (kg)	16,02	88	0,1
PED (cm)	0,44	74	0,1
PES (cm)	0,74	80	0,5
IPP (dias)	-41,26	68	1
AOL (cm2)	0,26	61	30
ESG (mm)	0,42	57	12
MAR (0-10)	0	55	47
IQG	3,05		0,5

Santa Marina
FAZENDA SANTA MARIA
Santo Antônio do Araranguá -SP
(18) 3622 1197
fazsantamarina@hotmail.com

NELORE
PO

BRASÃO DA ENSA

REGISTRO: ENSA 1491 | **CÓDIGO:** 11NE0702

Data de Nascimento: 22/06/2008
Criador: Manoel Rodrigues
Prop.: Manoel Rodrigues

INDUZIDO DO RECANTO
APOT A 2681

BIG BEN SN (FAJARDO DA GB)
GRI 8683

FLOEMA DO REC. (PANAGPUR AL DA PAUL)
APOTA 677

ZARPA DA ENSA
ENSA 1202

GALANTE DO PARANÁ (BITELO DA SS)
PAR 571

ROSEIRA DA ENSA (1646 DA MN)
ENSA 642

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015

	DEP	ACC	%
PM-EM	1,24	21	20
PD	2,40	73	30
TMD	3,10	46	18
PS	2,95	70	26
GPD	32,15	68	1
IPP	2,81	19	56
PES	-0,28	74	89
iABCZ	9,27		17

Nº desmama: 174 | Nº desmama: 2 | Nº sobreano: 147 | Nº sobreano: 2

SUMÁRIO ANCP 2015

	DEP	ACC	%
MP120	0,73	24	50
DP210	4,67	75	30
DP365	16,78	79	2
DP450	23,74	78	0,5
DPE365	0,50	75	8
DPE450	0,08	74	40
DIPP	-0,34	21	45
DSTAY	52,30	21	50
D3P	45,75	16	100
DAOL	-0,42	57	70
DACAB	-0,22	58	100
MGT	14,85	56	3

Nº 120: 276 | Nº 120: 1 | Nº 450: 191 | Nº 450: 1 | Nº 120: 0 | Nº 120: 0

NELORE ENSA

MANOEL RODRIGUES
zoofreitas@hotmail.com
(67) 3247-3761
(67) 3247-1141

NELORE PO

JHVM 11806 DIFERENTE FIV CAMPARINO

REGISTRO: JHVM 11806 | **CÓDIGO:** 011NE03083

Data de Nascimento: 04/11/2013
Criador: José Humberto Villela Martins
Prop.: José Humberto Villela Martins e Nelore é o Amor

TEATRO DO JHV JHVM 6730
- QUARK COL L 4810
- BENZIDINA DA MN CSCN 26667429

D4566 DA MN LBMN D4566
- B8709 DA MN MANA B8709
- C6343 LBMN 6343

SUMÁRIO ANCP 2015 (DEP GENÔMICA)

	DEP	ACC	%
P120	2,05	18	15
P210	8,58	26	5
P365	11,79	28	11
P450	12,44	27	11
PE365	0,49	23	9
PE450	0,57	21	10
PP	-0,76	18	12
PSTAY	60,75	17	4
P3P	54,4	13	6
PAOL	1,39	24	8
PACAB	-0,17	24	90
PGT	11,86	23	7

NF 120: 0 | NR 120: 0 | NF 450: 0 | NR 450: 0 | NN 120: 0 | NRN 120: 0

NELORE PO

JHVM 11332 CORONEL FIV CAMPARINO

REGISTRO: JHVM 11332 | **CÓDIGO:** 011NE03082

Data de Nascimento: 15/09/2013
Criador: José Humberto Villela Martins
Prop.: José Humberto Villela Martins e Paulo Antônio Serra da Cruz

QUARK COL L4810
- ZEFEC ABDALA I 1111
- BNUVA DA COL CM 4163

TOALHA FIV DO JHV JHVM 6705
- GANDHI PO DA NI L 212
- FIGA TE CSCF 327

SUMÁRIO ANCP 2015 (DEP GENÔMICA)

	DEP	ACC	%
MP120	3,58	27	2
DP210	9,82	27	3
DP365	14,65	29	5
DP450	14,67	29	6
DPE365	0,62	26	5
DPE450	0,7	25	7
DIPP	-0,88	21	7
DSTAY	55,2	21	25
D3P	50,5	20	30
DAOL	2,53	31	2
DACAB	-0,24	31	100
MGT	15,58	26	2

NF 120: 0 | NR 120: 0 | NF 450: 0 | NR 450: 0 | NN 120: 0 | NRN 120: 0

NELORE
PO

IMAN
BONSUCESSO
REGISTRO: BONS 1913 | **CÓDIGO:** 11NE1078

Data de Nascimento: 27/09/2012
Criador: Fazenda Bonsucesso
Prop.: Fazenda Bonsucesso e Mário Eduardo Ferreira Júnior

REM RICKET REM 4237
- QUARK COL (ZEFEC ABDALA) L 4810
- NONA (RAMBO DA MN) REM T 2666

FACIL TE DA BONS BONN 1
- NU DO GUIRAHY (GENÉTICO IZ) SZAN 23
- HEEL DA BONSUCESSO (BONS)

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015

	DEP	ACC	%
PM-EM	2,20	18	6
PD	12,88	54	0,1
TMD	9,40	35	0,1
PS	15,68	56	0,1
GPD	42,39	55	0,1
IPP	-2,88	16	28
PES	1,85	55	0,1
iABCZ	34,34		0,1

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2015

	DEP	ACC	%
P120-EM (kg)	2,42	4	2
PD (kg)	9,85	32	0,5
PS (kg)	9,72	33	2
PED (cm)	0,44	21	0,1
PES (cm)	1,59	32	0,1
IPP (dias)	-35,82	11	2
AOL (cm2)	3,06	15	0,1
ESG (mm)	0,50	15	8
MAR (p-10)	0,05	1	3
IQG	3,05		0,5

SUMÁRIO ANCP 2015 (DEP GENÔMICA)

	DEP	ACC	%
MP120	7,37	34	11
DP210	12,54	63	0,5
DP365	19,96	67	0,5
DP450	21,51	68	0,5
DPE365	1,05	63	1
DPE450	1,65	63	0,5
DIPP	-0,43	38	35
DSTAY	60,40	32	5
D3P	52,25	27	14
DAOL	1,82	49	5
DACAB	0,25	50	4
MGT	19,00	55	0,5

NELORE
PO

JAMBO
FIV BONSUCESSO
REGISTRO: BONS 2013 | **CÓDIGO:** 11NE0967

PNAT

Data de Nascimento: 22/08/2011
Criador: Fazenda Bonsucesso
Prop.: Fazenda Bonsucesso e Jonair Nogueira Martins

BERLOQUE DA BONSUCESSO BONS 130
- RAMBO DA MN (TANGO) I 1111
- IRÔNIA DA BONSUCESSO (FÓLIO DA BONSUCESSO) DZ 7070

DARA TE DA BONS BONS 543
- 1646 DA MN (BARRANCO 1171) D 7661
- IARA DA BONSUCESSO (ÉBANO DA BONSUCESSO) DZ 7049

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015

	DEP	ACC	%
PM-EM	0,79	18	31
PD	9,95	41	0,5
TMD	5,92	28	3
PS	9,39	25	2
GPD	27,67	19	2
IPP	-9,56	16	11
PES	0,68	19	3
iABCZ	20,81		2

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2015

	DEP	ACC	%
P120-EM (kg)	1,17	5	14
PD (kg)	5,94	15	4
PS (kg)	6,44	16	8
PED (cm)	0,17	12	7
PES (cm)	0,46	14	5
IPP (dias)	-28,48	9	5
AOL (cm2)	0,07	12	44
ESG (mm)	0,29	12	21
MAR (p-10)	-0,01	2	69
IQG	1,83		4

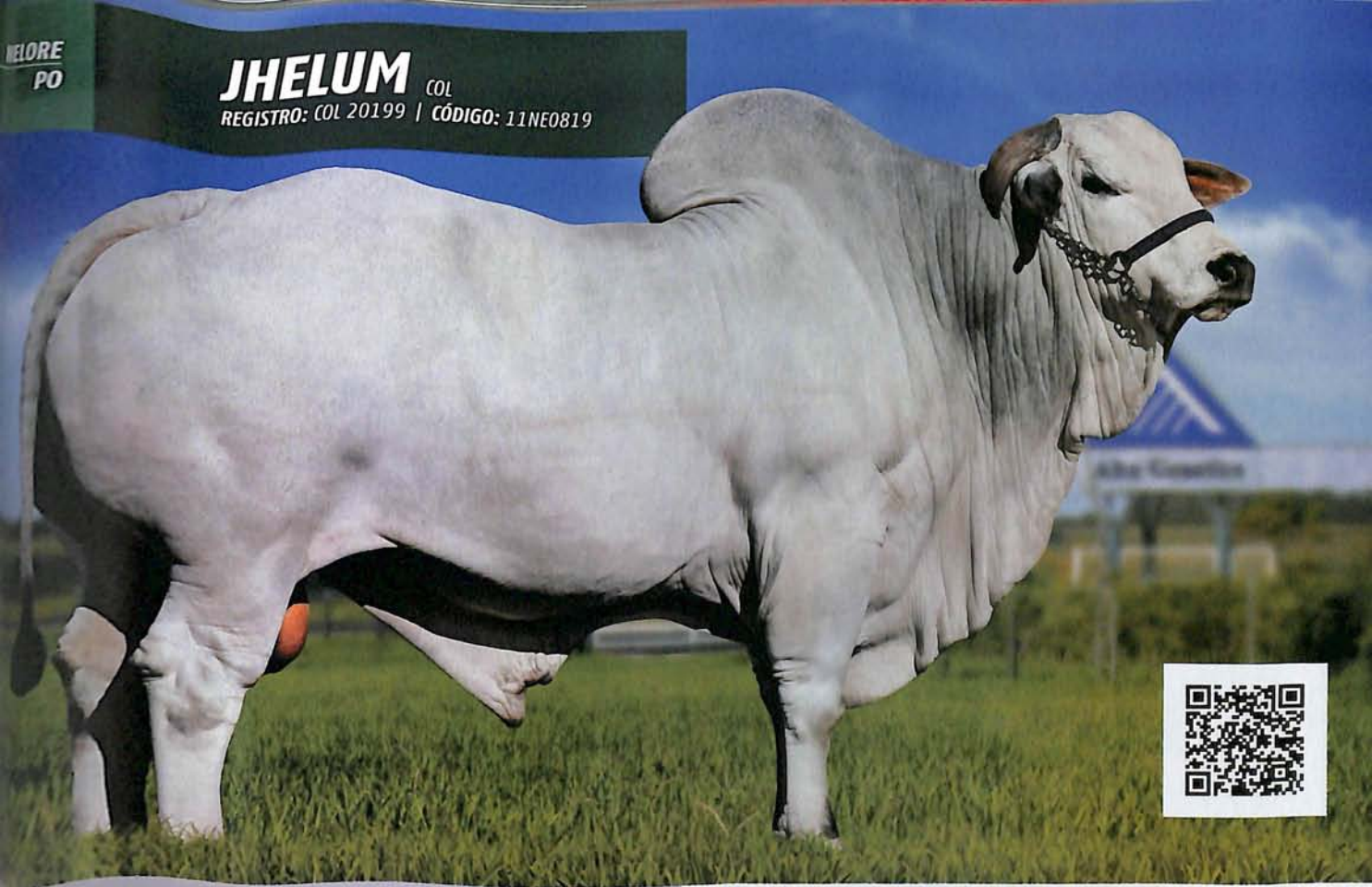
SUMÁRIO ANCP 2015 (DEP GENÉTICA)

	DEP	ACC	%
MP120	0,24	47	70
DP210	6,67	63	13
DP365	15,81	64	3
DP450	12,81	66	10
DPE365	0,79	65	3
DPE450	0,93	56	4
DIPP	-1,65	57	0,5
DSTAY	61,60	48	3
D3P	57,60	36	2
DAOL	1,91	61	4
DACAB	-0,11	64	80
MGT	13,57	59	4

NELORE
PO

JHELUM COL

REGISTRO: COL 20199 | **CÓDIGO:** 11NE0819



Nascimento: 19/12/2010
Colonial Agropecuária Ltda
Paulo Antônio Serra da Cruz

GANGES COL
COL A6879

B8734 DA MN (GOLAN)
MANA B8734

DENGOSINHA COL (VISOR COL)
COL A3775

CECE COL
COL A2747

RAMBO DA MN (TANGO)
I 1111

RADIANA DA COL (PIERRE DA COL)
AM 470

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015

	DEP	ACC	%
PM-EM	1,59	16	13
PD	3,93	76	16
TMD	3,83	45	13
PS	6,80	69	6
GPD	25,56	66	3
IPP	1,51	16	49
PES	0,41	70	9
iABCZ	13,95		7

SUMÁRIO ANCP 2015 (DEP GENÔMICA)

	DEP	ACC	%
MP120	3,29	46	3
DP210	6,50	76	14
DP365	13,60	78	6
DP450	15,72	77	4
DPE365	0,46	74	10
DPE450	0,43	70	15
DIPP	-0,92	55	6
DSTAY	66,70	47	0,5
D3P	49,70	34	45
DAOL	0,05	72	40
DACAB	0,28	73	4
MGT	15,68	67	2

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2015

	DEP	ACC	%
P120-EM (kg)	2,22	2	2
PD (kg)	6,86	20	2
PS (kg)	12,49	22	0,5
PED (cm)	0,25	16	2
PES (cm)	0,88	19	0,1
IPP (dias)	-31,54	4	4
AOL (cm2)	0,47	10	18
ESG (mm)	0,35	9	16
MAR (0-10)	-0,09	8	99
IQG	2,77		0,5

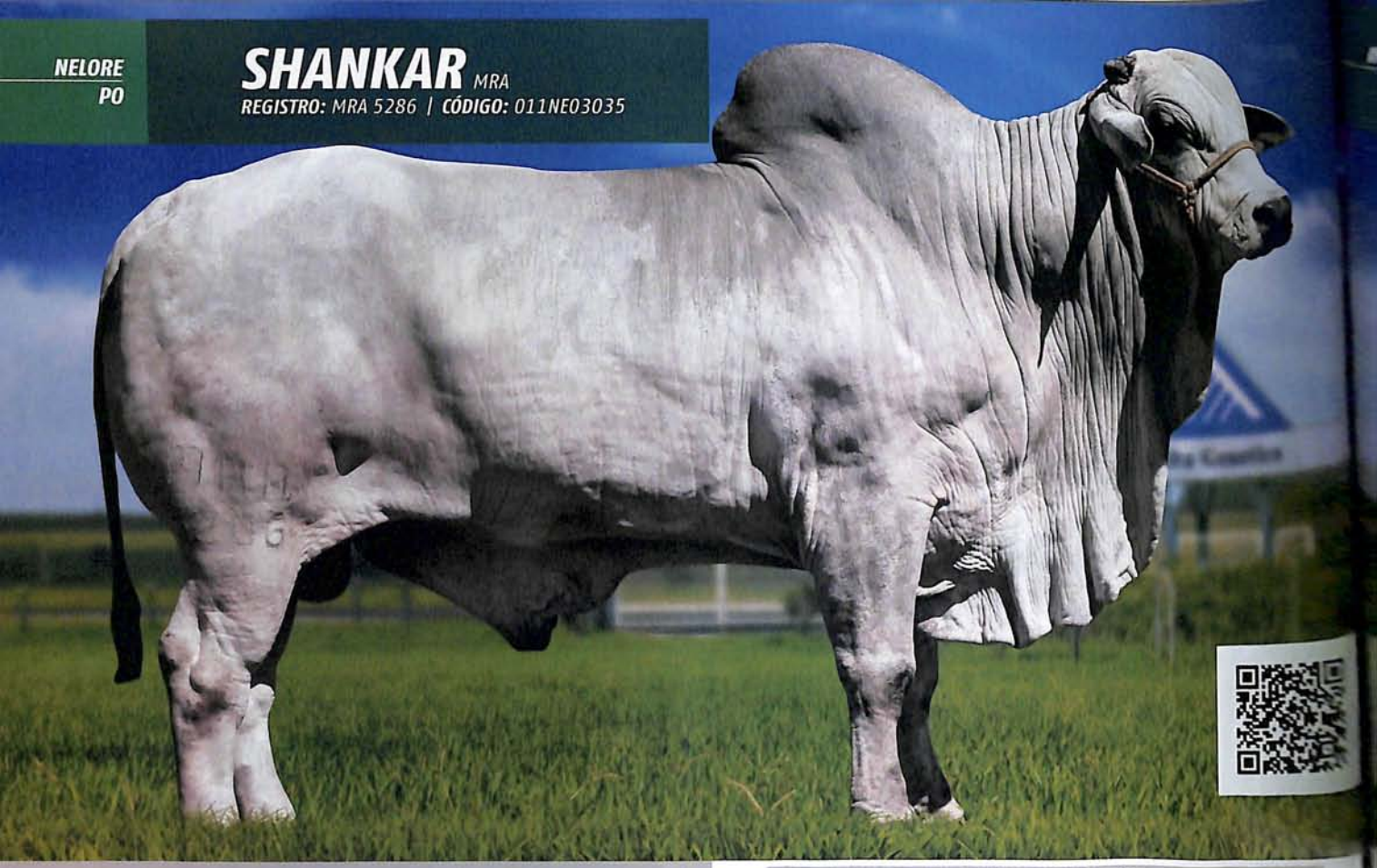
NELORE 3 BARRAS
Paulo Antônio Serra da Cruz
(67) 3324-4598

Alta
Sêmen à venda

NELORE
PO

SHANKAR MRA

REGISTRO: MRA 5286 | **CÓDIGO:** 011NE03035



Data de Nascimento: 24/07/2009
Criador: Márcio de Rezende Andrade
Prop.: Márcio de Rezende Andrade e Maurício Alves De Lima Junior

GARIMPEIRO AT G 9550
- JANAJUR DO ARROIO (ESCANDINAVO DO BR) D6353
- TAPACA (HONG KONG) CL 5840

CAMPONESA ABC MRAO 550
- BITELO DA SS (LUDY DE GARÇA) G 9000
- CALANDARA DA SS (XAVANTE DA CRIST.) MRA 1976

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015

	DEP	ACC	-	+	%
PM-EM	0,60	21			37
PD	3,87	21			17
TMD	3,09	20			19
PS	3,14	21			24
GPD	9,96	19			22
IPP	-0,10	18			40
PES	0,67	20			3
iABCZ	9,84				15

Nº desmama: 0 | Nº desmama: 0 | Nº sobreano: 0 | Nº sobreano: 0

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2015

	DEP	ACC	-	+	%
P120-EM (kg)	1,48	3			9
PD (kg)	5,11	14			7
PS (kg)	6,42	16			8
PED (cm)	0,15	13			9
PES (cm)	0,42	15			7
IPP (dias)	-22,08	13			10
AOL (cm2)	0,11	13			41
ESG (mm)	0,39	12			14
MAR (0-10)	-0,09	12			99
IQG	1,69				5

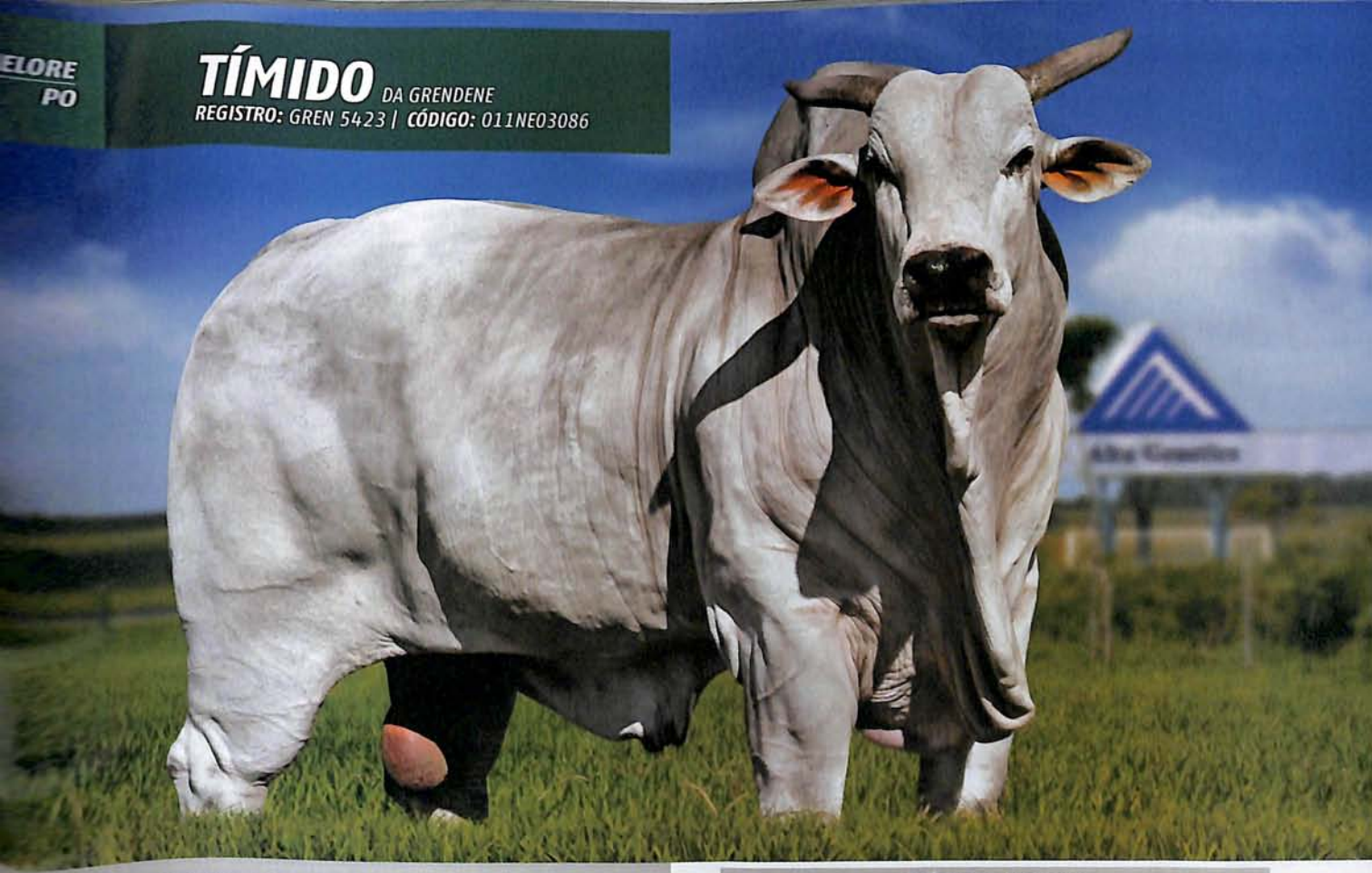
MRA
MARCIO DE REZENDE ANDRADE
mandrade@terra.com.br
(67) 3421-4340

Marcelo e Mauricio Alves de Lima Junior
marcelo_nannilima@hotmail.com
(67) 9973-0303

ELORE
PO

TÍMIDO DA GRENDENE

REGISTRO: GREN 5423 | **CÓDIGO:** 011NE03086



de Nascimento: 24/07/2008
dor: Agropecuária Grendene LTDA.
: Agropecuária Grendene LTDA, Francis Maris Cruz
do Merotti e João Oliveira Gouveia Neto e Outro

QUINADO DO IZ
IZSN 4173

LOANDO
I1230

GAROA
CM 8163

CH 2346/03
AAAP 2346

RAMBO DA MN
I1111

CFM 236-94
AT 1983

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015

	DEP	ACC	%
PM-EM	2,78	23	3
PD	8,54	74	1
TMD	8,74	48	0,5
PS	9,25	68	2
GPD	12,54	65	16
IPP	-0,32	19	39
PES	0,67	72	3
iABCZ	21,73		1

SUMÁRIO ANCP 2015

	DEP	ACC	%
MP120	7,39	18	2
DP210	11,86	73	0,5
DP365	17,08	71	2
DP450	16,86	69	3
DPE365	0,78	63	3
DPE450	0,78	60	6
DIPP	-0,38	18	40
DSTAY	58,3	16	10
D3P	55,35	13	4
DAOL	-	-	-
DACAB	-	-	-
MGT	16,22	52	2

Nelore GRENDENE
AGROPECUÁRIA GRENDENE LTDA
(65) 3223-1453
(65) 2121-6700
(18) 3722-9328

NELORE
PO

TURBO DA ÁGUA FRIA

REGISTRO: JCGG 4227 | **CÓDIGO:** 11NE1077

Data de Nascimento: 04/08/2012
Criador: João Carlos Guimarães Giffoni
Prop.: João Carlos Guimarães Giffoni

BITELO DS
TECO 105

ENCARTE DS (RAMBO DA MN)
DWS 6494

DACIA DS (B2816 DO MN)
EE 2391

308 DA ÁGUA FRIA
JCGG 308

FAJARDO (IDILIO DA YB)
I 3165

DESCIDA DA ÁGUA FRIA (EXPOENTE DA S. ANNA)
JCGA 185

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015

	DEP	ACC	-	+	%
PM-EM	1,49	17			15
PD	5,83	20			6
TMD	4,45	18			9
PS	9,57	20			2
GPD	29,10	19			2
IPP	-8,53	18			13
PES	0,35	18			11
iABCZ	17,91				3

NF desmama: 0 | NR desmama: 0 | NF sobreano: 0 | NR sobreano: 0

SUMÁRIO ANCP 2015

	DEP	ACC	-	+	%
MP120	2,44	23			10
DP210	10,84	33			2
DP365	27,24	37			0,1
DP450	31,44	37			0,1
DPE365	0,80	36			3
DPE450	0,95	37			3
DIPP	-0,65	18			17
DSTAY	51,25	16			70
D3P	53,30	15			9
DAOL	-	-			-
DACAB	-	-			-
MGT	22,95	30			0,1

NF 120: 0 | NR 120: 0 | NF 450: 0 | NR 450: 0 | NR 120: 0 | NR 120: 0

FAZENDA ÁGUA FRIA
Fazenda: (94) 3426-1053
Escritório : (63) 3421-2070
Celular: (63) 8111-2939

MELORE MOCHO

JHVM 11321 MAJOR CAMPARINO

REGISTRO: JHVM 11321 | **CÓDIGO:** 011NM02003

Data de Nascimento: 15/09/2013
Criador: José Humberto Villela Martins
Prop.: José Humberto Villela Martins e Mauro Gasparelli

REM USP REM 5531
- REM QUISCO REM 3882
- REM REGIS REMC 2117

JHVM 8558 CAMPARINO JHVM 8558
- IMPOLUTO DO JHV JHVM 2491
- EMBERVERCER DO JHV JHVC 1037

SUMÁRIO ANCP 2015 (DEP GENÔMICA)

	DEP	ACC	%
MP120	1,30	22	30
DP210	10,35	34	2
DP365	17,40	36	2
DP450	21,82	35	0,5
DPE365	0,74	34	3
DPE450	0,89	32	4
DIPP	-0,72	20	13
DSTAY	54,75	18	30
D3P	56,65	17	3
DAOL	-0,97	32	90
DACAB	0,46	33	2
MGT	17,04	29	1

NF 120: 0 | NR 120: 0 | NF 450: 0 | NR 450: 0 | NN 120: 0 | NRN 120: 0

MELORE MOCHO

JHVM 11122 MARAJÓ CAMPARINO

REGISTRO: JHVM 11122 | **CÓDIGO:** 011NM02002

Data de Nascimento: 28/08/2013
Criador: José Humberto Villela Martins
Prop.: José Humberto Villela Martins e Flávio Teodoro Martins

OCEANO DE CV CVCV 5683
- QUARK COL L4810
- ILHA BELA DE CV CVCV 1529

JHVM 7885 CAMPARINO JHVM 7885
- QUANDO DO JHV JHVM 4835
- QUEIMADURA DO JHV JHVM 4760

SUMÁRIO ANCP 2015 (DEP GENÔMICA)

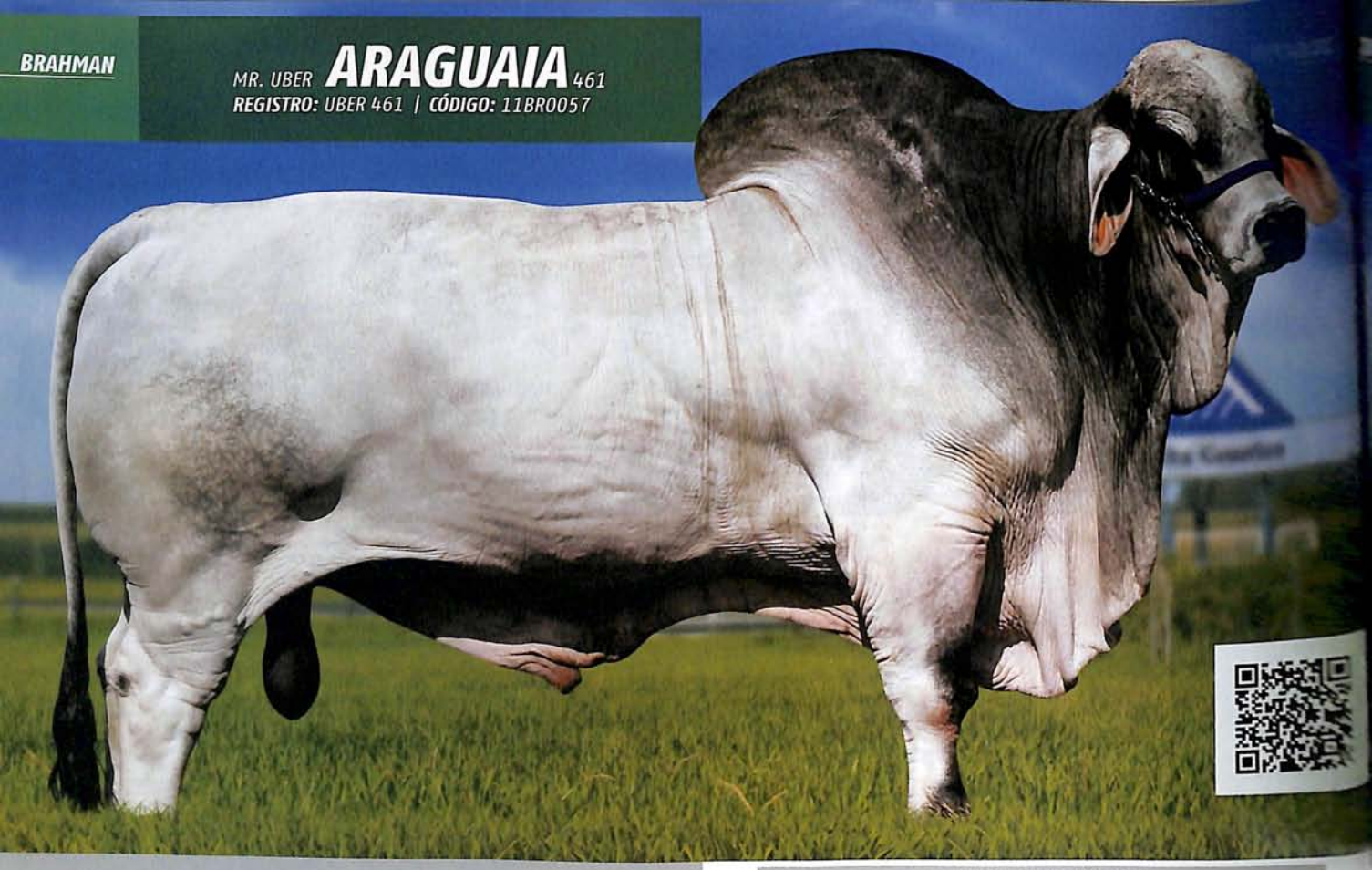
	DEP	ACC	%
MP120	4,55	21	0,5
DP210	11,02	33	1
DP365	18,71	35	1
DP450	16,91	34	3
DPE365	0,18	34	30
DPE450	0,25	31	25
DIPP	-0,33	19	45
DSTAY	59,15	17	7
D3P	47,85	13	70
DAOL	2,47	26	2
DACAB	0,58	27	1
MGT	15,97	28	2

NF 120: 0 | NR 120: 0 | NF 450: 0 | NR 450: 0 | NN 120: 0 | NRN 120: 0

BRAHMAN

MR. UBER ARAGUAIA 461

REGISTRO: UBER 461 | **CÓDIGO:** 11BR0057



Data de Nascimento: 20/10/2009
Criador: Aldo Silva Valente Júnior
Prop.: Aldo Silva Valente Júnior, Charles Maia e Carlos Balbino

MR UBER NATURAL 153
UBER 153

JDH CHARLEY S. JAZZ (JHD MR CHARLEY MANSO)
750937

JJ MS QUERENÇA 189 (MR. TD WEST 270)
QERJ 189

LADY UBER POI 23
UBER 23

JDH SIR MARRI MANSO (JDH DOMINO MANSO 42)
718788

MISS QUITUMBA POI 91 (MR. V8 700/3)
LEEB 91

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015

	DEP	ACC	%
PM-EM	0,83	13	16
PD	0,37	54	41
TMD	1,09	34	26
PS	6,49	62	5
GPD	11,28	38	2
IPP	-14,16	14	9
PES	0,24	32	12
iABCZ	11,46		5

NF desmama: 57 | NR desmama: 3 | NF sobreano: 61 | NR sobreano: 2

SUMÁRIO ANCP 2015

	DEP	ACC	%
MP120	-	-	-
DP210	9,09	20	3
DP365	7,03	21	7
DP450	8,64	20	5
DPE365	0,25	16	12
DPE450	0,55	16	6
DIPP	-1,19	11	9
DSTAY	49,85	9	70
D3P	-	-	-
DAOL	1,55	12	3
DACAB	0,10	12	17
MGT	11,90	18	2

NF 120: 3 | NR 120: 2 | NF 450: 0 | NR 450: 0 | NR 120: 0 | NRR 120: 0

Brahman de Araguaia
FAZENDA SANTANA DE GOIÁS
chwm@terra.com.br
(21) 2431-8167 / (62) 8440-4760

UBERBRAHMAN
www.uberbrahman.com.br
contato@uberbrahman.com.br
(34) 9208-8913

NORTON FIV DO GOIAS

REGISTRO: GEGO 1060 | **CÓDIGO:** 11TB0049

…de Nascimento: 01/06/2013
…or: Goias Celso Chaves de Amorim
…: Goias Celso Chaves de Amorim, Waldemar
…o de Arimateia e Eldney Jose Carvalho

REPÓRTER ONDA VERDE NCG 2627	JATAÍ TE DO MUCURI (ANAGO DA DB) 7808 FORJA DA OV (BORDALLO DA OV) E 3576
TURMALINA ONDA VERDE NCG 4128	RAIO DA PROG. NY (LENÇOL DA PROG.) NYFP 1459 LIRA ONDA VERDE (ILUMINISMO DE TAB.) NCG 1283

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015

	DEP	ACC	%
PM-EM	0,69	14	17
PD	5,62	26	2
TMD	3,93	20	3
PS	16,14	19	2
GPD	12,64	13	9
IPP	-8,23	16	0,5
PES	0,08	12	34
iABCZ	21,17		1

…DA SANTA LUZIA
…ABAETÉ/MG
…@GLOBO.COM
…3375-0519

FAZENDA CACHOEIRA DO TAQUARAL
(62) 9972-5956 / 9906-2323

FAZENDA NASCENTE
PRESIDENTE OLEGÁRIO/MG
(34) 9969-3604 / (34) 9909-6909

TABAPUÃ

INVICTO FIV UZI

REGISTRO: UZI 171 | **CÓDIGO:** 11TB0036

Data de Nascimento: 03/02/2010
Criador: Waldemar Antônio de Arimateia
Prop.: Waldemar Antônio de Arimateia

MAGNESIANO DA PAMP.
650

VÍNCULO DA PROG. (KENT)
2064

HASTA DA PAMP. (NEVOEIRO DA PAMP.)
A 5412

ITAPECHA DO CÓRREGO
CSC 7421

REQUINTE DE TAB. (JAGODES DE TAB.)
9108

BUPITANGA DO CÓRREGO (KIOKAN DA DB)
CSC 5909

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2015

	DEP	ACC	%
PM-EM	-0,70	22	87
PD	0,49	49	50
TMD	-0,49	36	70
PS	4,77	42	47
GPD	3,54	22	41
IPP	-1,62	16	21
PES	0,37	22	8
iABCZ	2,68		50

NF desmama: 40 | NR desmama: 7 | NF sobreano: 0 | NR sobreano: 0

fazenda Santa Luzia

FAZENDA SANTA LUZIA
ABAETÉ/MG
WAAUZI@GLOBO.COM
(31) 3375-0519

Alta, baixa ou precisa?
Qual é a sua escolha, quando se trata da avaliação da fertilidade dos touros?

CONCEPT PLUS CORTE

É um projeto exclusivo de fertilidade de sêmen da Alta, que identifica com precisão os touros com as melhores taxas de concepção, através de informações de prenhez à campo.

O programa apresenta respostas concretas sobre a variação de concepção de touros no campo que não são explicadas pelas análises laboratoriais, acabando de vez com a rede de especulações que são cultivadas no mercado de Inseminação Artificial.

A bioestatística do Concept Plus é altamente eficiente pois trabalha excluindo outros efeitos que interferem na fertilidade no campo e isolando o efeito de concepção do touro.

Os resultados são de alta confiabilidade e facilmente percebidos no campo.

VEJA COMO FUNCIONA

QUAIS OS SEUS BENEFÍCIOS?

- Maior taxa de concepção;
- Mais eficiência reprodutiva;
- Menor taxa de descarte de fêmeas vazias;
- Maior número de bezerros nascidos, filhos de IATF;
- Melhores resultados zootécnicos.

altabrasil | YouTube altabr | altabrasiloficial | www.altagenetics.com.br

Alta
Criando Valor ▲ Construindo Confiança ▲ Entregando Resultados

ABCZ finca a bandeira do **Pró-Genética em mais 3 Estados**

Paraná, São Paulo e Paraíba buscam estrutura para montar calendário de feiras de touros

▸ ***Márcia Benevenuto***

O Pró-Genética começou 2015 com eventos agendados em 13 Estados brasileiros e, no decorrer do ano, outras 3 unidades da federação foram incorporadas ao programa. Os novos parceiros são de diferentes regiões do país. Do Sul, o novo integrante é o Paraná, do Sudeste é São Paulo e do Nordeste, a Paraíba.

No primeiro estado ainda não há convênio formalizado, mas a vontade de realizar a feira e ofertar os reprodutores zebuínos fez a Prefeitura Municipal, o Sindicato Rural e os representantes locais da EMATER-Paraná se unirem para organizar a oferta em Jaguapitã. Foram ofertados reprodutores das raças Gir Leiteiro, Nelore, Nelore Mocho e Tabapuã. Seis animais foram comercializados pela média de R$ 5.650,00. "As primeiras feiras são sempre mais desafiadoras para os realizadores. Na nossa avaliação, a venda de 6 animais é algo muito positivo. Com o passar do tempo, toda a comunidade vai ver nascer os filhos desses touros e vai poder conferir a qualidade deles na reprodução. A tendência é dos pequenos produtores passarem a ver as feiras como uma oportunidade justa e certa para fazer o acesso à alta genética.

Linha do tempo Pró-Genética

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
feiras	3	11	12	11	16	31	24	40	40	60
*touros	138	255	267	329	361	563	475	654	611	1080
leilões				6	6	11	29	27	13	24
**touros				484	540	803	1796	1376	1400	1620
treinos/seminários					3	25	31	33	40	92
participantes					77	994	1839	1257	2101	3770

*vendidos em feiras **vendidos em leilões

Touros vendidos	Feiras	Participantes	Leilões	Eventos
+34%	+50%	+79%	+85%	+130%

EVOLUÇÃO 2014/2015

Dessa forma, o Pró-Genética passa a cumprir a sua função que é a de disseminar genética melhoradora, a ter o reconhecimento, como acontece nas cidades e regiões onde o programa já está consolidado e os selecionadores que acreditaram conseguem encorpar a carteira comercial e fidelizar novos clientes", avalia o gerente de Melhoramento/Pró-Genética, Lauro Fraga Almeida.

Em São Paulo, a 1ª oferta de touros zebuínos registrados foi realizada na AGRIFAM, a maior feira da agricultura familiar do país, que acontece no município de Lençóis Paulista, sempre no início do mês de agosto. Na ocasião foi firmado um protocolo de intenções entre a ABCZ e o Governo paulista. O documento foi firmado pelo secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Arnaldo Jardim, e o diretor do Pró-Genética da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, tendo como testemunha o Secretário de Justiça de São Paulo, Sr. Aloísio de Toledo César. Prestigiaram a cerimônia o diretor da ABCZ Vilemondes Garcia de Andrade Filho, o conselheiro da entidade em Minas Gerais, Fabiano França Mendonça, o gerente de Melhoramento/Pró-Genética, Lauro Fraga Almeida, e o responsável pelo ETR de Bauru, Eric Costa. O acordo garante apoio técnico da Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada) ao pequeno produtor rural que investir em melhoramento genético por meio do programa. Para o diretor Rivaldo Júnior, o acordo configura uma grande oportunidade de abrir o mercado de São Paulo, pois os resultados obtidos até agora nos outros estados comprovam que o investimento em genética zebuína alavanca a economia do pequeno produtor rural. "Todos pensam que as terras produtivas de São Paulo foram tomadas por canaviais e as outras atividades acabaram estranguladas, mas a verdade é que existem milhares de pequenas e médias propriedades que na maioria exploram a bovinocultura. O rebanho paulista tem quase 8 milhões de cabeças e está entre os 10 maiores do país, além disso sabemos que o Estado é uma vitrine de muita importância", diz Rivaldo.

Na feira de Lençóis Paulista foram comercializados 4, de 13 touros ofertados, pela média de R$ 6.250,00. Após a assinatura do acordo, a equipe do Pró-Genética participou de um seminário em Barretos, com a presença de 112 pessoas, e já agendou feiras de touros em Botucatu, Lins e Barretos. Acompanhe o calendário de eventos da ABCZ em www.abcz.org.br

Nascimento:	**2006**
Idade:	**9 anos**
Formação:	**Inicialmente em Minas Gerais e hoje presente em 17 estados**
Áreas de conhecimento:	**MG, SP, ES, BA, MT, MS, GO, TO, SE, PE, RN, RO, DF, PR, PB, RJ, PA**
Metas conquistadas:	**222 feiras, 104 leilões, 10.660 touros vendidos**
Atuação coletiva:	**11.140 pessoas treinadas em 166 dias de campo, workshops e seminários**

Representantes comemoram a oficialização do programa, em São Paulo

Pró-Genética para recompor o rebanho nordestino

O 'Termo de Cooperação Técnica' para instalação do Pró-Genética na Paraíba foi celebrado entre a ABCZ, o Estado da Paraíba, através da SEDAP (Secretaria de Desenvolvimento Agrícola e Pecuário), a FAEPA (Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba), a EMATER-PB, a EMEPA (Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba) e a Defesa Agropecuária. Na solenidade, o governador Ricardo Coutinho e o conselheiro Paulo Roberto de Miranda Leite, representando o presidente da ABCZ, assinaram o documento. O evento aconteceu no recinto do Parque de Exposições Henrique Vieira de Melo, em João Pessoa, no dia 26 de setembro, durante a 48ª Paraíba Agronegócios. O calendário das feiras de touros vai vigorar a partir de 2016. "Com a abertura do Pró-Genética na Paraíba, os organizadores das exposições devem se mobilizar para a realização dos eventos em suas cidades. A venda e aquisição de reprodutores com certeza será aquecida e esses animais vão melhorar potencialmente o rebanho. Em nossos atendimentos, nas viagens para diversas regiões do Estado e no contato com pessoas que visitam as exposições, normalmente pequenos e médios produtores, notamos um interesse grande pelo programa, por causa do reconhecimento da qualidade do gado zebuíno e das condições facilitadas de financiamento que estão vinculadas ao programa. Acredito que essa ação da ABCZ vai contribuir muito para a recomposição e o avanço do rebanho bovino da Paraíba", explica o técnico da ABCZ, Luciano Bezerra.

MINAS TEM MEDIDA INÉDITA DE APOIO AO FINANCIAMENTO RURAL

Em meados do mês de setembro, durante o Fórum Regional do Governo de Minas, realizado em Uberaba, no Triângulo Mineiro, foi aprovada uma nova regra estadual que autoriza os extensionistas da Emater-MG a trabalharem como agentes facilitadores para os produtores rurais acessarem o crédito agropecuário. O despacho firmado pelo governador Fernando Pimentel e pelo vice-governador Antônio Andrade formaliza o convênio que cria a função de Correspondente Bancário Agropecuário. A inciativa une os propósitos de trabalho da empresa e do Banco do Brasil de melhorar e agilizar atendimento aos pequenos e médios produtores que precisam de financiamento bancário. "Atualmente, o produtor precisa ir até uma agência bancária para fazer um cadastro e passar pela análise de crédito para saber o limite disponível. Depois desse processo ele procura a Emater-MG para elaborar um projeto e conseguir a DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf). A partir da vigência do acordo de cooperação, a primeira etapa também poderá ser feita no posto local da Emater. O processo será agilizado e o deslocamento do produtor rural será menor", explica o presidente da Emater-MG, Amarildo Kalil. Os técnicos extensionistas serão responsáveis por várias etapas da contratação do crédito do Pronaf, procedimentos que atualmente são feitos apenas no Banco do Brasil. Eles terão acesso ao sistema informatizado do Banco do Brasil para cadastrar o produtor rural e recolher os documentos necessários para análise de crédito. O Banco do Brasil fará a análise dentro do próprio sistema e irá liberar crédito para a elaboração do projeto. "Alguns municípios não possuem agência do Branco do Brasil e os produtores precisam se deslocar até cidades vizinhas. A Emater-MG está presente em 790 cidades e queremos aproveitar nossa capilaridade para que recursos do Pronaf cheguem a todos os municípios do Estado. A intenção é que todo recurso destinado para Minas Gerais seja aplicado. Também queremos que os produtores rurais não precisem mais enfrentar viagens ou grandes deslocamentos para ir ao banco, já que podem resolver tudo em uma unidade da nossa Empresa", ressalta o presidente da Emater-MG.

EI, SABE QUE HORAS SÃO?

HORA DE CUIDAR DO SEU REBANHO.

O HVU OFERECE OS MELHORES PROFISSIONAIS E UMA AMPLA REDE DE SERVIÇOS PARA MELHOR ATENDER O SEU ANIMAL.

AV. DO TUTUNA, 720 - TUTUNAS
UBERABA - MG
(34) 3319-8787

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA UMA PARCERIA DE

ABCZ

FAZU | FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

Produção intensiva a pasto é viável?

O Projeto Pecuária Sustentável está avaliando a viabilidade econômica desse tipo de sistema, quando desenvolvido com base em pastagem de alta qualidade e animais zebuínos

▸ ***Larissa Vieira*** | *Foto: divulgação*

No Brasil, a intensificação do uso das pastagens para produção de gado de corte ainda é pouco usual, mas especialistas asseguram que por meio do aproveitamento do potencial das forrageiras é possível aumentar a produtividade do rebanho. O Projeto Pecuária Sustentável está analisando a viabilidade econômica e ambiental da produção intensiva a pasto. Em uma área de cinco hectares, subdividida em 12 piquetes, um lote de novilhas Nelore está sendo manejado em sistema de pastejo rotacionado, na Estância Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba (MG).

A forrageira utilizada no local é a braquiária híbrida CV CONVERT HD364, da DOW AgroSciences. Para o período da seca, a lotação estipulada foi de 2 cabeças/ha ou 1,74 UA (unidade animal de 450 kg)/ha. No período das águas (outubro a março) o espaço passa a comportar 10,4 cabeças/ha ou 7,2 UA/ha. "A exploração racional das pastagens confere menor custo de produção e capacidade de oferecer melhores condições de sanidade e conforto animal", esclarece o zootecnista Lucas Castro Silva. Juntamente com o especialista em pastagem Adilson Aguiar, da Consupec, ele orienta e acompanha o manejo do pasto na área do Projeto. "Todo o manejo da pastagem está sendo orientado de forma que a planta tenha qualidade e alta produção de matéria seca (MS)/ha ao longo do ano e os animais obtenham o máximo de ganho de peso. Para isso torna-se imprescindível o monitoramento da produção da disponibilidade de forragem para os ajustes na taxa de lotação", afirma Silva.

Os animais também recebem suplementação de duas formas: via pastagem e via suplemento. O suplemento adotado foi o Fosbovi Proteico 30 com Monensina, pois ele potencializa o desempenho mesmo em pastos de excelente qualidade,

como acontece neste caso. Esse tipo de suplemento estimula maior consumo de massa, aumentando a ingestão da proteína e energia presentes no pasto e, consequentemente, promove um incremento de ganho de peso. São comuns ganhos adicionais na ordem de 2,5@/cab/ano quando comparado ao uso de uma suplementação convencional apenas de minerais. "Este projeto permite implementar tecnologias de manejo simples, sem grandes investimentos e excelentes resultados, tudo isto amparado pela ABCZ. Iniciativas como esta é que fazem a informação chegar ao campo com credibilidade para aumentar a produtividade e o resultado dos pecuaristas", afirma Marcelo Henrique Benitez, da DSM/Tortuga, uma das empresas parceiras do Projeto Pecuária Sustentável.

Como todas as ações do projeto estão sendo catalogadas, será possível comprovar a viabilidade econômica do sistema intensivo a pasto. Os custos com implantação da pastagem (desde análise do solo, aplicação de calcário e de herbicidas até a compra e plantio de sementes) e com infraestrutura (cerca, bebedouro e mão de obra) são anotados para cálculo tanto aquele referente à unidade quanto na área total. "O pecuarista precisa conhecer qual é o custo de produção do seu negócio, pois essa é uma informação importante na tomada de decisão do dia a dia da propriedade", explica Lucas Castro Silva, que é o responsável pelo acompanhamento de todos os custos do projeto.

Quando as fêmeas forem abatidas em maio de 2016 será possível verificar qual foi o ganho final por hectare/ano. Para isso, a análise de resultado será em cima de dados obtidos ao longo do projeto, tais como: peso inicial, preço de compra, valor do animal na compra, ganho de peso diário/animal, tempo na fazenda, peso final, custo com adubação por ano/ha, custo com suplemento no período/animal, com vacina e vermífugo, com vaqueiro, despesas administrativas, preço de venda, valor de venda/receita. "O Projeto Pecuária Sustentável nasceu com a intenção de levar informação real, com erros e acertos, aos pecuaristas. Informações estas devidamente catalogadas e anotadas de maneira que o pecuarista se identifique, bem como a sua propriedade, e possa aplicar esta experiência na pratica", destaca Juan Lebrón, superintendente de Marketing da ABCZ. A empresa Fertilizantes Heringer também é parceira do projeto.

Para minimizar os custos e maximizar a produtividade, o Projeto Pecuária Sustentável adotou tecnologias capazes de garantir a sustentabilidade do sistema intensivo a pasto. Isso inclui animais de maior qualidade genética, pastagem apropriada para o tipo de região onde o projeto acontece e infraestrutura moderna e eficiente. As instalações foram desenvolvidas buscando menor custo e bem-estar animal. "O alto custo da mão de obra e da madeira têm tornado o custo de construção de uma cerca convencional muito cara. Uma boa cerca elétrica não ultrapassa 1/4 do que se gastaria em uma cerca convencional Além disso, é um sistema de fácil instalação e de baixíssimo nível de manutenção", diz Ernesto Coser Netto, gerente comercial da Tru-Test Brasil, que também é parceira do Projeto Pecuária Sustentável.

No caso da pastagem, adotou-se uma forrageira de alto valor agregado para garantir melhor ganho de peso dos animais. Parceira da ABCZ para o desenvolvimento e a disseminação de inovações em melhoramento genético bovino e em tecnologia de pastagens, a DOW AgroSciences foi a empresa responsável pelo fornecimento das sementes da braquiária utilizada na formação do pasto onde estão as novilhas do projeto. "O projeto é uma grade oportunidade para os associados da ABCZ e os pecuaristas em geral entenderem a viabilidade de uso tecnologias de ponta com alta rentabilidade e respeito ao meio ambiente e à sociedade. Essa nossa parceria nos dá também a chance de mostrar que o uso de gramíneas de alto potencial como a brachiaria híbrida podem ser exploradas com facilidade de manejo. A recuperação das pastagens degradadas é algo que deve estar sempre nos foros e a DOW AgroSciences tem isso em seu DNA. Com parcerias fortes consegue-se influenciar e apoiar mudanças importantes para o bem da pecuária nacional. Essa visão da ABCZ de ir além, de tratar a cadeia e levar visão holística sem perder seu foco tradicional da genética, nos faz ter orgulho de estarmos juntos neste grande projeto tantos outros", diz Roberto Risolia, Líder de Sustentabilidade e Desenvolvimento de Negócios da DOW.

Foto: Miguel Furtado

▸ **Adilson de Paula Almeida Aguiar** | *consultor da CONSUPEC e professor da FAZU*

O impacto do preço da **arroba do boi gordo** na atividade pecuária

Quando eu nasci, no ano de 1966 o preço médio nominal da arroba do boi gordo no Estado de São Paulo convertido em Real era de R$ 29,82 (TÔRRES, 1990). Na década de 70, acompanhando meu pai, pecuarista no Norte de Minas, aprendi com ele e com outros pecuaristas que o negócio do invernista (aquele pecuarista que se dedica apenas às fases de recria e engorda) era o seguinte: com a receita da venda de um boi gordo era possível comprar três bezerros. Entretanto, esta relação de fato não era possível porque o tamanho da área útil de pastagem de cada propriedade era limitado, então se repunha apenas um dos três bezerros. E o valor correspondente aos outros dois bezerros? A conta era a seguinte: com o valor de um dos dois bezerros restantes se custeava a recria e a engorda do bezerro comprado, e, com o valor do último bezerro, o pecuarista obtinha o seu lucro, ou seja, a lucratividade era de 33%.

Hoje eu sei que sou da geração da relação de troca 3:1, três bezerros por um boi gordo. Na verdade, avaliando os dados das relações de trocas de 1966 e de uma década depois, em 1976, os valores foram 2,75 (BIGMA CONSULTORIA, 2011) e 3,79:1 (ANUALPEC, 1996), quando a arroba do boi gordo foi cotada a preços nominais em R$ 29,82 e R$ 30,0, respectivamente. Quando ingressei na faculdade de Zootecnia, na FAZU, em Uberaba, em 1986, a relação de troca era de 2,62:1 (ANUALPEC, 1996) e o preço da arroba R$ 36,78. Dez anos depois, em 1996, quando eu já profissional da Zootecnia, e atuando como professor, pesquisador e consultor, a relação de troca e o preço médio nominal da arroba do boi gordo eram 2,71 e R$ 34,12, respectivamente (ANUALPEC,1997). Em 2006, aqueles valores eram 2,4 e R$ 53,9 (ANUALPEC, 2007).

E chegamos em 2014 com aqueles valores em 2:1 e R$ 125 (ANUÁRIO DBO, 2015). Em termos nominais, desde que nasci, a arroba do boi gordo base São Paulo valorizou 319% (4,19 vezes), sendo que a maior valorização ocorreu nos últimos oito anos, da ordem de 132% (2,32 vezes). Em 2014, o preço da arroba do boi gordo atingiu o maior valor real da história. A euforia está grande, todos os agentes da cadeia estão animados, os pecuaristas estão procurando orientação técnica nas áreas de gestão e de técnicas e tecnologias para adotarem na intensificação de suas fazendas, o interesse pela cria tem aumentado, fato que tem sido demonstrado pela retenção de fêmeas para a reprodução, pelo aumento na venda de touros e de sêmen. Este contexto é mais que justificável para um setor que vinha perdendo poder de compra há muitos anos, com valorizações abaixo da inflação, com queda nas relações de troca entre o valor da arroba e dos insumos usados na atividade.

Os analistas de mercado preveem que os preços se sustentarão pelo menos até o final de 2015, sem grandes valorizações como as que ocorreram em 2013 e 2014, mas com preços firmes. O que os agentes da cadeia agora perguntam é qual será o valor da arroba no médio:longo prazo.

É compreensível que qualquer empresário queira vender seu produto por preços mais valorizados, mas todos precisam ter a consciência de que as leis de mercado, com suas forças, são implacáveis, que nenhum produto se valoriza ou se desvaloriza ininterruptamente. Então, quais serão as consequências da continuidade de uma valorização real nos preços da pecuária para a indústria e para o pecuarista, e os impactos nas cadeias das carnes no mercado nacional e internacional?

Pelas minhas andanças pelo país tenho tentado informar e conscientizar os pecuaristas de que a atividade que eles investem, a pecuária, é uma cadeia, a cadeia produtiva da carne bovina brasileira, que integra um complexo agroindustrial e, como em toda cadeia, existem elos que estão interligados e integrados. No caso específico da pecuária, os elos básicos são denominados e conhecidos como "antes da porteira", "dentro da porteira" e "após a porteira" da propriedade.

De forma resumida, no elo "antes da porteira" se encontram os centros de pesquisas e as universidades gerando técnicas, tecnologias e conhecimentos que serão usados pelos pecuaristas, universidades que preparam os futuros profissionais das ciências agrárias; as indústrias que desenvolvem e produzem soluções para a pecuária (adubos e corretivos, pesticidas, medicamentos, suplementos), as empresas que produzem sementes de forrageiras, as centrais de inseminação artificial e transferência de embriões, as associações de criadores, as empresas de consultoria, as agências de fomento e financiadoras.

No elo "dentro da porteira" encontramos o "coração" da cadeia, que é a propriedade pecuária, com seu proprietário e sua equipe de trabalho (gerentes, capatazes, vaqueiros, tratoristas, auxiliares etc.), os rebanhos, toda a infraestrutura, os consultores de campo etc.

E, por fim, no elo "após a porteira" se encontram as empresas que transportam os animais que são comercializados, os abatedouros e a indústria frigorífica (abate e processamento), os agentes de inspeção sanitária, as empresas que transportam e distribuem a carne, os pontos de vendas (açougues, casas de carne e supermercados), a indústria de couro e de subprodutos (ossos, sebo, a indústria farmacêutica e de cosméticos), e o consumidor final.

Então aqui se pergunta quais serão as consequências da continuidade de uma valorização real nos preços da arroba do boi em cada um daqueles elos? Para o elo "antes da porteira" ocorrerão ganhos significativos se o pecuarista conseguir aumentar sua rentabilidade em consequência do aumento do preço da arroba, pois haverá mais estímulo para que este agente adote mais tecnologias e aumente o consumo de insumos na propriedade. Por outro lado, se os custos daqueles insumos também se valorizaram, a rentabilidade poderá não aumentar na mesma proporção do aumento no preço da arroba, e o retorno continuaram a ser o mesmo ou ser menor do que antes das valorizações.

O aumento no preço dos insumos sofre influência de vários fatores, tais como aquecimento ou arrefecimento da economia global, valorização ou desvalorização do dólar (estes dois fatores influenciam o aumento ou a diminuição dos preços de insumos importados), quebra de safra agrícola (influencia sobre os preços de grãos, seus coprodutos e resíduos usados na suplementação animal) e, diga-se de passagem, o pecuarista não tem a capacidade de influenciar aqueles fatores.

No elo "dentro da porteira" continuará havendo estímulo para o aumento da fase da cria, em consequência da valorização no preço do bezerro, com retenção de fêmeas, investimento em melhoramento genético, em técnicas de reprodução etc. O maior desafio será para o invernista, que terá que repor animais cada vez mais caros e com menor relação de troca. Entre a década de setenta do século 20 e 2014, a relação de troca boi:bezerro despencou de 3,79:1 para 2,0:1, ou seja, 1,79 bezerros a menos por boi gordo, uma redução da ordem de 47%. Na TAB. 1 está alguns indicadores das três fases do ciclo pecuário, a cria, recria e a engorda. Aqueles indicadores refletem a eficiência de cada fase, ou seja, todas as técnicas e tecnologias e todos os processos e procedimentos adotados pela equipe da propriedade. A análise daqueles indicadores nos dá

a dimensão do entendimento porque a relação de troca tem caído. Vejam.

Tabela 1

Índices zootécnicos das fases de, cria, recria e engorda, em 1996 e em 2013

Índice Zootécnico	Ano 1996	Ano 2013
Fase	**CRIA**	
Taxa de Natalidade (%)	60	70
Taxa de Mortalidade (%)	8 a 10	5 a 8
Taxa de Desmama (%)	54	66 (+22%)
Fase	**RECRIA**	
Idade ao Primeiro Parto (anos)	4	3 (-25%)
Fase	**ENGORDA**	
Idade ao Abate (anos)	4 a 5	2,8 a 3,5 (-37%)
Taxa de Abate (%)	17	22,2 (+30%)

Fonte: Kluthcouski; Store; Aidar, 2003; IBGE, 2009; Anualpec, 2014.

Observa-se que a fase que alcançou maiores ganhos de produtividade foi a da engorda, e a que menos evoluiu foi justamente a da cria. Esta fase ainda é muito desenvolvida em "áreas marginais" e com baixa adoção de tecnologias. Por outro lado, na fase de engorda, muitas tecnologias foram incorporadas a partir de 1994 (estabilização da economia com a implantação do Plano Real, em julho de 1994), tais como: aumento na implantação de pastagens cultivadas; intensificação do uso da pastagem através da redivisão destas em piquetes menores, da melhoria no manejo do pastejo, do controle de plantas invasoras e insetos pragas, da correção e adubação do solo, da irrigação, da integração lavoura:pecuária, integração lavoura:floresta:pecuária; pastagens de inverno, suplementação com suplementos múltiplos, semiconfinamento e confinamento.

Na tabela 2, observa-se o quanto aumentou nas últimas duas décadas a adoção de sistemas que terminam animais no período de entressafra, encurtando o tempo de fazenda e a idade ao abate, tanto em termos absolutos quanto relativos.

Os sistemas de engorda em confinamento, semiconfinamento e em pastagem de inverno cresceram em termos absolutos 274% (de 2,09 milhões de cabeças para 7,82 milhões), enquanto que o total de animais abatidos só aumentou 45,4% (de 29,5 para 42,9 milhões de cabeças), enquanto em termos relativos a engorda naqueles três sistemas aumentou 157% (de 7,08% do total de animais abatidos para 18,2%). Ou seja, com a adoção de todas aquelas tecnologias a taxa de desfrute na fase de engorda aumentou significativamente, o invernista volta ao mercado de reposição com maior frequência. Mas onde estão os bezerros diante de um quadro de baixa eficiência nos índices da cria, associado a um aumento crescente na taxa de abate de fêmeas nos últimos anos?

Tabela 2

Variação no total de animais terminados em sistemas de engorda intensivos em relação ao total de abates, entre os anos de 1993 e 2013

Sistema	1993	2013	Variação (%)
Confinamento	810 mil	4,25 milhões	+ 425
Semiconfinamento	355 mil	2,731 milhões	+669
Pastagem de inverno	925 mil	843 mil	-8,9
SUBTOTAL	2,09 milhões	7,823 milhões	+274
TOTAL DE ABATES	29,5 milhões	49,9 milhões	+45,5
% de 1/2	7,08%	18,2%	+157

Fonte: ANUALPEC, 2014.

Todo este contexto abordado com base nas tabelas 1 e 2, tem me levado a concluir que provavelmente o invernista jamais experimentará um aumento significativo na relação de troca boi gordo:bezerro como no passado, mas por outro lado, e favoravelmente para o criador, este provavelmente não verá uma desvalorização tão acentuada no preço do bezerro desmamado.

E no elo "pós-porteira", quais seriam os possíveis impactos de uma continua valorização nos preços da arroba do boi gordo? Isso é assunto para a próxima edição da revista **ABCZ**.

BIBLIOGRAFIA

- *AIDAR, H.; KLUTHCOUSKI, J. Evolução das atividades lavoureira e pecuária nos Cerrados. In: KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. (Org.). Integração lavoura-pecuária. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA, 2003. Cap. 1, p. 25 – 58.*
- *ANUALPEC Anuário Estatístico da Produção Animal, 1996, FNP Consultoria, São Paulo, 312 p.*
- *ANUALPEC Anuário Estatístico da Produção Animal, 1997, FNP Consultoria, São Paulo, 329 p.*
- *ANUALPEC Anuário Estatístico da Produção Animal, 2007, AGRAFNP Consultoria, São Paulo, 368 p.*
- *ANUALPEC Anuário Estatístico da Produção Animal, 2014, AGRAFNP Consultoria, São Paulo, 313 p.*
- *ANUÁRIO DBO 2015. Os números da pecuária. Recordes consecutivos para o boi gordo. DBO Editores Associados LTDA, São Paulo, 130 p. p. 28-30.*
- *NOGUEIRA, M. P. BIGMA CONSULTORIA. Palestra proferida durante o PECFORUM. Uberlândia, 23 de novembro de 2011.*
- *IBGE – CENSO AGROPECUÁRIO 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 777 p.*
- *TÔRRES, A. M. C. Evolução e características do confinamento de bovinos para abate em Minas Gerais de 1978 a 1985. 1990. 60 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1990.*

Especial Raças Zebuínas

Brahman

Brahman sustentável
Cartilha ganha nova versão

ExpoBrahman
Jurados elegem campeões de pista e do campo

Norte/Nordeste
Raça conquista criadores das duas regiões

Peso ao nascimento
Projeto sobre facilidade de parto divulga resultados

Cartilha **"Brahman sustentável"** ganha nova versão

▸ ***Sabrina Alves*** | *Foto: Carlos Lopes*

Criadores de Brahman terão até o final do ano um novo apoio para as questões ligadas à produção de gado sustentável. A proposta faz parte das ações de responsabilidade socioambientais da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB).

A Cartilha "Brahman Sustentável" teve a sua primeira versão publicada em 2010, e, agora, deve ser relançada nos próximos meses.

Segundo o diretor executivo da ACBB, Rodrigo Moraes, a ideia inicial continua a mesma, que é a de promover a pecuária sustentável.

Ao contrário da primeira edição, o material dessa vez não será impresso e, pensando no contexto principal que é a sustentabilidade, a cartilha será divulgada através da internet para quem

quiser acessar. A nova versão está sendo desenvolvida por uma equipe de profissionais de uma universidade de Uberaba. No material serão expostas alternativas básicas de como criar o gado Brahman interligado às questões de sustentabilidade.

Rodrigo diz que a intenção é sair do "modismo" e mostrar que a pecuária atual necessita desse trabalho, que tem como objetivo maior ampliar a produção. "Além disso, abordamos outras questões como leis, algumas inclusive que passaram por alterações e que muitas vezes passam despercebidas aos olhos dos criadores", confirma Rodrigo.

A raça Brahman pisou em terras brasileiras há pouco mais de 20 anos e, desde então, se manteve forte como uma das principais raças zebuínas que apresenta excelentes resultados de carcaça, habilidade materna e rusticidade.

Cartilha

O material conta com uma leitura dinâmica e facilitada, com informações sobre aplicação de técnicas socioambientais nas propriedades rurais. Outro fato relevante é a aplicação do CAR – Cadastro Ambiental Rural, obrigatório para todos os imóveis rurais, que visa o combate ao desmatamento de áreas de preservação ambiental, mas que ainda gera muitas dúvidas entre os pecuaristas.

A abordagem do material gira em torno de três aspectos, que são: a viabilidade econômica, a Justiça Social e a responsabilidade ambiental. Ainda em fase de acabamento, a cartilha mostra que a criação de gado não deve ser encarada como vilã e que alternativas sustentáveis podem ser a melhor opção e saída para a produção de um gado verde.

"Os pesquisadores estiveram in loco numa fazenda localizada em Uberaba, e, entre os pontos levantados, estiveram a preservação de áreas permanentes, recuperação de nascentes e proteção dessas áreas. Por isso, os criadores terão acesso às técnicas de preservação do meio ambiente, e de sugestões de como é possível fazer um trabalho de reflorestamento, preservação de nascentes, acarretando ganho ambiental. Se tivermos qualidade nas fazendas e propriedades, teremos qualidade no produto final.

Para o presidente da ACBB, Alexandre Coccapieller Ferreira, esse trabalho deve ser encarado com muita seriedade pelos criadores e deve ser visto pelas associações como uma realidade e necessidade de se atender a um novo mercado cada vez mais exigente. "É importante e necessário trabalhar em cima desse conceito de sustentabilidade. Sem dúvida, esse é o futuro de todas as raças. Por isso, a associação está atuando em conjunto com esse projeto que é importante não só para o Brahman, mas para a pecuária como um todo. Estamos no caminho certo e passar por adequações para seguir as exigências de mercado é necessário", pontua.

Diretor executivo da ACBB, Rodrigo Moraes

Criadores comemoram **novo momento da ExpoBrahman**

▸ ***Sabrina Alves*** | *Fotos: Maurício Farias*

Cerca de 250 animais da raça Brahman foram julgados durante todos os dias da Exposição Internacional de Gado Brahman - ExpoBrahman, que aconteceu entre os 17 e 27 de setembro, simultaneamente à Expoinel (Exposição Internacional de Nelore) e a ExpoGil (Exposição de Gado Gir Leiteiro). A ACBB pela primeira vez realizou a sua nacional no mês de setembro, junto com as demais associações ligadas ao gado de corte.

Uma das mais esperadas mostras do ano, depois da ExpoZebu, teve pela segunda vez a promoção do julgamento Brahman a Campo, que avaliou aproximadamente 150 animais com idade entre 8 e 96 meses, criados exclusivamente no sistema a campo (rústico).

Nesta categoria, avaliada pelo jurado técnico Lauro Fraga Almeida, que integra o corpo de jurados da ABCZ desde 2000, foram apresentados animais que demostraram a realidade existente em boa parte do sistema de alimentação usado na pecuária atual. Desde o ano passado, a diretoria da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), organizadora do evento, passou a inserir a modalidade dentro da exposição. A proposta foi a de mostrar as duas realidades – Pista e Campo.

Já nas pistas, o julgamento dos quase 100 animais foi conduzido pelo jurado Adriano Garcia, integrante do Colégio de Jurados da ABCZ como efetivo desde 2004, e contou com o apoio do jurado auxiliar Thiago Camargo.

"O jurado do tradicional julgamento de pista teve a responsabilidade de avaliar todo o morfológico dos animais, sua estrutura e comprimento corporal, precocidade sexual e de carcaça, além de sua beleza racial. Já no julgamento a Campo, o foco é a morfologia funcional em que todos os animais terão avaliação genética de um programa de melhoramento genético", explicou a integrante da comissão organizadora da ExpoBrahman, zootecnista Daniele M. Almeida.

Para o diretor executivo da ACBB, Rodrigo Moraes, a pecuária nacional é base-

ada em animais rústicos e criados em áreas extensivas em regime de pasto e mineral, exatamente o que o Brahman a campo busca. "Hoje, temos exemplares de várias regiões do Brasil produzindo em grande volume e com extrema qualidade. O Brahman a campo é isso, uma realidade que veio para ficar", explica Rodrigo.

Presidida pelo criador Alexandre Coccapieller Ferreira, a diretoria da ACBB comemorou os resultados. "Essa é uma tendência que veio para ficar. A ABCZ já antecipou que utilizará na próxima ExpoZebu o sistema de julgamento a campo, o mesmo utilizado pelo Brahman desde o ano passado. Essa é uma oportunidade de mostrar a genética do campo, com um custo mais baixo para o pequeno, o médio e o grande criador, sem tirar o brilho e a importância das pistas", diz Alexandre.

O coordenador do Colégio de Jurados da ABCZ, Mário Márcio Souza da Costa Moura, elogiou os animais de pista e de campo apresentados na ExpoBrahman. Para ele, todos apresentaram uma excelente qualidade genética. "Nossos jurados fizeram um excelente trabalho usando com muita sabedoria a análise técnica, que é o grande diferencial do julgamento do Brahman. Por vivenciar o dia a dia do campo, conseguiu mostrar aos criadores o que é de fato preciso para produzir no campo".

Resultados

O campeonato Brahman a Campo terminou com a Grande Campeã, Miss Vitoria 3786, do criador e expositor Alexandre Coccapieller Ferreira, da Fazenda Brahman Vitória, em Araçatuba/SP. A Reservada Grande Campeã ficou com CWN Lady POI 1652, do criador e expositor Charles Wanderley Maia, do Brahman do Araguaia, da Faz. Santana de Goiás, munícipio de Itapirapuã/GO. O título de Grande Campeão também ficou com Alexandre Coccapieller, com o macho Mister Vitória 3471 e o Reservado Grande Campeão, com o animal Jacksson BR Lago, do criador e expositor Fábio José de Faria Camargos, da Fazenda do Lago, em Boa Esperança/MG.

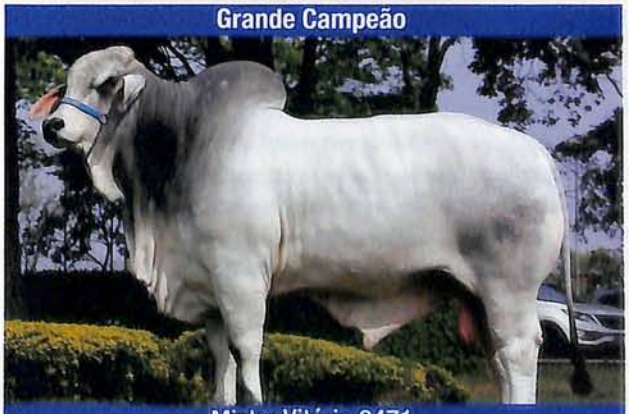
Jurado Adriano Garcia comenta resultados da pista

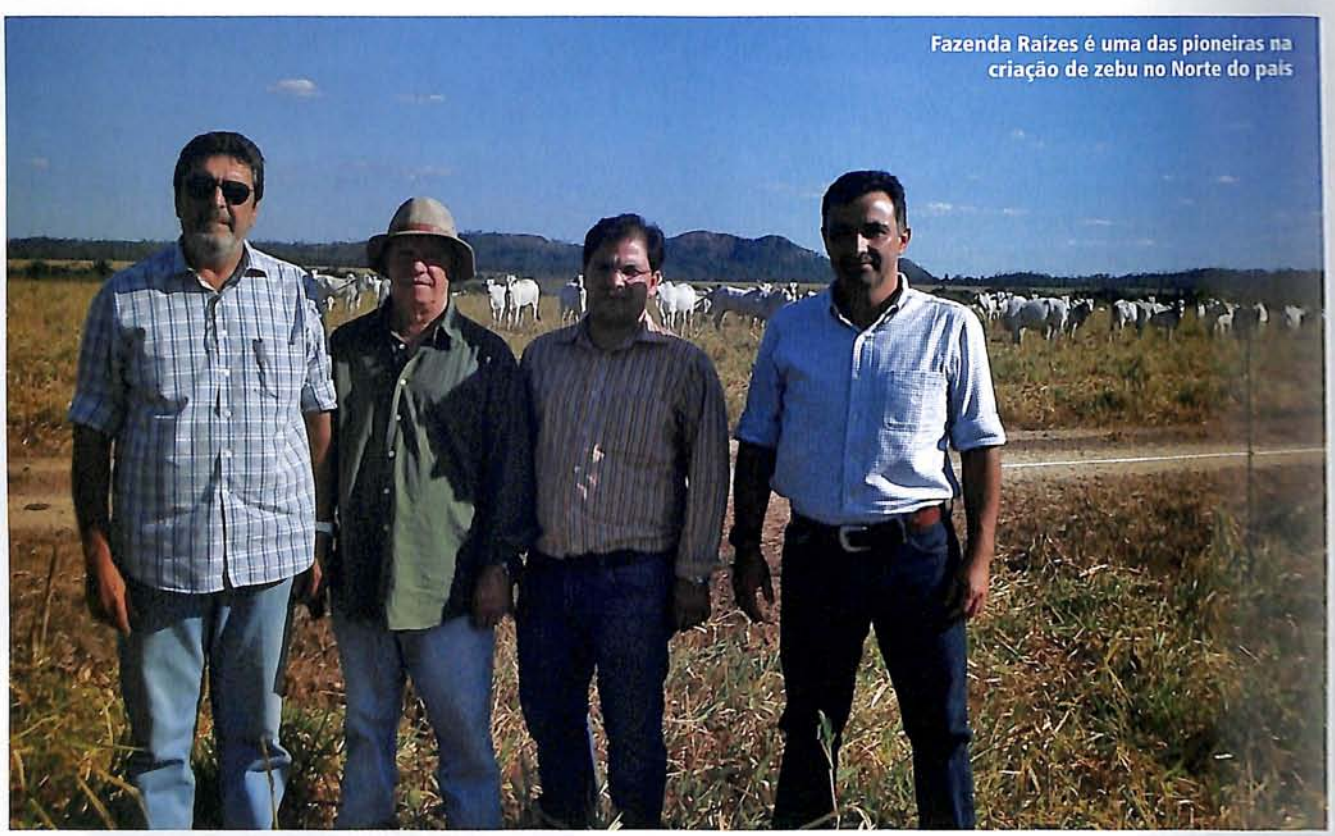
Nas pistas, a Grande Campeã foi Miss 2106 Portobello, do criador e expositor Carlos Borges, do Resort Portobello Ltda, de Mangaritiba/RJ. O título de Reservada Grande Campeã foi para Sweet Heart, de Antônio Carlos de Andrade, Fazenda Nova Caymã, de Londrina/PR, que também levou o título de Grande Campeão com o macho Dilan da Canaã. O Resort Portobello ficou com o título de Reservado Grande Campeão, com o reprodutor Mister 2100 Portobello.

Grande Campeã

Miss Vitória 3786

Grande Campeão


Mister Vitória 3471



Fazenda Raízes é uma das pioneiras na criação de zebu no Norte do país

Brahman avança no Norte/Nordeste

▸ ***Sabrina Alves*** | *Fotos: divulgação*

Duas das regiões mais ricas do país, tanto em cultura quanto em recursos naturais, vêm se mostrando uma grande potência dentro da pecuária nacional. Criadores do Norte e do Nordeste brasileiro estão apostando na criação do gado Brahman e já comprovam que a raça vem se adaptando bem a seus climas. Até então, a raça era mais explorada no Centro-Oeste, Sudeste e Sul brasileiro.

A adaptabilidade predominante do Brahman, somada à rusticidade comum do zebu, prioriza outra característica principal que é a sua precocidade de acabamento e qualidade de carcaça nos machos. A fertilidade e habilidade materna nas fêmeas, também chama a atenção dos criadores.

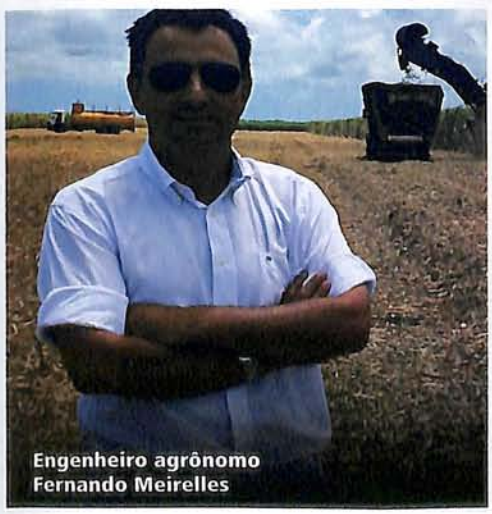
Zebuzeiros dessas regiões, que até então desconheciam essas qualidades do Brahman, passaram a investir em novas tecnologias aplicadas à raça e, mesmo em tempos de crise, comemoram bons resultados.

Nessa rota encontramos Paulo Coutinho e seus filhos, donos da fazenda Santa Mariana, localizada em Belém, interior da Paraíba, região do Semiárido nordestino. Há cinco anos, ele passou a utilizar touros Brahman no seu rebanho de matrizes aneloradas e já comprovou um melhor peso na desmama, além de uma precocidade de acabamento e idade ao abate dos animais. Esse interesse deu início ao primeiro nú-

cleo de Brahman na Paraíba. "Sou um entusiasta do Brahman por conseguir terminar e abater rápido os machos. Sem contar as fêmeas que são férteis e dóceis", disse Paulo Coutinho.

Já, no Maranhão, outro nome é Humberto Coutinho. Proprietário da Fazenda Santa Clara, em Caxias, teve sua fazenda, em 2010, eleita como a mais eficiente de ciclo completo a pasto do país, com uma média de 10 mil matrizes, numa estação de apenas cinco meses (janeiro a maio). "Estou bastante satisfeito com os resultados obtidos usando a genética Brahman, em todos os aspectos quanto à funcionalidade, peso à desmama, precocidade de acabamento nos machos e, principalmente, a precocidade sexual das novilhas e habilidade materna apresentam um resultado final de lucratividade", garante Coutinho.

O cone Norte/Nordeste conta com muitos investidores da raça. Entre esses, Everaldo Tenório, um dos pioneiros da pecuária e agricultura no Sul do Pará. Natural de Alagoas, radicado em Redenção, onde está localizada a Fazenda Raízes, Tenório deu início ao processo de criação fazendo um ciclo completo: cria, recria e engorda a pasto. Há cerca de dez


Engenheiro agrônomo Fernando Meirelles

Humberto Coutinho e o gerente Ilvan de Brito

anos passou a intensificar a sua produção aliada à agricultura de grãos, utilizando o sistema Lavoura – Pecuária – Confinamento.

Ele conta que para completar seus investimentos faltava algo a mais. Depois de uma viagem aos Estados Unidos teve a oportunidade de conhecer as qualidades do gado Brahman e, ao retornar, não teve mais dúvidas: adquiriu reprodutores do criatório Brahman Esplanada, IMPE e RC, e, atualmente, utiliza a genética em suas matrizes comerciais. Everaldo implantou também um núcleo PO, passando a utilizar técnicas de FIV que já apresentam bons resultados na produção de tourinhos para seu próprio uso. "Para mim, o maior ganho foi conseguir agregar valor ao meu investimento na agricultura melhorando os resultados da pecuária, principalmente com peso à desmama e desempenho superior e diferenciado no confinamento nos Brahmanel", diz Tenório.

Uso da genética agrega força à pecuária da região

Esses trabalhos são acompanhados pelo engenheiro agrônomo Fernando Meirelles, da Agropllan Consultoria Agropecuária. Para ele, as regiões Norte e Nordeste nos últimos tempos vêm se tornando referência na criação de gado Brahman. Segundo ele, esses resultados, por si só, são suficientes para comprovar que o uso da genética Brahman agrega força à pecuária dessas regiões. "A raça Brahman apresenta uma ferramenta fácil, barata e de alto retorno operacional e financeiro para a pecuária nacional, principalmente quando utilizada nas nossas condições de boi de cupim comendo capim, com precocidade e qualidade de carcaça, hoje exigidas numa pecuária moderna de ciclo curto" pontua.

Projeto sobre **facilidade de parto** divulga primeiros resultados

Sabrina Alves | *Fotos: Clesio Duarte*

Há cerca de oito anos, a Fazenda Morro Alto II, em Uberlândia, deu início a um projeto que visa à coleta de informações zootécnicas, dados de genealogia e de marcadores genéticos relacionados à facilidade de parto. A intenção é identificar touros e reduzir problemas de parto, especialmente em novilhas que são desafiadas cada vez mais jovens.

O projeto é desenvolvido pelo UberBrahman, condomínio formado pelos pecuaristas Aldo Valente Jr. e Carlos Balbino, que há cerca de 12 anos vem desenvolvendo pesquisas sobre características econômicas importantes para a raça Brahman. A marca mantém cooperação técnica com diversas entidades, inclusive universidades, e integra o PMGZ e outras iniciativas técnicas em parceria com a ABCZ.

Aldo Valente diz que encarou o desafio de fazer a coleta de dados dos zebuínos em busca de resultados que pudessem agregar valores não só aos animais do criatório,

Professora Fernanda Rezende

mas também a todos os que adquirissem a sua genética. "Estamos em busca de animais mais equilibrados e com esse trabalho de coleta de dados passamos a ter certeza absoluta, por meio dos primeiros resultados, que estamos no caminho certo", diz.

A pesquisa tem como propósito obter acasalamentos que resultem em bezerros menores, facilitando a reprodução em novilhas cada vez mais jovens, encurtando o ciclo de produção na pecuária. "Estamos agora em uma fase de revisão e sistematização do que pesquisamos nos últimos anos. Sempre procuramos nos acasalamentos colocar limites fortes de restrição para características indesejadas, principalmente aquelas que consideramos "endêmicas" na raça Brahman, ou seja, as que aparecem com maior frequência. Conseguimos neutralizar várias delas no nosso rebanho e, o melhor e mais importante, no rebanho dos nossos clientes que são provenientes de gado puro e gado comercial", diz o criador.

Centenas de clientes que adquiriram sêmen UberBrahman participaram de uma pesquisa sobre problemas de nascimento e facilidade de parto. "De todos, apenas um produtor citou um único parto com dificuldade. Agora, estamos sistematizando essas informações e extraindo resultados para que possamos compartilhar com o mercado", conta Aldo Valente.

O resultado foi o lançamento da DEP para Peso ao Nascimento. Também foi feito ranqueamento de vários touros utilizados no Uberbrahman. A pesquisa está sendo conduzida pela professora de Melhoramento Animal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e doutora Fernanda Rezende, e pelo professor de Genética e Melhoramento Animal da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (USP), doutor José Bento Sterman Ferraz. "A facilidade do parto é uma característica econômica muito importante na pecuária e nesta pesquisa estamos buscando associar vários fatores aos melhores resultados", reforça José Bento.

A pesquisa abrange informações de campo coletadas em 2.684 animais que, após minucioso controle de qualidade e consistência, resultou em um banco de dados composto por cerca de 1.400 animais. "A quantidade de dados coletados para diversas características produtivas é muito vasta. Transformar estes dados em informações de qualidade é o nosso desafio", cita Fernanda Rezende.

Em alguns países, a Facilidade de Parto é o fator preponderante na escolha da melhor genética a ser utilizada. A pesquisa já permite afirmar que alguns touros de fato geram bezerros mais leves que outros no nascimento, comprovando a ideia inicial do estudo. "Os primeiros resultados demonstraram que vale a pena prosseguir na investigação. Como próximo passo, vamos incluir informações de partos distócicos, vigor ao nascimento e marcadores genéticos", antecipa a professora.

Os acasalamentos realizados no rebanho UberBrahman e no de seus parceiros utilizam a facilidade de parto como um critério de escolha dos reprodutores. Um dos exemplos é o caso do Brahman Araguaia, em Goiás, do tradicional pecuarista Charles Maia, que utiliza a raça Brahman em 100% do rebanho PO e Comercial. Charles é sócio no touro Mr. UBER Araguaia, PNAT e Líder do Sumário da raça Brahman em 2013 e utiliza genética selecionada para facilidade de parto.

Charles Maia explica que no início o peso dos bezerros chegou a assustá-lo, entretanto, os animais se mostraram mais espertos. "Até a desmama se desenvolvem de maneira surpreendente e superam definitivamente os demais. É realmente uma grande evolução", conta.

A expectativa é que até o final de 2016 já seja possível a divulgação completa dos resultados DEP para Peso ao Nascimento. "A nossa intenção é disponibilizar a pesquisa para todo o mercado e também aos demais pecuaristas", pontua.

Para descrever
o sucesso da
ExpoBrahman
não precisamos
de muitas palavras,
mas apenas
destacar
uma delas

Obrigado

CASA BRANCA

A CASA DAS CAMPEÃS

CABR JULIE KARU 1855

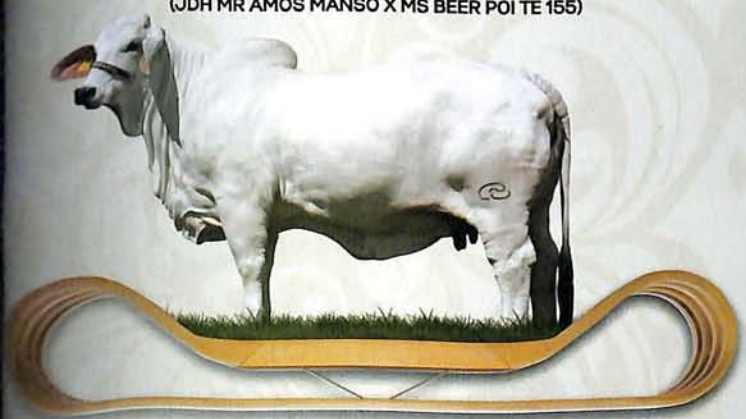
(JDH KARU MANSO 800 X MISS PILAR POI 860)

GRANDE CAMPEÃ E CAMPEÃ VACA ADULTA - EXPOZEBU 2015

Parceria com Maria Aparecida Monteiro de Andrade

CABR J'ADORE 1877

(JDH MR AMOS MANSO X MS BEER POI TE 155)



RESERVADA GRANDE CAMPEÃ E RES. CAMPEÃ VACA ADULTA - EXPOZEBU 2015

CABR LADY MANDALA 2233

(CABR MR FERRARI 1469 X CABR LADY GAROTA 1634)

CAMPEÃ BEZERRA E 3ª MELHOR FÊMEA - EXPOZEBU 2015

Brahman Casa Branca, genética diferenciada que gera grandes resultados!

CASA BRANCA

AGROPASTORIL

www.casabrancaagropastoril.com.br

(35) 3452-0828

BRAHMAN

PORTOBELLO

Mr 2100 Portobello

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO e CAMPEÃO JUNIOR MAIOR EXPOBRAHMAN 2015

Mr 1986 Portobello

CAMPEÃO TOURO JOVEM EXPOBRAHMAN 2015

Mr 2211 Portobello

CAMPEÃO JUNIOR MENOR EXPOBRAHMAN 2015

BRAHMAN

PORTOBELLO

Miss 2106 Portobello

GRANDE CAMPEÃ e
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
EXPOBRAHMAN 2015

MISS 1988 Portobello

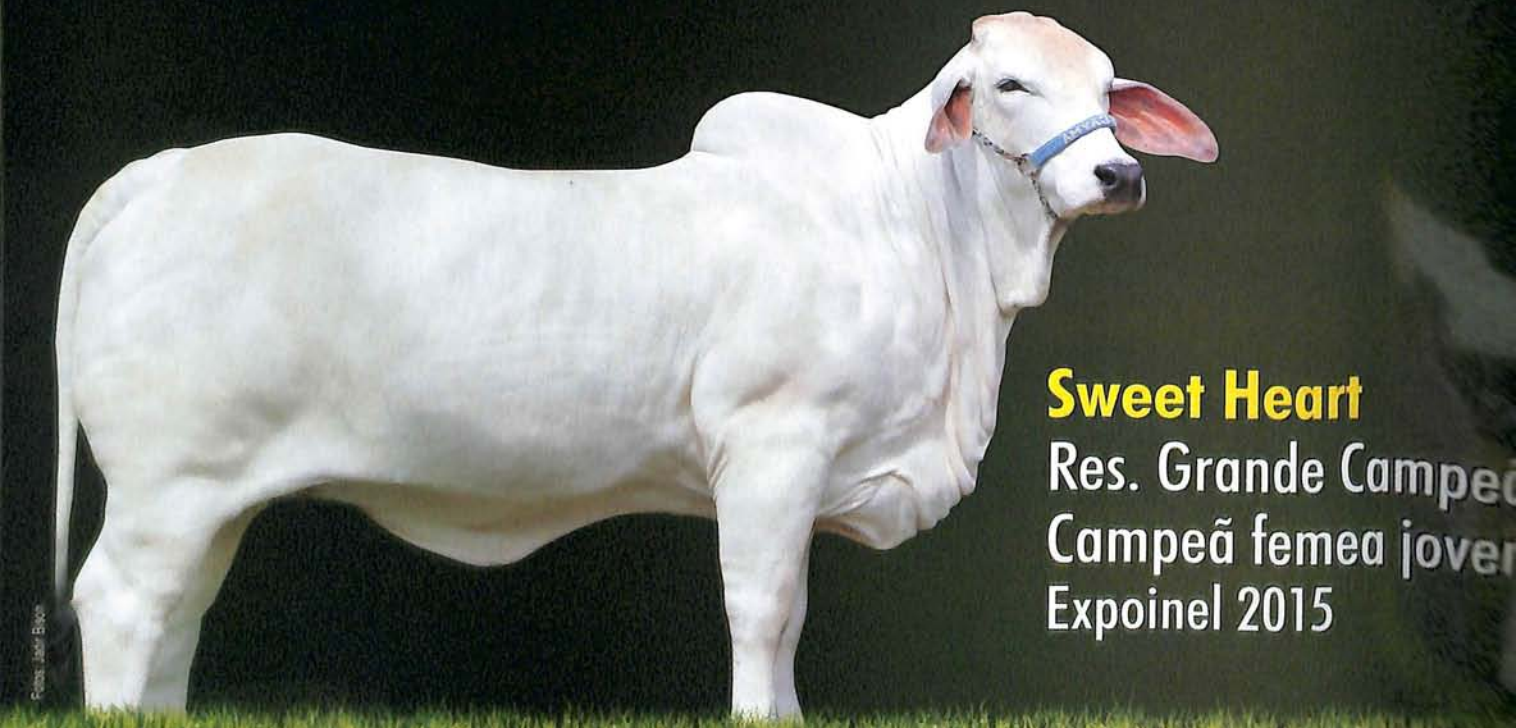
RESERVADA CAMPEÃ
FÊMEA JOVEM
EXPOBRAHMAN 2015

HOTEL PORTOBELLO RESORT & SAFARI
Rodovia Rio Santos | KM 434, BR 101
Mangaratiba/RJ | Cep: 23860-000
Fones: 0800 282 0868 / (21) 2789-8000 / (21) 2689-3011
Noel: (21) 7893-7320 / noel@portobelloresort.com.br
www.brahmanportobello.com.br

mundo rural

BRAHMAN NOVA CAYMÃ SE DESTACA NAS PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES NACIONAIS

Dilan da Canaã
Grande Campeão e
Campeão Touro Sênior
Expoinel 2015



Sweet Heart
Res. Grande Campeã
Campeã femea jovem
Expoinel 2015

Miss Samantha 63
Campeã Novilha Menor e
3ª melhor Grande Campeã
Expoinel 2015

Miss Sheila Fiv 67
Res. Campeã Novilha Menor
Expoinel 2015

Abiel da Canaã
Res .Campeão Touro Sênior
Expoinel 2015

• Foto de premiação: **Miss Lince 1619** - 3ª melhor campeã Vaca Adulta

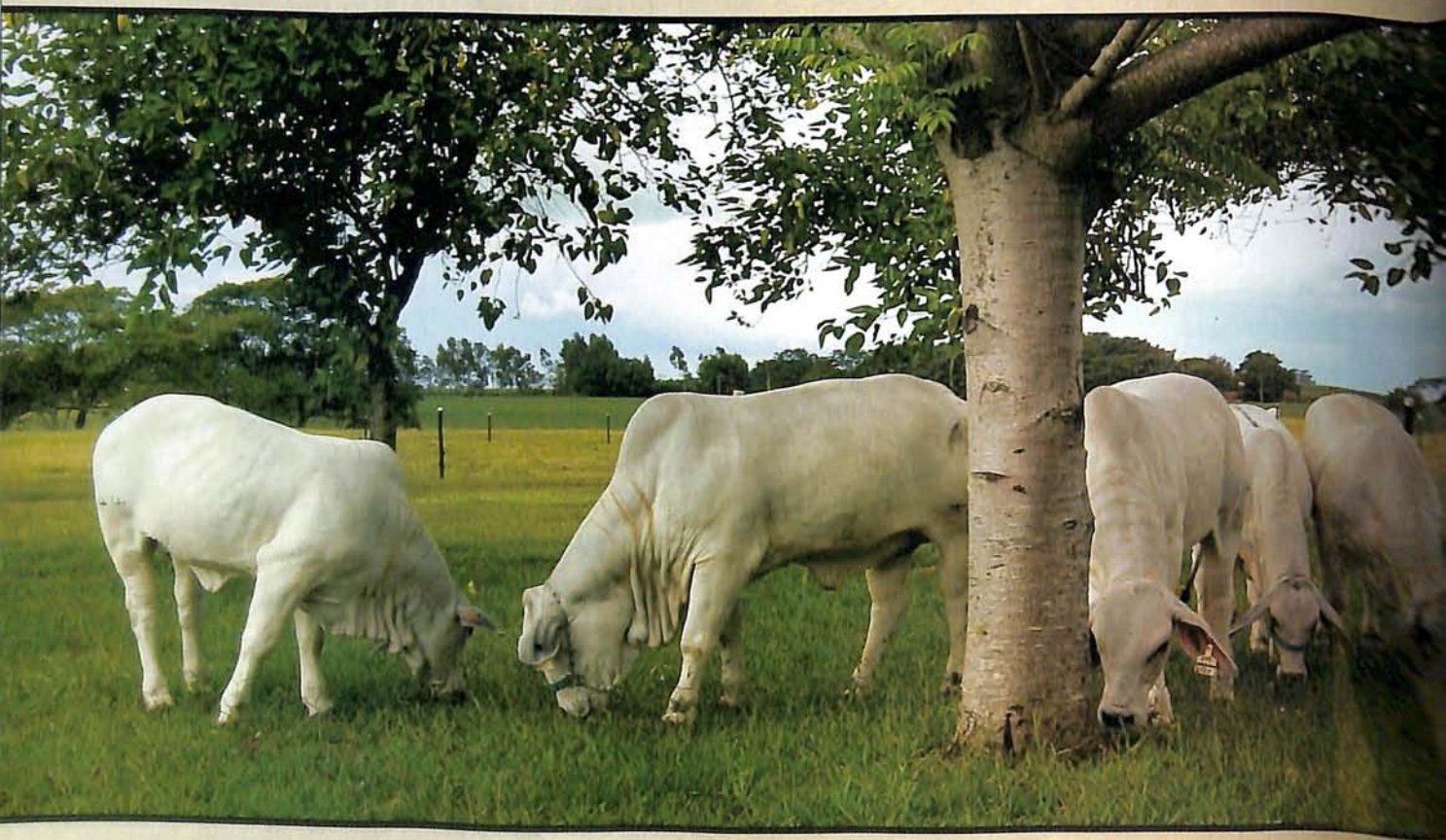
NC
Nova Caymã

Brahman Nova Caymã
Londrina/PR
(43) 3322-6583 / 3399-1313
(43) 9995-1111
acam@londrina.net

VITÓRIA MAIS UMA VEZ

MELHOR CRIADOR E MELHOR EXPOSITOR DO BRAHMAN A CAMPO DA EXPOBRAHMAN/2015

- GRANDE CAMPEÃ
- CAMPEÃ NOVILHA MENOR
- RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR
- CAMPEÃ BEZERRA
- RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA
- CAMPEÃO TOURO JOVEM
- RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM



brahman Vitória

Acredite na Vitória e conquiste resultados.

brahmanvitoria@terra.com.br - (18) 3622.1444

Já estamos trabalhando para a

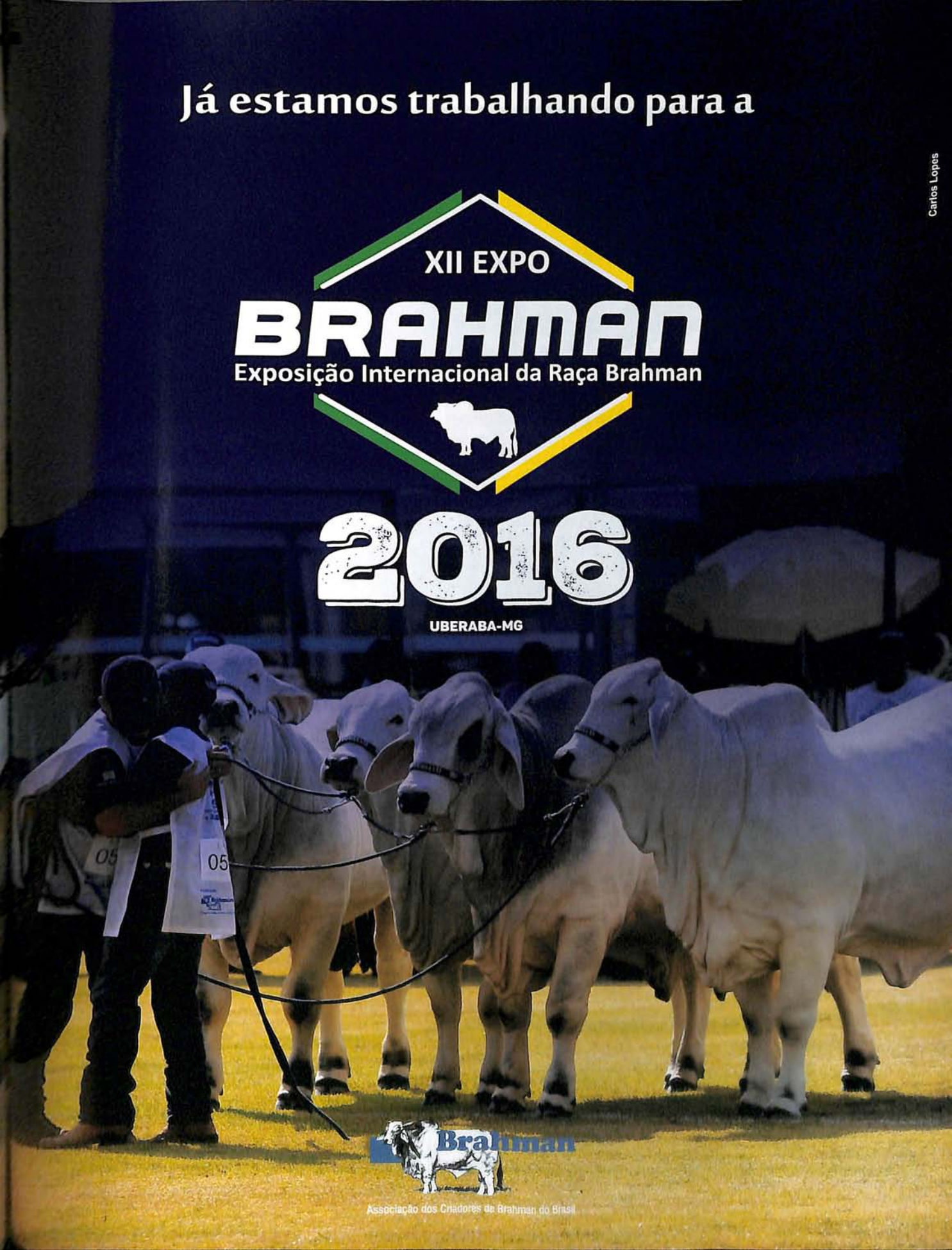
XII EXPO

BRAHMAN

Exposição Internacional da Raça Brahman

2016

UBERABA-MG



Carlos Lopes

Brahman

Associação dos Criadores de Brahman do Brasil

Fotos: divulgação

Vacinação sem prejuízo

Qualidade do medicamento e o preparo dos funcionários das fazendas na hora da aplicação são essenciais

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu alerta os pecuaristas de todo o país para vacinarem 100% dos seus rebanhos na campanha oficial de vacinação contra a febre aftosa, programada para o mês de novembro. "A imagem da pecuária brasileira nunca esteve tão positiva no cenário internacional. Reabrimos o mercado chinês e abrimos o mercado norte-americano, o maior do mundo. Não podemos correr o risco de ter um caso de aftosa por descuido, desinformação ou procedimentos indevidos no momento da vacinação", ressalta Luiz Claudio Paranhos, presidente da ABCZ. "Acima de tudo, o custo de uma dose de vacina é muito baixo em relação ao benefício que ela proporciona", complementa Paranhos.

O alerta do presidente da ABCZ também envolve a qualidade da vacina e o preparo dos funcionários das fazendas na hora da aplicação. Dois estudos recentes constataram um imenso prejuízo para a cadeia da carne bovina com as reações vacinais ou medicamentosas em bovinos. Em momentos distintos, profissionais de instituições de ensino de Botucatu (Unesp) e Ourinhos (FIO) e da Unesp em parceria com a Acrimat concluíram praticamente o mesmo: os abcessos causados por problemas ligados à qualidade das vacinas e ao método de aplicação – especialmente contra a febre aftosa – pesam, e muito, no bolso dos produtores e da indústria frigorífica.

O trabalho dos pesquisadores da Unesp e da FIO foi contundente e concluiu que nada menos do que 500 mil toneladas de carne podem deixar de ser comercializadas

por ano devido à "depreciação de cortes na desossa, decorrentes da retirada de lesões vacinais ou medicamentosas".

Em sua conclusão, o estudo ressalta que "considerando a atual posição do país no ranking mundial de exportação de carne bovina, a cadeia produtiva deve intensificar os cuidados que promovam o aumento da qualidade do produto, revisando os procedimentos atualmente utilizados e adotando medidas preventivas no momento das aplicações através de um bom planejamento de manejo e, deste modo, reduzir os danos à carcaça, diminuindo assim a incidência de lesões". O trabalho foi realizado com 376 carcaças do centro-oeste paulista, das quais 308 (81,91%) apresentaram lesões, com perda média de 0,38kg por carcaça.

Outro trabalho recente, realizado pela Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) e a Unesp de Botucatu, foi ainda mais contundente nas conclusões sobre as perdas de reações vacinais nos bovinos. "O resultado da reação vacinal alcançou o valor máximo de 6,5 kg por animal, considerando 1,65% de lesões em relação ao peso vivo e pré-jejum", concluiu o estudo. Em valores da época (2013), foram identificadas perdas de até R$ 50,00 por animal devido às reações vacinais – a arroba do boi gordo estava em R$ 115,00 naquele momento. Extrapolando para o atual patamar da cotação da arroba, os prejuízos com o uso de vacinas de má qualidade ou procedimentos inadequados no momento da aplicação podem superar R$ 60,00 por animal.

O professor Mateus Paranhos da Costa, titular do Departamento de Zootecnia da Unesp Jaboticabal, é um dos maiores especialistas brasileiros em bem-estar animal. Em seu livro "Boas Práticas de Manejo e Vacinação", ele diz que "a baixa eficiência no procedimento de planejamento da vacinação é a grande responsável, na maioria das vezes, pela formação de reações vacinais e perdas nas carcaças, o que impacta diretamente na rentabilidade do pecuarista".

O governo também faz a sua parte. Estudo ligado ao Programa Nacional de Prevenção e Erradicação da Febre Aftosa (Pnefa) tem como objetivo fazer o mapeamento atualizado sobre a saúde animal no Brasil e, em especial, sobre o controle da febre aftosa. Além disso, se propõe a servir de alerta para os pecuaristas que ainda realizam a vacinação de maneira incorreta. "Nossa intenção também é fazer com que os produtores se conscientizem de que, ao seguir todos os procedimentos de vacinação, eles mesmos são os maiores beneficiados ao garantir a oferta de gado para o abate sem perdas", ressalta Denise Euclydes Mariano da Costa, coordenadora geral de Combate às Doenças, do Departamento de Saúde Animal, do MAPA.

PASSO A PASSO PARA A VACINAÇÃO SEM PROBLEMAS

- Entre os cuidados mais importantes está a compra. Recomenda-se ao produtor verificar se o transporte das vacinas foi feito com o devido cuidado, principalmente em relação à temperatura no armazenamento até a estocagem para uso na fazenda. É preciso garantir a segurança do produto até o momento de sua aplicação.
- As vacinas precisam ficar protegidas do sol e mantidas em ambiente refrigerado entre 2° e 8°C. Além desses cuidados, é importante verificar a validade das vacinas e, quando vencidas, observar o descarte seguro para o ambiente por meio da incineração.
- Mais um cuidado: evitar o outro extremo para que a vacina não congele, pois isso pode causar reações no local da aplicação, além de falta de eficácia do produto.
- Ao planejar a vacinação, também é importante conferir a dosagem indicada pelo fabricante e somente comprar a quantidade de vacinas que será usada. O vacinador não deve deixar de ler as recomendações de uso da vacina no rótulo ou na bula, pois em alguns casos deve-se agitar o frasco antes de carregar a seringa.
- O uso de vacinas oleosas (febre aftosa, por exemplo) requer mais cuidados na aplicação porque são mais densas e a absorção pelo organismo do animal é mais lenta em relação às vacinas aquosas. Entre as reações vacinais mais comuns estão os surgimentos de abscessos devido à aplicação incorreta da vacina.
- Tais reações geralmente são causadas pelo tipo de vacina utilizada, adjuvantes como veiculadores da vacina, vias de inoculação, local de aplicação, tipo da agulha e contaminação dos equipamentos utilizados.

SINDI

ganha mercado no Piauí

Mesmo com a escassez de água e com pastagens de baixo valor nutricional, a raça tem apresentado bom desempenho

▸ **Larissa Vieira** | *Foto: divulgação*

É na paisagem da Caatinga que a raça Sindi vem mostrando ser uma alternativa viável para quem pretende desenvolver a atividade pecuária em regiões com baixos índices pluviométricos. No município de Valência do Piauí, localizado na região Centro-Norte do Estado do Piauí, o criador Luís Gonzaga Cunha decidiu formar um rebanho PO (Puro de Origem) da raça para continuar na atividade pecuária. A base do plantel da fazenda LG veio de Pernambuco em junho de 2013.

Na época, o criador queria melhorar seu rebanho, mas precisava de uma raça capaz de ter bom desenvolvimento mesmo, com a escassez de água e com pastagens de baixo valor nutricional. "Pesquisei sobre as raças zebuínas e suas características, principalmente sobre adaptabilidade. Na época, me interessei muito por uma matéria na TV sobre a participação da raça Sindi na ExpoZebu e decidi aprofundar meus conhecimentos sobre a raça", conta Cunha.

O passo seguinte foi visitar, junto com a esposa Juanna Quitéria, a Estação Experimental da Emepa de Umbuzeiro, na Paraíba, para conhecer os rebanhos de Gir e Sindi da entidade.

O pesquisador Ricardo Leite orientou o casal sobre as particularidades de cada raça, mas a opção pelo gado vermelho só ocorreu após visitar a fazenda Brito, em Queimados (PB). "Ao entrarmos na propriedade do criador Paulo Roberto de Miranda Leite, já nos deparamos com aquele gado de cor vermelha marcante, pelos brilhosos que refletiam o sol forte e ardente do Sertão e de uma beleza racial única. Foi amor à primeira vista", lembra. O casal adquiriu 11 animais (vacas com

bezerro ao pé, um touro, novilhas e bezerro).

A opção pelo Sindi foi baseada no fato da raça apresentar todas as características necessárias para produzir carne ou leite em uma região tão árida como é Valência do Piauí. Mesmo com pouca oferta de comida que na maior parte do ano é de baixo valor nutritivo, os animais adquiridos conseguiram se reproduzir bem. As fêmeas produziram leite suficiente para alimentar satisfatoriamente as crias e ainda garantir balde cheio para o criador. Mesmo no período mais seco, o rebanho perdeu pouco peso. "Sempre quando falo sobre a raça, gosto de frisar a fertilidade das fêmeas que, para o sistema tradicional de pecuária desenvolvido no Piauí, é muito importante para a viabilidade do negócio. Mesmo no sistema de monta natural, sem nenhum manejo específico, as novilhas pegam cria cedo e, após o parto, entre 20 e 60 dias entram no cio novamente sem qualquer indução. Já as vacas comuns, na grande maioria, demoram dias e até meses após a apartação para emprenharem", esclarece Luís Gonzaga.

O desempenho dos animais vem impressionando os piauienses. Quando os zebuínos chegaram à fazenda LG, foram submetidos ao mesmo regime de manejo dos animais comuns. A diferença entre o gado Sindi e o comum era grande, segundo o criador. Enquanto os bovinos cruzados se locomoviam com dificuldade na seca, o Sindi demostrava muito vigor. Quando enfim caiu a chuva, os zebuínos engordaram mais rapidamente. "Foi aí que decidimos manejar o Sindi de maneira diferenciada, suplementando e trabalhando em formação de pastagens de boa qualidade para podermos multiplicar essa genética", explica o criador. O objetivo é produzir touros da raça para atender a grande demanda da região. O passo seguinte será participar do PMGZ e manter somente animais da raça no rebanho.

Para divulgar a raça, Luís Gonzaga tem participado de exposições de várias cidades e recebe constantemente a visita de criadores de outras regiões do país. Nem mesmo a falta de incentivo da administração pública local desanima o criador. "Cheguei a ouvir de uma autoridade municipal do setor que tínhamos de 'abrir a mente', pois a agropecuária não dava em nada. Se o criador não for determinado no que quer, com uma declaração dessas acaba desistindo. Mas, para nós, isso foi um estímulo a mais".

Tailândia retoma importação de genética zebuína do Brasil

Brahman, Gir e Nelore no encalço do Indubrasil para formar plantel asiático

▸ ***Márcia Benevenuto*** | *Fotos: divulgação*

Os tailandeses são os maiores exportadores de arroz do mundo. Os embarques do produto pelo porto de Bangkok atingiram um volume recorde de 10,8 milhões de toneladas em 2014, o que é 64% superior ao de 2013. (Fonte: Agência Estado)

O país tem 70 milhões de habitantes e cerca de 70% desse total vivem no campo. Mesmo sendo a rizicultura a principal fonte de renda da população, a atividade pecuária já é bastante representativa para a economia.

O rebanho tailandês é um dos maiores da Ásia. Entre o gado bubalino – usado para tração ou abate - e o gado bovino de produção, que são normalmente manejados com uma dieta pobre, baseada na oferta de palha de arroz descartada das lavouras, há uma parcela de animais de origem zebuína que é criada a pão de ló. O grupo é formado na maioria por exemplares de sangue Indubrasil, adquiridos de tradicionais e renomados criadores associados à ABCZ. A raça tem um apelo muito forte no país asiático por causa da capacidade produtiva em áreas tropicais; porém os animais são cobiçados mesmo é pelas características raciais que o tornam um produto 'pet' entre selecionadores e investidores. A Tailândia fez diversas importações de genética Indubrasil no período de 1988 a 1991. Os primeiros sinais da retomada do mercado surgiram em 2013 quando tailandeses começaram a visitar o Brasil para ver de perto o estágio da seleção atual da raça e fazer contato com a Associação promocional, os criadores e a equipe da AgroExport que atua no segmento de exportações e importações de animais e material genético e está vinculada ao projeto Brazilian Cattle da ABCZ.

"As novas exportações do Indubrasil são importantes não apenas para a raça, mas também para a pecuária brasileira. Esse processo leva o nome do país para todos os continentes, demonstrando nossa capacidade para desenvolver uma atividade sustentável, eficiente e capaz de contribuir efetivamente com a melhoria da produtividade e da produção de proteína de origem animal em qualquer lugar do mundo. Além da questão de fomento e visibilidade, os negócios internacionais incrementam a receita dos criadores, ao valorizar o material genético e os animais, e estimulam os indubrasilistas a investir na raça, com a certeza de retorno nos mercados interno e externo", destaca o diretor internacional da ABCI (Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil), o criador Djenal Tavares Queiroz Neto.

No último embarque foram transportados 11 animais. O bem-estar animal é uma questão de extrema relevância na definição das condições de transporte, de abrigo, de nutrição, além dos cuidados sanitários com os animais durante as viagens. A operação que teve início no aeroporto de Viracopos, no Estado de São Paulo, precisou de escalas em Buenos Aires, Montevidéu, Dakar e Frankfurt por questões de logística e descanso dos animais, que foram acompanhados por uma equipe veterinária. A chegada ao destino na capital tailandesa ocorreu dois dias depois da partida.

Essa é a segunda exportação do zebuíno brasileiro para o Sudeste Asiático no período de um ano. "Embora o Indubrasil na Tailândia tenha uma característica muito particular, decorrente do gosto e da admiração dos criadores tailandeses por determinadas características raciais, eles também estão interessados em levar o novo Indubrasil que selecionamos agora e que é muito mais produtivo e eficiente. O nosso gado atual tem muito potencial para agregar à pecuária da Tailândia e de países vizinhos", diz o presidente da ABCI (Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil), Roberto Fontes de Goes.

Nesta viagem foram enviados exemplares Indubrasil de fazendas localizadas no Sudeste e no Nordeste do Brasil. Os criadores que exportaram são os sergipanos João Carvalho Pinto e Acrísio Cruz Neto, do município de Pinhão, no semiárido do Estado, e o paulista José Henrique Fugazzola Barros, de Batatais. "O reconhecimento internacional do Indubrasil vem sendo comprovado por essas exportações. A procura demonstra que os estrangeiros valorizam as qualidades da raça, principalmente no que se refere ao temperamento dócil que motiva a afetividade entre o homem e o animal", diz Fugazzola. E outros selecionadores podem integrar o seleto grupo de exportadores em breve. Nas visitas ao Brasil e nas incursões de brasileiros pelo país asiático notou-se o interesse dos tailandeses por raças como Brahman, Gir e Nelore, com destaque para sua variação pintada.

"As exportações de Indubrasil para a Tailândia vão continuar e com bastante força, porque a raça é muito requisitada por lá. Atualmente a AgroExport também está trabalhando para levar outras raças. O Sudeste Asiático precisa de animais eficientes para atender a demanda interna por carne e leite. A maior parte da proteína vermelha que a população necessita é importada na atualidade. No futuro, certamente o país precisará de uma pecuária sustentável e isso eles vão conseguir com êxito usando as raças zebuínas", conta o diretor da AgroExport, Silvio de Castro Cunha Neto.

Os plantéis de seleção da Tailândia têm entre 200 e 300 animais. O grupo que cria para reprodução e participa de exposições está se organizando para formar uma associação e definir rumos para o trabalho de reprodução do gado. "Nós importamos a genética do Brasil há muito tempo. Acredito que para o futuro iremos importar muito mais e achamos que seria interessante trabalhar junto com a ABCZ para criar uma entidade similar na Tailandia", disse Mister Prasit, que é selecionador no sudeste Asiático.

NOVOS MERCADOS PARA A GENÉTICA BRASILEIRA

No mês de setembro o Brasil abriu mais dois mercados para a exportação de sêmen e embriões bovinos. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) assinou memorando de entendimento com o Ministério da Agricultura da República Dominicana para exportar esses materiais genéticos e com o governo da Costa Rica para a liberação de embriões, especificamente in vivo e in vitro.

"Por meio do acordo, o Mapa se compromete a assegurar as garantias sanitárias e a cumprir os requisitos estabelecidos para exportação à República Dominicana e à Costa Rica", diz a diretora substituta do Departamento de Saúde Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Mapa, Valéria Burmeister Martins. A partir do acordo, apenas o sêmen e os embriões obtidos em centros de coleta e processamento registrados no Mapa poderão ser exportados à República Dominicana. O material genético destinado àquele mercado do Caribe deverá ser obtido de animais nascidos e criados no Brasil.

"Nós ficamos muito satisfeitos com essa ampliação do mercado, pois só no primeiro semestre de 2015, 100% das exportações de sêmen feitas pelo Brasil foram por centrais integrantes do Projeto Brazilian Cattle", diz a gerente do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ, Icce Garbellini.

Já no caso da Costa Rica a cada exportação a unidade de coleta de embriões e dos ovócitos deverá ser aprovada e inspecionada pelos médicos veterinários do Mapa.

Além disso, os embriões devem ser examinados para identificação de doenças como estomatite vesicular, diarreia viral bovina, brucelose bovina e tuberculose bovina. "Estamos em constante contato com Dr. Bernardo Jaen Hernandez, diretor geral do SENASA (Serviço Nacional de Saúde Animal) da Costa Rica. Conseguimos auxiliar na articulação deste protocolo de grande interesse para o Brasil, visto que o mercado costarriquenho possui grande demanda pela genética zebuína brasileira, tanto para corte quanto para leite", conclui Icce.

Cavalo Crioulo será uma das **novidades da ExpoZebu 2016**

Passaporte ao Freio de Ouro traz o cavalo sulista para o gramado sagrado do zebu

▸ ***Márcia Benevenuto*** | *Foto: Felipe Ulbrich*

A ABCZ firmou uma parceria com a ABCCC (Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos), para a realização de provas da raça Crioulo em Uberaba/MG, dentro do calendário de atividades da ExpoZebu. Inicialmente está programada, para a próxima edição da maior mostra de raças zebuínas do mundo, uma etapa do julgamento morfológico de machos e fêmeas com o objetivo de selecionar exemplares candidatos ao Freio de Ouro 2016. O presidente do Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos de Minas Gerais (NCCC-MG), fundado no início do mês de julho/2015, é o zootecnista Marcelo Moura. Ele explica que o objetivo é reunir criadores de todo o Brasil para que sejam trazidos até o Triângulo Mineiro pelo menos 80 cavalos crioulos para a prova, como determina o regulamento da entidade. "A pista de Uberaba será uma exposição chamada de Passaporte, como disse o vice-presidente da Associação, o Sr. Onécio Prado. Nesse tipo de exposição classificam-se os quatro melhores machos e as quatro melhores fêmeas – que vão direto para a final do ranking em Esteio, em meados dos meses de agosto e setembro", diz Moura.

Na ocasião da fundação do NCCC-MG, o analista de expansão da ABCCC, Gerson Medeiros, disse que a abertura da regional aconteceu em um bom momento, principalmente porque as ações da entidade caminham ao lado do movimento de fomento e de avanço da raça no Estado mineiro. "A região conta com grandes fazendas de gado, o que gera a necessidade de utilizar cavalos propícios para essa função", ressaltou Medeiros. O presidente da entidade, José Luiz Lima Laitano, avalia a expansão do plantel fora do Sul do país e a participação na ExpoZebu: "Estamos trabalhando para oferecer exatamente o tipo de ca-

"Nada melhor que o centro nervoso da pecuária do Brasil Central, onde está a maior associação representativa do setor, que é a ABCZ, para formalizar uma parceria como essa"

valo que o mercado consumidor das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país têm requerido. Com base no perfil dos usuários, nos tipos de provas mais difundidas e na função que o cavalo precisa desempenhar nessas localidades, conseguimos nos adequar a essas exigências e mostrar que a raça é versátil, resistente e de baixo custo de manutenção. Isso tem dado um resultado muito interessante uma vez que, proporcionalmente, registramos um crescimento maior do volume de cavalos crioulos nessas regiões do que no Sul do Brasil. A ABCCC tem investido esforços em seus eventos fora do Sul do país. Dessa parceria com a ABCZ esperamos um resultado muito positivo. Não apenas por realizar mais um evento em uma região importante, mas pelo intercâmbio com os criadores de raças zebuínas, que assim como nós trabalham com muita seriedade sua seleção. Será interessante também mostrar que o nosso cavalo é um exímio vaqueiro e que a lida com o gado é uma das suas grandes aptidões. Nós entendemos que a pista é a grande vitrine do cavalo Crioulo e por isso estamos apostando na difusão desses eventos como uma porta importante para esses novos mercados", diz Laitano.

Além da realização do julgamento para Passaporte ao Freio de Ouro, estão elencadas entre as ações da entidade o projeto de fixar a sede da instituição nas dependências do Parque Fernando Costa, onde está a sede da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) e, no futuro, promover também as provas das outras modalidades que são executadas pelos cavalos crioulos.

Marcelo Moura disse também que a ABCCC pretende expandir sua área de atuação para conquistar mais criadores e mercados. "Nada melhor que o centro nervoso da pecuária do Brasil Central, onde está a maior associação representativa do setor, que é a ABCZ, para formalizar uma parceria como essa".

Sobre o Crioulo, o criador que também é um requisitado consultor no meio dos criadores de zebu disse: "Nosso cavalo é bonito, forte, muito rústico e se adapta a qualquer tipo de clima e pastagem. Os animais têm muito instinto vaqueiro e são bons para a lida em fazenda de bovinocultura. Além da função de trabalho, o Crioulo possui aptidão e temperamento para diversos esportes e atividades de lazer que são praticados em nossa região, como laço, rédeas e cavalgadas", finaliza Moura.

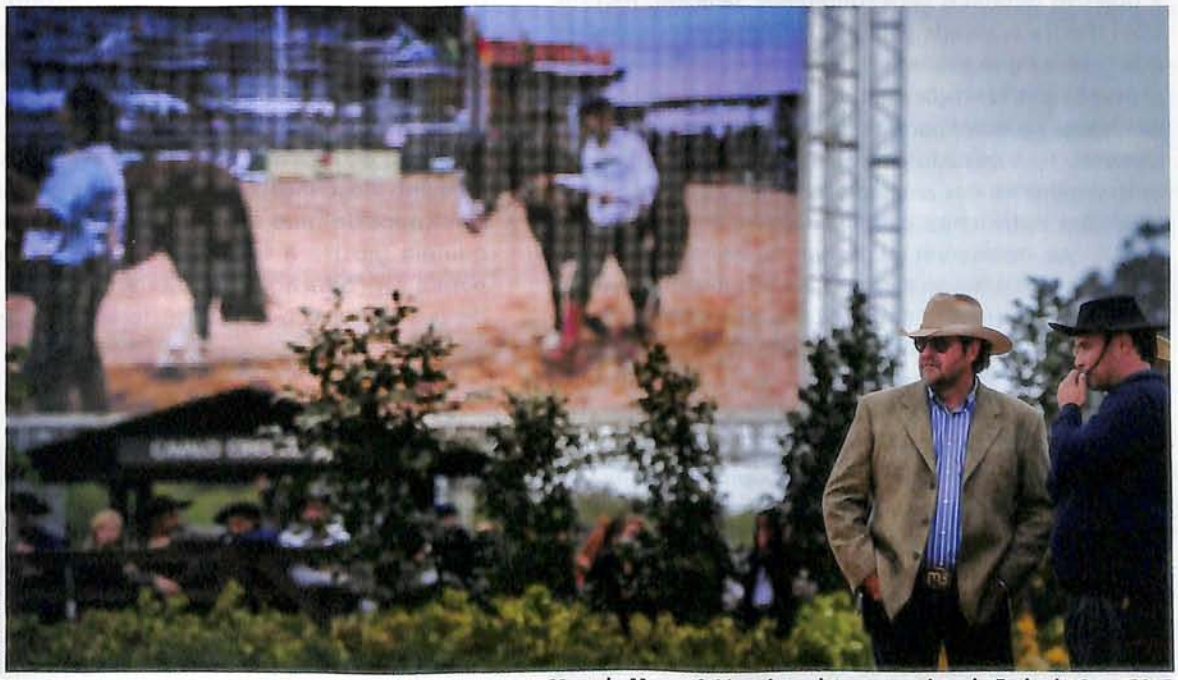


Foto: Fagner Almeida

Marcelo Moura foi jurado assistente na pista do Freio de Ouro 2015

A hora e a vez **do gado de campo** na ExpoZebu

Nova modalidade de julgamento de zebuínos de corte terá estreia na mostra de 2016

▸ ***Márcia Benevenuto*** | *Foto: divulgação*

Uma nova modalidade de julgamento de animais zebuínos, com aptidão de corte, está sendo preparada e vai estrear na próxima ExpoZebu. O concurso de Trios Zebuínos a Campo já tem regulamento e objetivo definidos para contemplar também, na principal mostra realizada pela ABCZ, os projetos de seleção que priorizam as avaliações genéticas e os sistemas mais próximos das condições naturais de criação de bovinos, praticados na maior parte do território nacional. "Esse julgamento foi instituído para somar. A pista desafia o potencial genético dos animais ao máximo, ao controlar as condições nutricionais e ambientais, isolando muitas variáveis que interferem na bovinocultura. O método de avaliação dos animais a campo vai introduzir e destacar dentro das atividades da ExpoZebu os méritos dos modelos de seleção desenvolvidos em sistemas que privilegiam a utilização de pastagem ou semi-confinamento e representam a pecuária moderna fomentada pela entidade", explica o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos. Ter o julgamento de animais a campo simultâneo e complementando a pista tradicional é uma tendência já assimilada na raça Brahman e na pecuária das áreas subtropicais. Na região Sul do Brasil esse sistema de avaliação morfológica com lotes de contemporâneos é muito difundido. Tradicionais cabanheiros que conhecem as duas modalidades, pista e campo, acreditam que esse modelo vai agregar valor ao trabalho dos zebuzeiros. "Eu acho muito interessante esse julgamento. Aproximar o animal chamado de 'elite' da maioria do rebanho é importante. Todo pecuarista quer um reprodutor pronto para o serviço e esse animal não pode ser muito preparado ou muito pesado. No julgamento de rústicos não temos a obrigação da vitória, mas temos o desafio de mostrar a evolução do nosso trabalho de criação. Nós respeitamos os resultados de uma seleção campeira porque ela mostra a qualidade dos animais para a reprodução", diz o criador Eduardo Linhares, da GAP, criatório dissidente

foto: Márcia Benevenuto

Eduardo Linhares, criador

da tradicional Cabanha Azul, fundada há mais de 100 anos em Quaraí/RS.

Existe também a vantagem institucional. Uma boa pontuação no julgamento de rústicos no Sul chama a atenção do mercado para o plantel e ajuda a esquentar o clima para a temporada dos leilões de primavera. "É uma prática muito usada no Sul e em países das Américas, inclusive nos EUA. Nesse tipo de concurso, o criador pode mostrar a genética do plantel em grupos maiores, situação que dá mais segurança para saber se a genética é superior. Há também as vantagens comerciais da valorização do rebanho e da redução de custos. Qualquer um pode apartar um lote, mandar para um potreiro de capim nativo e dar um pouco de ração. A modalidade também dispensa a doma e a atenção integral de uma equipe especializada. É muito mais barato e acessível aos selecionadores, inclusive aos novos que são tão competitivos quanto os tradicionais. Acredito que o julgamento vai dar muito certo para o zebu, pelas condições de naturalidade da criação", explica o selecionador Antônio Martins Bastos Filho, da Cabanha São Bibiano, de Uruguaiana/RS.

Já Eduardo Soares, da Estância Carcavio, de Santana do Livramento/RS, garante que o processo além de dinâmico, traz ganhos comerciais e institucionais. "A cabanha tem 22 anos e há 12 participamos das

Antônio Martins Bastos Filho, criador

foto: Márcia Benevenuto

foto: Márcia Benevenuto

Eduardo soares, criador

pistas de rústicos. Nosso objetivo inicial era submeter nossos conceitos de criação à comparação com o trabalho de outras cabanhas e ao maior número possível de jurados, para saber se o rumo que escolhemos é o melhor para a evolução do rebanho. É muito difícil ter uma boa dupla e ainda mais um trio de animais homogêneos e diferenciados. É uma arte conseguir um trio bem preparado para a pista, mas que não exceda no peso a ponto de se distanciar de um animal que estaria no campo. Eu integro o conselho técnico da minha associação e as recomendações aos jurados são para que ele veja no curral o mesmo tipo de touros e vaquilhonas que estariam no pasto e prontos para serem largados na reprodução natural. Um bom resultado no ranking de rústicos vai credenciando a cabanha no mercado. E o comprador que vem no leilão desejando o trio pontuado também quer as irmãs e os irmãos", define Soares.

O julgamento de Trios Zebuínos a Campo na prática

Os criadores que quiserem participar do julgamento de Trios Zebuínos a Campo da ExpoZebu terão o período de 20/01 a 31/03 de 2016 para fazer as inscrições, prazo que, no caso de haver disponibilidade de vagas, pode ser estendido até 08/04, com preferência para os expositores já inscritos. Os interessados deverão preencher formulários específicos no Departamento de Genealogia da ABCZ. O procedimento poderá ser executado 'on line' ou na sede da entidade, em Uberaba-MG. A taxa de inscrição e aluguel do curral é de R$ 525,00 por lote. Cada expositor poderá inscrever até 3 lotes para a competição. Os lotes serão compostos por no máximo 4 animais - sendo que 1 dos integrantes do grupo é considerado substituto e para a disputa apenas 3 podem ser apresentados. Todo animal concorrente precisa ter registro genealógico na categoria PO (Puro de Origem) e estar listado nos arquivos do SRGRZ em nome do expositor. De todos os trios será exigido que os pais tenham avaliação genética positiva, em programas oficiais de melhoramento genético, classificados entre os 50% (cinquenta por cento) superiores, prevale cendo para

essa definição o índice adotado pelo programa. Os trios podem participar das seguintes categorias:

1- Bezerro e Bezerra: de 08 até 12 meses de idade.
2- Macho de sobreano e Fêmea de sobreano: de mais de 12 até 16 meses.
3- Garrote e Novilha: de mais de 16 até 22 meses.
4- Tourinho e Fêmea Jovem: de mais de 22 até 27 meses.

Os ganhos em peso diários máximos admitidos para que os animais participem de qualquer atividade de julgamento serão:

Categoria	Ganho em Peso Diário Máximo (em gramas)*
Bezerro	1.100
Bezerra	1.000
Macho Sobreano	1.000
Fêmea Sobreano	900
Garrote	900
Novilha	800
Tourinho	800
Fêmea Jovem	700

será admitida uma variação de mais 5% nos valores indicados.

Os ganhos em peso diários serão calculados tendo como referência a média de peso ao nascer da respectiva raça, por sexo, a idade em dias calculada na data-base do evento e o peso oficial aferido no evento. Os machos com idade a partir de 22 (vinte e dois) meses, de todas as raças, devem ter atestado de exame andrológico e as fêmeas, da mesma era, inclusive as doadoras de embriões, precisam confirmar prenhes ou estar com bezerro de até 8 (oito) meses ao pé.

As demais definições e normas que vão reger o julgamento poderão ser consultadas no espaço da área técnica dentro do site www.abcz.org.br e também serão oportunamente editadas, na íntegra, nesta publicação.

Os proprietários poderão providenciar os exames na origem ou no momento da admissão no Parque Fernando Costa.

Para o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, a nova modalidade de julgamento é bastante importante e por isso está sendo organizada com muito critério. "Eu acho que o julgamento de Trios Zebuínos a Campo pode gerar diversas situações positivas para as raças. Como o desenvolvimento dos bovinos depende de questões de interação genótipo-ambiente e nesse caso os animais são os que se sobressaem nos sistemas mais naturais, é possível, eventualmente, que surjam touros que se dão melhor nesses ambientes", explica Josahkian.

A dinâmica do julgamento é bastante simples. Depois da fase pré-classificatória, que será feita nos currais, serão conhecidos os 'TOP 6", os seis trios considerados melhores e indicados para as finais de cada categoria, por raça e sexo. Na final, os "TOP 6" serão posicionados do 1º ao 6º lugar. Essa fase será conduzida individualmente pelos jurados, em sistema de julgamento pontuado para apuração dos resultados finais, em currais de frente para o público. Na última etapa, dentro do mesmo esquema de pontuação, serão definidos os melhores indivíduos em cada categoria, para todas as raças. "Nós temos confiança de que será um julgamento tranquilo também por parte dos nossos jurados. Eles estão muito acostumados a lidar, no seu dia a dia, com o animal no campo. Os jurados da ABCZ são atuantes em modelos comerciais e têm um olhar clínico para enxergar o potencial dos animais nesses sistemas", diz Josahkian. Pelos organizadores, em três dias de atividades, o público poderá conhecer os melhores zebuínos a campo da ExpoZebu 2016:

DIA / PERÍODO	01/05/2016	02/05/2016	03/05/2016
Manhã 8h às 12h	Pré-classificação de todas as raças	Top 6 E Top 1 Brahman e Sindi	Top 6 E Top 1 Indubrasil, Gir e Gir Mocho
Tarde 14h às 17h30		Top 6 E Top 1 Nelore e Nelore Mocho	Top 6 E Top 1 Tabapuã e Guzerá

ExpoGil 2015 encerra Ranking 2014/2015

▸ **Larissa Vieira** | *Fotos: Maurício Farias*

Pela primeira vez, a Exposição Nacional do Gir Leiteiro (ExpoGil) foi realizada em conjunto com a Expoinel e a Expobrahman no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). A 17ª edição da feira ocorreu de 17 a 27 de setembro e contou com 220 animais inscritos para julgamento e concurso leiteiro. Os resultados na pista foram computados para o encerramento do Ranking 2014/2015, cuja premiação fechou a programação da ExpoGil. O Melhor Expositor do Ranking Nacional foi Léo Machado Ferreira, que também levou o título de Melhor Criador. A Maior Produção em Concurso Leiteiro do Ranking Nacional foi Dóris FIV Alambari, do expositor Silvio Queiroz Pinheiro. O título de Melhor Fêmea do Ranking ficou com Varsóvia FIV Cabo Verde, de José Coelho Vitor. E o de Melhor Macho do Ranking com Akel FIV DP, de João Machado Prata Júnior.

Na pista de julgamento da ExpoGil, quem conduziu os trabalhos foi o trio de jurados Marcelo Miranda Almeida Ferreira, Alysson Ricardo Magalhães Sampaio e Roberto Vilhena Vieira. O título de Grande Campeã ficou com Filipina TE F. Mutum, do expositor Léo Machado Ferreira. O Grande Campeão foi Akel FIV DP, do expositor João Machado Prata Júnior.

No concurso leiteiro, 27 fêmeas participaram, sendo que a vaca Grande Campeã foi Fumaça do Basa, do expositor Evandro do Carmo Guimarães. Ela produziu 162,930 kg/leite e obteve média de 54,310 kg/leite.

Premiação do Ranking Nacional

foto: Jadir Bison

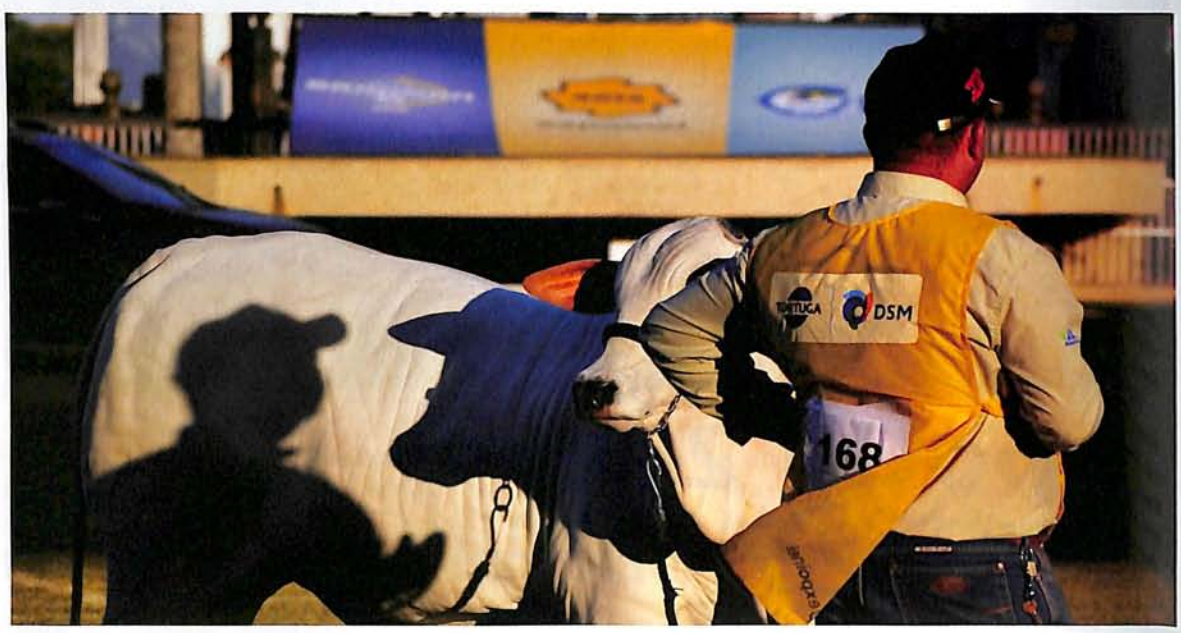
Grande Campeã Concurso Leiteiro

foto: Jadir Bison

Grande Campeã Gir Leiteiro

foto: Jadir Bison

Grande Campeão Gir Leiteiro



Expoinel 2015 encerra o ano-calendário da raça Nelore

O evento aconteceu de 17 a 27 de setembro com ótimos resultados de público, pista e faturamento

▸ **Larissa Vieira** | *Foto: Maurício Farias*

A 44ª edição da Expoinel terminou com um faturamento de R$ 16 milhões, em 11 dias de exposição. Foram comercializados 548 lotes de animais entre machos, fêmeas e prenhezes da raça Nelore e a média aproximada por lote foi de R$ 29.010,65. Além dos leilões e julgamentos a exposição contou com o Circuito ExpoCorte, degustação da carne Nelore Natural (todos os dias) e muitos visitantes nacionais e internacionais para conferir a maior exposição da raça Nelore. Todas as atividades da Expoinel 2015 aconteceram de 17 a 27 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG).

Promovida pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), a Expoinel reuniu 975 animais Nelore e Nelore Mocho de 111 expositores. Os jurados responsáveis pelos julgamentos neste ano foram Gilmar Siqueira de Miranda, Horácio Alves Ferreira Neto, Carlos Alberto Marino Filho e Luís Sérgio Junqueira Amaral.

O Grande Campeão Nelore da 44ª Expoinel é o macho Objuan FIV do Mura, da Jatobá Agricultura e Pecuária. Já a Grande Campeã Nelore é Genova Gibertoni, do expositor Rima Agropecuária. No campeonato do Nelore Mocho o Grande Campeão é Ornado do Leblon, do expositor José Roberto Giosa, e a Grande Campeã Nelore Mocho é a fêmea Queridinha da Car, de Dalila Cleopath C.B.M Toledo.

Premiações

Pelo segundo ano consecutivo a Expoinel premiou os melhores expositores por região. O troféu de Melhor Expositor Nelore da Bahia foi para Miguel Pinto de Santana Filho; Melhor Expositor Nelore Capixaba foi para Dalton Dias Heringer; Melhor Expositor Nelore Goiano foi Limiro Antônio da Costa Filho; Melhor Expositor Nelore Mato Grosso foi Marcelo Ribeiro de Mendonça; Melhor Expositor Nelore Mato Grosso do Sul foi Mauro Cristianini; Melhor Expositor do Paraná foi Rafael Zoller; Melhor Expositor do Rio de Janeiro foi a Fazenda Nova Modelo

Santa Edwiges; Melhor Expositor de São Paulo foi a Agropecuária Vila dos Pinheiros; Melhor Expositor do Tocantins foi José Luiz Sanches Boteon.

Na premiação nacional o Melhor Criador Nelore foi Jatobá Agricultura e Pecuária, que teve seus craques de pista como campeões também, e Melhor Expositor Nelore foi Agropecuária Vila dos Pinheiros.

Durante a premiação regional do Nelore Mocho o Melhor Expositor do Distrito Federal foi Evandro Reis da Silva Filho; Melhor Expositor Nelore Mocho Goiano foi Lourival Louza Junior; Melhor Expositor Nelore Mocho do Mato Grosso do Sul foi Goya Agropecuária; Melhor Expositor Nelore Mocho Paulista foi Dalila Cleopath Toledo; Melhor Expositor Nelore Mocho de Minas Gerais foi Udelson Nunes Franco.

Na premiação nacional de Melhor Criador e Melhor Expositor Nelore Mocho Dalila Cleopath Toledo foi quem recebeu as flâmulas.

Circuito ExpoCorte

Parceria de sucesso na 44ª edição da Expoinel, o Circuito ExpoCorte, realizado nos dias 24 e 25 de setembro, recebeu em dois dias cerca de 600 pessoas no Centro de Eventos Rômulo Kardec Camargo para acompanhar palestras e debates com renomados especialistas brasileiros. Os participantes tiveram a oportunidade de saber sobre como produzir o chamado boi 7.7.7, parâmetro de produção que preconiza a busca por animais com 7@ na desmama, 7@ na recria, 7@ na engorda e terminação e abate com 21@ aos 24 meses. Durante o evento ocorreu o lançamento do filme "Leilões Rurais - Entre a Razão e a Emoção", produzido pela Publique e patrocinado pela empresa Phibro Saúde Animal. "A Phibro teve a iniciativa de produzir este DVD contando a história dos Leilões Rurais no Brasil para que fique eternizado em um filme tantos episódios que tem ajudado a transformar, para melhor, a pecuária brasileira. Os grandes nomes dos leiloeiros entrevistados, assim como todos os outros merecem uma homenagem especial que fique na memória e sirva de exemplo para futuras gerações", comenta Stefan Mihailov, idealizador do projeto e presidente da Phibro.

foto: Jadir Bizon

Grande Campeã Nelore

foto: Jadir Bizon

Grande Campeã Nelore Mocho

foto: Jadir Bizon

Grande Campeão Nelore

foto: Jadir Bizon

Grande Campeão Nelore Mocho

Foto: Nathã Carvalho

Expointer 2015 teve participação histórica do zebu

O volume de gado na pista e o extenso calendário de atividades que envolveram a cadeia da zebuinocultura refletem o bom momento do mercado pecuário

Impulsionada pelo crescimento de 15,2% no número de animais inscritos em relação a 2014 e pelo fortalecimento da aliança com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) na realização de diversas ações, a Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ) promoveu uma das maiores mostras das raças zebuínas da Expointer. A edição de 2015 foi realizada entre 29 de agosto e 06 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio/RS.

A programação contemplou julgamentos, palestras, reuniões internas, confraternizações, degustações de carne e de leite de animais zebuínos e a participação, pelo segundo ano consecutivo, na Vitrine da Carne Gaúcha. Os expositores elogiaram as iniciativas institucionais. "As últimas edições da Expointer foram muito positivas para o zebu, pois foram marcadas por várias conquistas, mas em 2015 todas nossas expectativas foram superadas", comentou o presidente da ACGZ, José Amaral.

O grande destaque da pista ficou por conta da estreia da raça Sindi em eventos gaúchos. Machos e fêmeas conduzidos de criatórios do Sudeste avermelharam o gramado e chamaram a atenção do público e dos criadores de outras raças.

No total, animais das raças Brahman, Gir Leiteiro, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Sindi e Tabapuã foram apresentados por 34 expositores, oriundos do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Minas Gerais.

"Já havíamos percebido os criadores mais animados, otimistas e felizes com os

bons resultados comerciais em suas propriedades e esse momento se repetiu em Esteio, com um volume muito relevante de exemplares inscritos e de selecionadores prestigiando. A Expointer 2015 acabou em um clima de satisfação ainda mais evidente entre os zebuzeiros", definiu Amaral.

Reuniões

No dia 29 de agosto, representantes da ABCZ, liderados pelo presidente Luiz Claudio Paranhos, recebeu os criadores gaúchos para a reunião anual. O evento aconteceu na sede conjunta da ACGZ/ABCZ e contou também com a presença dos diretores Antônio Pitangui de Salvo, Sílvio de Castro Cunha Júnior, Ronaldo Venceslau Rodrigues da Cunha e José de Castro Rodrigues Netto. Na oportunidade foram discutidos assuntos relacionados com as atuais ações da entidade, como o projeto de desburocratização do registro genealógico, as oportunidades de mercado de genética zebuína no exterior e o lançamento do CRPBZ (Centro de Referência da Pecuária Brasileira – ZEBU) como o maior banco de informações do setor.

Palestras

Outro ponto alto da programação aconteceu na noite de 31 de agosto, segunda-feira. A sede da ACGZ/ABCZ foi tomada por criadores e profissionais interessados nos temas das palestras do professor do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Dr. José Fernando Piva Lobato, que falou sobre as vantagens da utilização de touros melhoradores, de raças zebuínas, na produção animal. E, na sequência, o gerente comercial do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), Cristiano Botelho, apresentou as novidades do programa e enfatizou a relevância da adesão ao PMGZ por selecionadores que objetivam atender a demanda crescente pelos reprodutores geneticamente superiores.

Promoção da carne zebuína

A Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ), com apoio da ABCZ e do Grupo Marfrig, repetiu o sucesso de 2014 ao promover degustações de carne 100% zebuína durante a Expointer e participar da Vitrine da Carne Gaúcha. As degustações foram realizadas nos dias 3, 4 e 5 de setembro, nos pavilhões de zebuínos, sempre na hora do almoço e no happy hour. A Vitrine da Carne Gaúcha, uma ação integrante do programa 'Juntos Para Competir', viabilizada por parceria entre Farsul, Senar-RS e Sebrae/RS, contou pelo segundo ano consecutivo com a apresentação de uma carcaça 100% zebu em duas sessões, realizadas nos dias 3 e 4 de setembro. A carcaça de um animal macho de dois anos, castrado, produzido e terminado em pastagem de brachiaria, abatido em Bagé pelo frigorífico Marfrig, foi desossada pelo consultor de carnes Marcelo Bolinha que, por diversas vezes, elogiou o rendimento dos cortes, a maciez e o marmoreio presentes nas peças, chamando a atenção do público para esses detalhes. A preparação dos cortes coube à chefe Katiana Colombo, que executou diversas receitas a base da proteína vermelha. Cerca de 200 pessoas presentes em cada sessão, tiveram a oportunidade de degustar os pratos de carne 100% zebu.

As ações atraíram muita gente e proporcionaram aos visitantes a experiência de saborear produtos de alta qualidade. "A carne zebuína tem adquirido maciez sem perder sua grande vantagem de ser uma carne magra e saudável. Percebemos que muitos visitantes ficaram surpresos. As pessoas provaram e aprovaram a maciez, o sabor e a suculência. Muita gente perguntou sobre pontos de venda da carne de zebu", salientou o presidente Amaral.

6ª Exposição Gaúcha de Gir Leiteiro

Promovida pelo Núcleo Gaúcho de Criadores de Gir Leiteiro (NGCGL), com o apoio executivo da ACGZ, a 6ª edição da Exposição Gaúcha de Gir Leiteiro ocorreu paralelamente à Expointer e contou com a participação de 120 exemplares de treze expositores gaúchos.

Julgamentos

As avaliações para a definição dos grandes campeões das raças zebuínas tiveram início no dia 29 de agosto e foram concluídos em 02 de setembro. O zootecnista Roberto Vilhena, jurado da ABCZ, avaliou as sete raças zebuínas

foto: Nathã Carvalho

Grandes Campeões desfilam no encerramento da mostra

presentes. Veja os resultados dos Grandes Campeonatos:

Raça Gir Leiteiro

Grande campeã: "Borboleta", campeã vaca adulta, de Álvaro José Bombonatto, Fazenda Santo Antônio, Nova Alvorada (RS).
Grande campeão: "Diamante", campeão touro jovem, de Álvaro José Bombonatto, Fazenda Santo Antônio, Nova Alvorada (RS).

Raça Brahman

Grande campeã: "CABR La Bambina 2052", campeã fêmea jovem, de Paulo de Castro Marques, Casa Branca Agropastoril, Fama (MG).
Grande campeão: "CABR Junter 1986", campeão touro sênior, de Paulo de Castro Marques, Casa Branca Agropastoril, Fama (MG).

Raça Nelore

Grande campeã: "Brumalia da Cagibi", campeã fêmea jovem, de Agromercantil Vila Rica Ltda, Fazenda Cagibi, Fênix (PR).
Grande campeão: "Cabaré", campeão touro sênior, de Jandir Bueno da Silva, Cabanha Santa Bárbara, Três Palmeiras (RS).

Raça Indubrasil

Grande campeã: "Lúdica da Natureza", campeã vaca adulta, de Jairo André Gorczevski, Fazenda Lobo Guará, Muitos Capões (RS).
Grande campeão: "Klássico", campeão touro sênior, de Ederson Coimbra Rothmundt, Sítio Querência, Nova Santa Rita (RS).

Raça Tabapuã

Grande campeã: "Vitória da Guajuviras", campeã fêmea jovem, de Fábio Edson Monteiro Bittencourt, Cabanha Guajuviras, Manoel Viana (RS).
Grande campeão: "Valdo da Guajuviras", campeão touro jovem, de Fábio Edson Monteiro Bittencourt, Cabanha Guajuviras, Manoel Viana (RS).

Raça Sindi

Grande campeã: "Torenia da Estiva", campeã vaca adulta, de Adaldio José de Castilho Filho, Fazendas Reunidas Castilho, Novo Horizonte (SP).
Grande campeão: "Unicéfano da Estiva", campeão touro sênior, de Adaldio José de Castilho Filho, Fazendas Reunidas Castilho, Novo Horizonte (SP).

Raça Guzerá

Grande campeã: "Nema S", campeã vaca adulta, de Seleção Guzerá Agropecuária Ltda, Fazenda Canoas, Curvelo (MG).
Grande campeão: "Network S", campeão touro sênior, de Firmino Teixeira da Silva Júnior, Cabanha CJR, Guabiju (RS).

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: WWW.ABCZ.ORG.BR/EVENTOS

SENAR e ABCZ promovem curso gratuito sobre Manejo Racional e Bem-Estar Animal

Como forma de promover a atualização de conhecimento dos trabalhadores rurais, a ABCZ e o SENAR promovem GRATUITAMENTE entre os dias 30 de novembro e 04 de dezembro, na Estância Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba/MG, o Curso Manejo Racional e Bem-Estar Animal (Bovinos/Corte).

O curso é voltado especificamente para profissionais que atuam diretamente no manejo dos animais, como tratadores, apresentadores, vaqueiros, etc.

Entre os temas que serão abordados no curso estão: importância socioeconômica da pecuária de corte, bem estar animal, de vaqueiro a manejador, comportamento animal, técnicas de manejo gentil, manejo gentil em diferentes categorias animais, adequação das instalações e planejamento e organização do trabalho. A carga horária do curso é de 40h aula.

Mais informações sobre o curso pelo telefone: (34) 3319-3924.

Curso de Escrituração Zootécnica

13/11
Caçapava/SP

27/11
Bauru/SP

Curso PRODUZ

21/10
Araçatuba/SP

04/11
Uberaba/MG

Circuito 100% PMGZ

29/10
Belém/PA

12/11
Belo Horizonte/MG

Curso Melhoramento Genético

29/10
Presidente Prudente/SP

14/11
Caçapava/SP

Dia de Campo

31/10
3º Dia de Campo Faz. Encarnação PMGZ e Pró-Genética-Luiz Guilherme Rodrigues
Santarém Novo/PA

Leilões Pró-Genética

24/10
VIII Leilão Elo do Norte
Joaquim Felício/MG

24/10
Leilão Comercial da APRP
Potiraguá/BA

31/10
1ª Feira da Faz. Encarnação e Convidados - raça Guzerá
Santarém Novo/PA

28/11
Leilão Touros PGP Antônio Balbino
Barreiras/BA

Feira Pró-Genética

21/10
União de Minas/MG

24/10
Dores do Indaiá/MS

24/10
Rio Verde/GO

31/10
Joaíma/MG

31/10
Miracema/RJ

07/11
Cachoeira do Pajeú/MG

07/11
Jaguaraçu/MG

20/11
Ecoporanga/ES

21/11
Diamantina/MG

26/11
Botucatu/SP

27/11
São Gonçalo do Abeté/MG

27/11
Itapagipe/MG

27/11
Barreiras/BA

11/12
Vazante/ MG

Diretoria da ABCZ
indica candidato para a eleição 2016

▸ ***Laura Pimenta*** | *Foto: Márcia Benevenuto*

O pecuarista Frederico Cunha Mendes foi indicado pela maioria absoluta dos diretores da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu para concorrer à presidência da entidade. A eleição será realizada em agosto de 2016. Frederico Mendes recebeu o apoio de 15 dos atuais 17 diretores.

Diretor responsável pela reformulação e ampliação do Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas (PMGZ) durante a atual gestão, Frederico Mendes participou ativamente da formação do departamento de pesquisa e desenvolvimento da ABCZ e das ações de fomento ao aumento da produtividade da pecuária comercial.

Técnico de renomada atuação no mercado de reprodução animal, Frederico Mendes presidiu o Conselho Gestor do Curso de Medicina Veterinária da Uniube/Fazu/ABCZ e o Hospital Veterinário de Uberaba. Também atuou como diretor da ABCZ na gestão Rômulo Kardec de Camargos.

Casado, pai de dois filhos, Frederico faz parte da quinta geração de uma das famílias pioneiras na criação de zebu. É neto de Torres Homem Rodrigues da Cunha e filho do ex-presidente José Olavo Borges Mendes. Formado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais, com Pós-Graduação em Reprodução Animal pela Universidade de Saskatchewan, no Canadá, Frederico atualmente dirige as empresas Multigen, Ventrevivo e Biovitro e faz MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas.

"Frederico Mendes é um diretor atuante, com uma visão moderna do melhoramento genético e da pecuária comercial. É uma pessoa de muito boa formação e que terá todo o nosso apoio e também o apoio das entidades que, juntamente com a ABCZ, tem atuado na construção de uma pecuária cada vez mais moderna e competitiva", ressalta Luiz Claudio Paranhos, atual presidente da entidade.

MAPA aprova mudanças no Serviço de Registro Genealógico

O Conselho Deliberativo Técnico das Raças Zebuínas (CDT) reuniu-se no dia 23 de julho, na sede da ABCZ, em Uberaba (MG), para apreciação de 35 propostas, das quais 23 tiveram deliberação positiva do conselho e foram aprovadas posteriormente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As propostas que passam a integrar o novo regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas são as seguintes:

Indubrasil

1) No quesito cor da pelagem passa a ter a seguinte redação no item "Permissíveis": Amarela uniforme. Cinza avermelhada e suas nuances. Uma ou outra mancha não muito definida ou carregada na cor, nas pelagens: branca, cinza e amarela. Gargantilha. A justificativa apresentada foi a de que, sendo o Indubrasil uma raça sintética formada com Nelore, Guzerá e Gir, naturalmente que alguns animais podem apresentar a gargantilha, que vem do Gir.

2) Quanto aos chifres, também na condição de característica permissível: Pontas não convergentes. Rajas brancas. Pequeno desvio, desde que não prejudique a conformação do crânio. Presença de calo ou batoque.

3) No quesito cascos, passa a ser permissível rajas ou manchas ligeiramente claras, nos animais de pelagem clara.

Sindi

Foi aprovada a proposta de reconhecimento do plantel Sindi da Embrapa Semiárido na categoria PO, que descende do núcleo original importado pelo Dr. Felisberto de Camargo, em 1952, o qual foi mantido sob preservação e controle interno de unidades de pesquisa daquela entidade. De um total de 133 fêmeas e 51 machos inspecionados pelos técnicos da ABCZ, postularam pela outorga de categoria PO à 45 fêmeas e 1 macho.

Mudanças no regulamento aplicáveis à todas as raças.

• As séries únicas de identificação dos animais que estiverem inativas por mais de 5 (cinco) e que voltam a ficar disponíveis poderão ser utilizadas livremente, independente da raça ou categoria de registro para a qual for solicitada pelo criador, desde que mantida a sequência do RGN da raça original.

• Foram aprovadas as alterações necessárias para adequação do regulamento do SRGRZ ao que determina a Ins-

trução Normativa nº 36, do MAPA, publicada em 09 de outubro de 2014, conforme se verifica abaixo em Artigos da IN mencionada:

Alterações referentes ao CDT:

Art. 18 – inciso V: Ter como membro o Superintendente de Registro Genealógico, ao qual fica vedada a presidência do Conselho Deliberativo Técnico e o direito de voto quando se tratar de julgamento sobre seus atos.

Art. 19 - As reuniões do Conselho Deliberativo Técnico serão convocadas por seu presidente, respeitando o prazo definido no Estatuto da entidade ou em seu Regulamento do Serviço de Registro Genealógico.

Parágrafo único - A primeira reunião do Conselho Deliberativo Técnico deverá ser convocada pelo presidente da entidade, o qual dará posse aos conselheiros nesta ocasião.

Art. 20 - As deliberações do Conselho Deliberativo Técnico poderão ser presenciais ou realizadas por outro meio de comunicação.

§ 1º - O conteúdo das deliberações e as resoluções do Conselho Deliberativo Técnico deverão constar em ata assinada pelos participantes da reunião;

§ 2º - Em caso de reuniões não presenciais, o conteúdo das deliberações e as resoluções do Conselho Deliberativo Técnico poderão constar em ata assinada somente pelo presidente do Conselho Deliberativo Técnico, e nestes casos, esta determinação deve sempre constar no conteúdo das resoluções e deliberações.

Art. 22 - Toda ata do Conselho Deliberativo Técnico deverá ser assinada por seu presidente.

Alterações referentes ao Colégio de Jurados:

Art. 27 - O Conselho Deliberativo Técnico das entidades nacionais, que realizem julgamentos, campeonatos de raça ou atividades congêneres, deverá elaborar o Regimento Interno dos respectivos colegiados, definindo os direitos e deveres dos jurados e, inclusive, critérios para julgamento, baseados em métodos e conhecimentos científicos atualizados, de modo a orientar os criadores no aprimoramento zootécnico dos rebanhos.

Art. 28 - O Regimento Interno do Colégio de Jurados deve conter, no mínimo, os seguintes capítulos:

I - Do credenciamento e da capacitação dos jurados;

II - Dos procedimentos para os trabalhos de julgamento;

III - Avaliação periódica dos jurados;

IV - Das penalidades; e

V - Do descredenciamento.

§ 1º - A súmula oficial de cada evento deverá identificar os animais premiados de acordo com a classe, categoria e sexo, e as classificações consignadas deverão ser obrigatoriamente, arquivadas no Serviço de Registro Genealógico da respectiva raça, de forma que estas informações possam ser fornecidas aos proprietários dos animais a qualquer tempo.

§ 2º - O Regimento Interno do Colégio de Jurados e suas atualizações somente entrarão em vigor após a aprovação pelo Conselho Deliberativo Técnico.

Art. 29 - O Colégio de Jurados poderá, em caráter eventual, convidar, para o julgamento dos animais domésticos nas exposições e feiras agropecuárias, pessoa de notório saber da raça e não pertencente ao colegiado, de acordo com o disposto no seu Regimento Interno.

Alterações referentes à documentação do SRGRZ:

Documentação do SRGRZ: Art. 30 em sua letra b) os certificados, atestados e documentos de natureza técnica pertinentes ao Serviço de Registro Genealógico de um animal, em forma de papel, devem ser mantidos por, no mínimo, 5 (cinco) anos;

Provas Zootécnicas: Art. 31 em sua letra b) os documentos e dados pertinentes a prova zootécnica, na forma de papel, devem ser mantidos por, no mínimo, 05 (cinco) anos.

- Incluído no Regulamento do Serviço de Registro Genealógico, no Padrão Racial de todas as Raças, na Nomenclatura Focinho e Boca, como característica que desclassifica a torção ou desvio lateral.
- Reconhecimento da necessidade do procedimento de transfixação das estruturas umbilicais utilizado em bezerros clonados, proposta apresentada e subsidiada pelo Dr. José Henrique Fortes Pontes e pelo Dr. Prof. Flavio V. Meirelles – Departamento de Medicina Veterinária da USP.

• Desenvolver no sistema informatizado de comunicações de inseminação artificial uma opção para o criador informar se foi realizado o procedimento IATF, com o objetivo de estudos e acompanhamentos técnicos.

• As anotações zootécnicas que devem ser feitas mensalmente, com tinta indelével perfeitamente legível, sem emendas ou rasuras, para serem utilizadas pelos técnicos habilitados e credenciados pelo SRGRZ para inspeção quando necessárias, poderão, nos casos de inseminação artificial, e monta natural, transferência de embrião, e fertilização in vitro ser impressas, considerando-se que é de praxe a relação de acasalamento vir impressa do escritório para o curral.

• A alteração de nome de animais poderá ser feitas, agora, desde que estes não tenham filhos portadores de RGN. Neste caso, houve a expansão do prazo até então permitido, que era até o momento do registro definitivo do animal.

Ainda foram aprovadas, como subsídios ao Serviço de Registro, à ABCZ ou ao MAPA, as seguintes propostas:

• Redução da idade limite de 36 para 30 meses nas exposições para a raça Guzerá.

• Nova Sistemática de elaboração do Ganho em Peso Ponderal que propõe uma escala crescente de peso ao nascer em relação ao período de gestação do animal (ver tabela). A proposta foi aprovada como referência para estudo específico para cada raça individualmente.

Tabela proposta ao lado.

• Redução das tabelas de peso mínimo do Indubrasil de maneira que fiquem iguais as do Gir, para a participação na ExpoZebu, devido ao direcionamento da raça também para aptidão leiteira e aproximando os animais de pista a real sustentabilidade social, econômica, e ambiental da pecuária nacional.

Dias de Gestação	Fêmeas	Machos
Até 300 dias	30 kg	32 kg
301 dias	32 kg	34 kg
302 dias	34 kg	36 kg
303 dias	36 kg	38 kg
304 dias	38 kg	40 kg
305 dias	40 kg	42 kg
306 dias	42 kg	44 kg
307 dias	44 kg	46 kg
308 dias	46 kg	48 kg
309 dias	48 kg	50 kg
310 dias	50 kg	52 kg
311 dias	52 kg	54 kg
312 dias	54 kg	56 kg
313 dias	56 kg	58 kg
314 dias	58 kg	60 kg
315 dias	60 kg	62 kg

• Aumento do limite máximo de idade dos animais da raça Indubrasil para a participação na ExpoZebu, fazendo com que as tabelas de categorias e campeonatos do Indubrasil fiquem iguais as atuais do Gir, com intuito de melhorar a quantidade e qualidade dos animais Indubrasil nas pistas, demostrando sua aptidão Leiteira, e longevidade da raça.

• Considerando os novos avanços referente à tecnologias moleculares na identificação de defeitos genéticos, que se implementem esforços para agregar essas informações na seleção das raças zebuínas.

• No regulamento da ExpoZebu que as fêmeas estejam obrigatoriamente com sua cria ao pé, cujo idade esteja compreendida entre 0 (zero) até 8 (oito) meses e zero dia (inclusive) para as raças Gir e Gir Mocha dupla aptidão; entre 0 (zero) até 12 (doze) meses e zero dia (inclusive) para a raça Gir leiteiro.

Venha para o nosso mundo e participe de nossas publicações!

mundo rural
PROMOÇÕES E MARKETING

www.mundorural.org

Anuncie:
(34) 3336.8888

Câmara Setorial da Carne Bovina tem novo presidente

Luiz Claudio Paranhos foi nomeado pela Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, para assumir a presidência da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina

▸ ***Laura Pimenta*** | *Fotos: divulgação*

A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento passou a ser presidida pelo atual presidente da ABCZ, o zootecnista e pecuarista Luiz Claudio Paranhos. A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União pela Ministra Kátia Abreu, no dia 21 de agosto.

A primeira reunião da Câmara conduzida por Paranhos aconteceu no dia 29 de setembro, na sede do Ministério, em Brasília/DF. Dentre os assuntos que foram tratados nesta primeira reunião esteve o posicionamento da Câmara em relação à Consulta Pública da Portaria SDA nº 73/2015, que objeiva a Revisão do Regulamento Técnico do PNCEBT (Plano Nacional de Combate e Erradicação da Brucelose e Tuberculose), ficando definido que será formado um Grupo de Trabalho responsável por receber, compilar e analisar as considerações dos membros sobre o assunto, até dia 01 de outubro.

Durante a reunião foram apresentadas as regras da OIE para Bem-Estar Animal em Bovinos de Corte. Na oportunidade foi sugerida uma solicitação conjunta da Câmara Setorial e da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte (CNBC)/CNA para formação de um curso específico sobre Bem Estar Animal na programação dos cursos de Formação Profissional Rural do SENAR.

Na pauta da reunião também esteve a apresentação de nova atividade desenvolvida pelo SENAR, que passa a contribuir com a sociedade levando assistência técnica com gestão ao produtor rural. Inicialmente, o SENAR está preparando técnicos e selecionando produtores com perfil para as cadeias produtivas e acompanhamento gratuito nos primeiros 2 anos de assistência técnica e gerenciamento, neste caso, específico para bovinos de corte.

Através desta atividade, os técnicos do SENAR serão responsáveis por até 30 propriedades e passarão 4 horas mensais junto ao profissional do campo analisando dados preenchidos no Caderno do Produtor e recomendando técnicas para melhor produtividade e incremento de renda.

Também foi apresentada na reunião solicitação de apoio da Câmara Setorial à Proposta de Ampliação das Exportações de Material Genético e Bovinos Vivos para Reprodução, elaborada pela CNA e ABCZ.

MISSÃO ESPECIAL

A convite da Ministra Kátia Abreu, o presidente da ABCZ e da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina, Luiz Claudio Paranhos, integrará a missão oficial que visitará Arábia Saudita, Índia e China entre os dias 08 e 19 de novembro. Além da promoção de encontros bilaterais entre autoridades políticas destes países, durante a missão também serão realizadas reuniões empresariais com potenciais parceiros oportunizando o estreitamento de relação comercial do Brasil com estes países.

ABCZ apresenta pecuária brasileira na Alemanha

Pela primeira vez a associação participará da ANUGA 2015, feira que reunirá a indústria internacional de alimentos

▸ ***Larissa Vieira*** | *Foto: divulgação*

Uma das maiores e mais globalizadas feiras da cadeia da alimentação do mundo receberá pela primeira vez a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), que destacará a produção pecuária eficiente e sustentável do Brasil com base no zebu, entre os dias 10 e 14 de outubro, em Colônia, Alemanha. A participação da ABCZ se dará em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), que promove em conjunto com a Apex-Brasil o projeto "Brazilian Beef".

A Anuga ocorre em 287.000 m² e reúne mais de 6,5 mil expositores de dezenas de países. Realizada bianualmente, a feira é o ponto de encontro de empresários e profissionais dos setores de alimentação e bebidas onde é possível conhecer em primeira mão as novas tecnologias, tendências e técnicas de produção, além da oportunidade para promover contatos com potenciais compradores.

Uma das atrações da feira é o preparo de carne

Além do presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, participarão da feira os diretores da associação, Antônio Pitangui de Saldo e Sílvio de Castro Cunha Júnior, e o superintendente de Marketing, Juan Lebrón. Paranhos destaca que o evento será uma vitrine importante para a pecuária zebuína brasileira no mercado internacional. "Anuga apresenta as últimas tendências do setor. Tudo o que há de mais importante em produtos e conceitos é apresentado e discutido ali. Nós levaremos conceitos de produção inovadores e sustentáveis, altamente desejados por mercados importadores de carne, que buscam carne saborosa, macia e em total equilíbrio produtivo", avalia o presidente da ABCZ.

O Brasil é protagonista na produção global de carne bovina. Um em cada quatro bifes consumidos ao redor do mundo é proveniente de carne brasileira de qualidade. Essa é uma constatação que atesta os expressivos números de produção e exportação de carne à base do zebu. "Mais do que produzir quantidade, produzimos qualidade. Temos na genética um dos pilares de nosso negócio. A ABCZ é referência nacional e também internacional em produção pecuária eficiente e sustentável", finaliza Luiz Claudio Paranhos.

ABCZ apoia realização do

GLOBAL AGRIBUSINESS FORUM 2016

Associação será responsável por representar o setor pecuário neste importante evento internacional, com painel que mostrará a visão de futuro da pecuária brasileira: moderna, competitiva, sustentável (econômica, social e ambientalmente)

▸ ***Laura Pimenta*** | *Fotos: divulgação*

Produtores rurais, fornecedores de insumos, serviços e tecnologia, pesquisadores, formuladores de políticas públicas, representantes de governos, lideranças e empresários do setor do Agronegócio têm um importante evento marcado para 2016.

Nos dias 04 e 05 de julho, será realizada em São Paulo/SP, a terceira edição do Global Agribusiness Forum (GAF 2016), o maior evento voltado para o Agronegócio mundial. O GAF 2016 terá como tema central "Agropecuária do amanhã: fazer mais com menos" e será uma realização conjunta da ABCZ, SRB (Sociedade Rural Brasileira), Abramilho (Associação Brasileira dos Produtores de Milho) e DATAGRO (maior consultoria de açúcar e álcool e uma das maiores agrícolas do mundo).

Nas edições anteriores, o GAF trouxe para o Brasil expoentes como Al Gore, ex-vice-presidente dos Estados Unidos e ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 2007 e Lawrence Summers, ex-secretário do Tesouro americano. Entre os palestrantes do GAF 2014, destaque para as presenças do Embaixador Roberto Azevedo, Diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), e do empresário Abílio Diniz, presidente do Conselho de Administração da BRFoods.

Em 2016, o evento promete manter o excelente nível com a realização de 14 painéis temáticos. "Teremos que promover nossos produtos mundo afora. O GAF é a plataforma ideal para reposicionarmos a imagem do agro brasileiro e discutirmos caminhos para o país continuar na liderança. É

Gustavo Junqueira, presidente da SRB, uma das entidades organizadoras do GAF 2016

um assunto que não preocupa apenas a sociedade rural, mas toda a sociedade mundial. Já fizemos a transformação tecnológica, através da revolução verde. Falta agora avançarmos para fazermos a revolução do negócio, incorporando aspectos da gestão multidisciplinar e financeira", afirma Gustavo Diniz Junqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Lançamento

O GAF 2016 foi oficialmente lançado no dia 02 de setembro, na sede da Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo/SP, e apresentou um breve panorama das perspectivas para a agricultura e o agronegócio, os desafios para a valorização dos produtos no mercado internacional e o uso de tecnologias para acelerar a produtividade e a sustentabilidade da produção, que estarão presentes na pauta de assuntos do GAF no próximo ano. Gustavo Junqueira, presidente da SRB, fez uma reflexão sobre o protagonismo do Agronegócio brasileiro no cenário mundial. Sérgio Bortolozzo, presidente da Abramilho, falou sobre o uso de tecnologias, a oportunidade e a capacidade de se elevar a produção de milho e proteínas. Já o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, dissertou sobre os desafios da pecuária brasileira em aumentar a produtividade, ingressar em novos mercados e profissionalizar a gestão nas propriedades rurais com ações sustentáveis para a bovinocultura de corte e de leite. Plinio Nastari, presidente da Datagro, abordou os desafios e as estratégias disponíveis para aumentar o valor agregado da produção e a valorização do papel da agricultura como atividade promotora do desenvolvimento sustentável. O lançamento contou com a presença de empresários e profissionais do setor do Agronegócio, convidados e jornalistas. "É uma alegria para a Abramilho e seus associados se juntarem à Datagro, SRB e ABCZ na realização de um dos maiores eventos de agribusiness do mundo. Receber os mais importantes players do setor para debater aqui é como promover a Copa do Mundo. O mundo quer o que o Brasil e os países do Hemisfério Sul têm a oferecer. Cabe a nós mostrarmos como faremos e como eles podem nos ajudar para que juntos alcancemos a segurança alimentar em todo o mundo. Não podemos mais conviver com a fome e a miséria. É essa a causadora das guerras que estamos observando e do sofrimento dos povos. Estamos ansiosos para contribuir com esse evento grandioso", diz o presidente da Abramilho, Sérgio Bortolozzo.

O Global Agribusiness Forum acontecerá no Hotel Grand Hyatt São Paulo, na capital paulista.
Mais informações através do site: http://www.datagro-conferences.com.br/gaf16/.
Curta a página do GAF no Facebook: Global Agribusiness Forum

Confira os principais temas que estarão na pauta do GAF 2016:

1. Agregação de valor à produção agrícola
2. Desafio da sustentabilidade / conciliando o aumento da produção com a necessidade de preservação de ecossistemas e biodiversidade
3. Tecnologia sem ideologia
4. Controle do desperdício
5. O sonho de um mercado sem barreiras
6. Segurança jurídica e regulação
7. Segurança alimentar / estabilidade geopolítica
8. Agricultura energética como um fator de desenvolvimento
9. Proteínas / zoneamento / grãos
10. Importância do planejamento da produção
11. Global Agricultural Outlook: visão 2050
12. Complemento da agricultura familiar e empresarial
13. Reconhecendo o valor do produtor
14. Financiamento e serviços como instrumentos fundamentais de apoio e fomento

Representação ativa

ABCZ empenha-se para ter cada vez mais voz ativa e estar sempre presente nas principais decisões do Agronegócio

▸ ***Laura Pimenta*** | *Fotos: divulgação*

Em uma casa na tradicional região do Lago Sul, em Brasília/DF, os assuntos políticos mais efervescentes para o Agronegócio estão constantemente em pauta. Pouca gente sabe, mas é ali, na sede do Instituto Pensar Agro, que renomados técnicos do Agronegócio trabalham horas a fio, com o objetivo de assessorar os deputados e senadores que compõem a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

É nessa casa que, às terças-feiras, por volta do meio dia, os congressistas que compõem a FPA se reúnem para trocar informações com os técnicos e representantes de 37 entidades do setor do Agronegócio, dentre elas a ABCZ, que compõem o Instituto.

A ideia de criação do Instituto Pensar Agro surgiu justamente da necessidade de um assessoramento técnico aos parlamentares, que levantasse e "traduzisse" as principais demandas do Agronegócio para a linguagem legislativa e, assim, conseguisse buscar soluções para os entraves do setor através de PECs (Propostas de Emenda à Constituição), PLs (Projetos de Lei), bem como análises de MPs (Medidas Provisórias) e outras tantas siglas. "Através de um corpo técnico altamente qualificado, alinhado aos congressistas sensíveis à causa do Agronegócio na Câmara e no Senado, conseguimos fortalecer a nossa representatividade política nos últimos anos. Além de assessorar, o Instituto é importante também para ajudar a convencer os parlamentares na defesa de determinados temas que muitas vezes eles desconhecem tecnicamente ou têm uma visão diferente da realidade. Além disso, o Instituto tem sido um importante instrumento para auxiliar a FPA em um importante desafio do setor: o esclarecimento da sociedade em geral com relação à importância do Agronegócio", afirma o Assessor de Relações Institucionais da ABCZ, Silvio Queiroz Pinheiro, que representa a entidade nas reuniões.

O trabalho diário realizado pelo Instituto está focado, dentre tantos outros que tramitam no Congresso Nacional, em seis Comissões Temáticas: Direito de Propriedade; Ambiental; Política Agrícola;

"37 entidades do setor do Agronegócio integram o IPA"

Defesa Agropecuária; Trabalhista e de Infraestrutura e Logística, cada uma delas com um Técnico especialista e um Parlamentar na coordenação dos estudos e estratégias de condução junto ao Congresso. Existe também um Grupo de Trabalho pensando e produzindo peças relacionadas à comunicação com a sociedade.

Confira alguns dos principais assuntos que estão na pauta do Instituto Pensar Agro e, consequentemente, da Frente Parlamentar da Agropecuária.

PEC 71/2011 – Propõe a alteração da Constituição Federal de forma a garantir indenização pela União aos produtores rurais (detentores de títulos dominiais expedidos até 5 de outubro de 1988) cujas terras tenham sido declaradas como indígenas.

Status atual: A PEC 71, de autoria do Senador Paulo Bauer – integrante da FPA - foi aprovada por unanimidade no Senado no início do mês de setembro. A matéria vai a Câmara e se for aprovada sem modificações vai à sanção da Presidência da República.

Emenda à MP 675 – De autoria do deputado Marcos Montes – presidente da FPA – que garante a aquisição ou arrendamento de terras em solo brasileiro com capital estrangeiro como, por exemplo, por multinacionais com atuação no país, de forma a garantir investimentos no setor do Agronegócio no Brasil.

Status atual: O assunto entrou na pauta do Congresso Nacional no mês de junho. Precisa passar ainda por uma Comissão Especial e pelos Plenários da Câmara e do Senado.

Regulamentação de Cotas de Reserva Ambiental – Definição de regras em âmbito nacional para a utilização das Cotas de Reserva Ambiental, que nada mais são do que títulos que representam uma área de cobertura de vegetação natural em uma propriedade, que podem ser usados para compensar a falta de Reserva Legal em uma outra propriedade.

Status atual: A FPA realizou várias reuniões e está em constante contato com o Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Agricultura e com o Ministério da Fazenda a fim de acelerar a necessária regulamentação do assunto, que já se encontra em processo de finalização.

PARTICIPAÇÃO EXPRESSIVA

Recentemente, representantes da diretoria, conselheiros e associados da ABCZ passaram a ocupar cargos públicos de destaque em importantes representações do setor. Conheça alguns deles:

- O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, foi nomeado pela Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, como novo presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina, do MAPA.
- O diretor da ABCZ Antônio Pitangui de Salvo, passou a presidir em março deste ano a Comissão Nacional da Bovinocultura de Corte da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil).
- O Conselheiro da ABCZ, Álvaro José do Monte Vasconcelos, é o atual Secretário de Agricultura, Pesca e Aquicultura do Estado de Alagoas.
- O ex-conselheiro e associado da ABCZ, atual presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa), Mário Borba, atua também desde janeiro deste ano como vice-presidente diretor da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), uma das mais importantes entidades do Agronegócio no Brasil.

Regulamentação do Artigo 42 do Código Florestal – Propõe um programa de Conversão de Multas Ambientais. **Status atual: Processo parado, esperando propositura de texto de decreto regulamentador para que se inicie o processo político para apresentação. Em estudo na Comissão Ambiental do Instituto Pensar Agro para subsidiar a Frente Parlamentar da Agropecuária.**

PL 6279/2013 – Recuperação Judicial – Atualmente, a Lei das Falências (11.101/05) condiciona a recuperação judicial do produtor rural ao registro prévio perante a Junta Comercial, pelo prazo de dois anos. A proposta da PL 6279/13 permite que esse tempo seja comprovado apenas pela declaração do Imposto de Renda.
Status atual: A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio aprovou, no dia 26 de agosto, a proposta do deputado Jerônimo Goergen que simplifica os procedimentos para os produtores rurais pedirem recuperação judicial. O projeto, que tramita de forma conclusiva, será analisado ainda pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Nova legislação de Defensivos Agrícolas – Proposta de criação de uma nova legislação para acelerar o registro de defensivos químicos usados contra pragas. A FPA quer tornar mais ágil a tramitação dos processos de registros destes produtos e acabar com a burocracia para evitar perdas aos produtores. Há casos de processos para liberação de produtos que ficam mais de quatro anos sob a análise de um comitê interministerial formado pelos Ministérios do Meio Ambiente, da Agricultura, da Ciência e Tecnologia e da Casa Civil.
Status atual: Ainda em processo de elaboração do texto.

PL 4330/04 - Terceirização – Projeto que regulamenta os contratos de terceirização no setor privado e para as empresas públicas de economia mista, suas subsidiárias e controladas na União, nos estados, no Distrito Federal e nos municípios. Na terceirização, uma empresa prestadora de serviços é contratada por outra empresa para realizar serviços determinados e específicos. A prestadora de serviços emprega e remunera o trabalho realizado por seus funcionários, ou subcontrata outra empresa para realização desses serviços. Não há vínculo empregatício entre a empresa contratante e os trabalhadores ou sócios das prestadoras de serviços.
Status atual: Projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados em abril de 2015, após mais de 10 anos de tramitação. Projeto será avaliado pelo Senado.

VESTIBULAR

FAZU

Provas: 22NOV2015

PODE CHEGAR
CHEGANDO

SEU LUGAR É AQUI!

FAZU | FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

40 ANOS

Na prática, a melhor formação.

Cursos:

- Agronomia (diurno / noturno)
- Zootecnia (diurno / noturno)
- Agronegócio (noturno)
- Secretariado Executivo (noturno)
- Sistemas de Informação (noturno)
- Sistemas para Internet (noturno)

Programas de Bolsas e Financiamentos* para:

- 1º Colocado;
- FIES;
- PROUNI;
- Aluno por Aluno;
- Escolas Públicas - PROEP;
- Portadores de Diploma;
- FUNDAGRI;
- Associados da ABCZ;
- ASFA;
- ASOCEBU;
- Empresas parceiras;
- CDC Universitáro Bradesco.

Inscrições:
azu.br/vestibular

Informações:
0800 34 3033
(34) 3314-4188

Aprendo
Pratico
Faço

FAZU | FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

Instituidora ABCZ

Educação capaz de mudar

Prioridade para a ABCZ, o Programa de Educação Continuada da entidade mostra o quão importante é investir na capacitação dos talentos humanos para a melhoria da prestação de serviço aos associados e da pecuária em geral

▸ **Laura Pimenta** | *Fotos: Maurício Farias*

O investimento em Educação e a capacitação contínua dos colaboradores é uma prioridade para a ABCZ. Por isso, desde 2003 a associação possui um Programa de Educação Continuada. "Este programa permitiu a evolução de uma gestão mais participativa. Estamos firmemente empenhados em proporcionar condições de aprendizado e desenvolvimento de novas habilidades. Já disponibilizamos centenas, milhares de horas de capacitação e treinamento. Ajuda para estudos, da alfabetização à pós-graduação. Com isso, estamos construindo passo a passo, de forma sólida, uma nova mentalidade, que coloca o funcionário como parceiro indispensável na superação de qualquer dificuldade que a entidade venha a enfrentar", ressalta o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos.

O esforço para capacitar os colaboradores, e assim gerar um atendimento de

melhor qualidade aos associados, é permanente. Em média, cada colaborador da ABCZ recebe cerca de 9 dias de treinamento por ano. Através do programa de Educação Continuada da ABCZ os colaboradores frequentam cursos de alfabetização, Ensinos Fundamental, Médio, Superior e Pós-Graduação, além de capacitações e cursos específicos. O programa também contempla cursos nas áreas de idiomas (inglês e espanhol) e gestão empresarial.

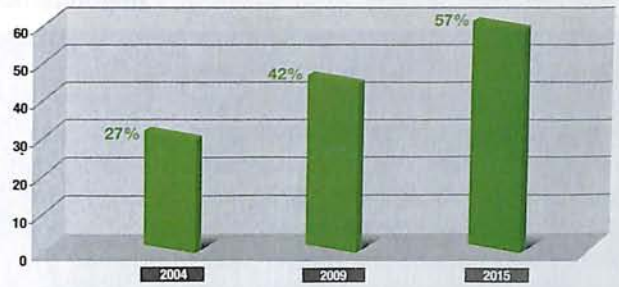
O estímulo à continuidade dos estudos fez com que o número de colaboradores com curso superior completo crescesse de 27% em 2004 para 57%, em 2015. O número de colaboradores com Pós-Graduação também cresceu neste período de 0,7 para 15,3%.

Nos últimos anos, também houve um crescimento significativo no número de colaboradores que passaram a ter mestrado, como o caso da colaboradora Mariana Alencar Pereira.

Formada em 2008 em Zootecnia, pela Universidade Católica de Goiás, Mariana sentiu que era hora de voltar aos estudos em 2013. O Mestrado de Mariana durou dois anos e a defesa da dissertação intitulada "Utilização de modelos de regressão aleatória e análise de agrupamento para estudo de curvas de lactação de bovinos das raças Gir e Gir mocha" aconteceu no dia 04 de agosto deste ano, com a orientação da Professora Dra. Carina Ubirajara de Faria (UFU) e coorientação da Dra. Lenira El Faro Zadra (APTA-IZ). Participaram da banca de avaliação Dr. Henrique Torres Ventura (ABCZ) e Dr. Anibal Eugênio Vercesi Filho (APTA). Além de Mariana, quem saiu ganhando com esse investimento em aprendizado foi a ABCZ e os criadores de zebu; afinal, a tese de Mestrado de Mariana é inédita para a raça Gir.

A meta da ABCZ é oferecer, em média, o equivalente a um dia de treinamento por mês a cada colaborador. Além disso, a ABCZ realiza atividades para melhorar a formação e qualificação dos associados e colaboradores dos associados, atendendo

Colaboradores da ABCZ com curso superior ou pós-graduação



cerca de 8 mil criadores por ano, sendo que a quase totalidade dos mais de 70 cursos oferecidos é gratuita e realizada em todo o Brasil. Através também do Agrocurso (parceria FAZU e Canal Rural), a ABCZ estende a formação gratuita a potencialmente 110 milhões de telespectadores.

Capacitação técnica

Anualmente, durante o mês de agosto, a equipe técnica da ABCZ de todo o Brasil se reúne em Uberaba para uma atualização de conhecimentos durante uma semana. Neste ano, o grupo formado cerca de 100 técnicos dedicados ao serviço de melhoramento genético das raças zebuínas, no 9° Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas, como na palestra do pesquisador da Embrapa Geraldo Martha Júnior, que falou sobre "Dimensões da sustentabilidade na pecuária brasileira: desafios e oportunidades". Também participaram nas apresentações direcionadas especificamente aos profissionais da ABCZ, tendo como temas Custos da Pecuária (CEPEA/USP), Técnicas de Negociação (FGV) e sobre o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), com destaque para a apresentação ministrada por Normann Pedro Kestenbaum, diretor da BAUMON, empresa voltada para relevância, concisão e objetividade em comunicação corporativa, com clientes importantes como Globo, Microsoft, Grupo Camargo Correa, Braskem, Grupo Abril, Andrade Gutierrez, etc.. "Neste ano, a ABCZ me surpreendeu com os treinamentos, trazendo para o nosso mundo o que há de mais moderno e eficiente em relação a vendas e à forma de conquistarmos a atenção dos criadores para os serviços prestados pela ABCZ, principalmente o PMGZ. Com o conhecimento adquirido, a capacidade técnica e o material desenvolvido pela equipe do PMGZ e seus consultores, todos os técnicos estão aptos, de forma rápida e eficaz, a levar conhecimento aos criadores, com todos os benefícios que um programa de melhoramento pode trazer ao rebanho, além de ajudar aqueles que já estão no PMGZ a maximizar seus ganhos", diz Marcelo Monteiro Garcia, técnico de campo da ABCZ em Goiânia.

Depoimentos

"Estou participando do Programa de Capacitação ILP (Integração Lavoura-Pecuária) e ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta) da EMBRAPA Pecuária Sudeste e EMBRAPA Cerrados. O curso teve início em junho deste ano e vai até 2018. É uma espécie de especialização à distância, com dois encontros anuais. Entre as ações deste curso existe uma parte prática em que nós, alunos, todos técnicos, temos que implantar em nossa região uma URT (Unidade de Referência Tecnológica). Essa unidade, durante o curso, receberá a visita dos técnicos da EMBRAPA, que acompanharão a evolução das técnicas aplicadas na propriedade. Esse curso vem bem de encontro com o que eu penso a respeito da sustentabilidade na agropecuária, e é bem alinhado com o pensamento da ABCZ. Lá temos a oportunidade de conviver e ter aulas com os principais nomes da ILP e da ILPF do Brasil".
Daniel Pupin, técnico de campo da ABCZ em São Paulo.

"Estava longe dos estudos pelo fato de ter entrado no piloto automático da minha profissão. No ano de 2014 resolvi fazer um curso relacionado ao aperfeiçoamento da capacidade pessoal e profissional e isso me ajudou a buscar novos desafios. Assim que a ABCZ e Embrapa disponibilizaram a oportunidade de participar dessa capacitação sobre ILP e ILPF, declarei interesse e estou muito animado com a oportunidade oferecida, pois considero que a pecuária sustentável, será a pecuária do futuro, pois ela é a única que trará desenvolvimento aliado à produtividade sem a necessidade de aumento de novas áreas para lavoura ou pecuária".
Alisson Andrade Oliveira, técnico de campo da ABCZ em São Paulo.

"Iniciei neste ano o MBA em Agronegócios pela USP/ESALQ, com duração de dois anos. Em minha opinião, nunca devemos parar de estudar e nos atualizar, principalmente atualizações relacionadas na área em que trabalhamos. Sempre há coisas novas surgindo e como estamos todos os dias em contato com os criadores e com a própria equipe da fazenda, temos que levar informações atualizadas e estar alinhados com o mercado e a gestão dos produtos que estão ligados à pecuária".
Marcela Galvão, técnica de campo da ABCZ no Ceará.

DESTAQUE-SE entre os que estão na vanguarda do do setor mais bem-sucedido do Brasil!

Pague seu curso em arrobas!*

- Encontros mensais na FAZU
- Início: Dezembro de 2015 / Término: Julho de 2017
- Informações e inscrições: (34) 3318.4188 / fazu.br
- Contato: luciana.teixeira@fazu.br

Apoio Acadêmico

cepea CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

ABCZ

Realização

FAZU | FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

ABCZ avança em projeto de simplificação e desburocratização

Extinção de cobrança de multas de Comunicações de Cobrição que não geraram nascimento reduz custos para os criadores

▸ ***Laura Pimenta*** | *Foto: Francis Prado*

Ao longo dos últimos meses, uma comissão composta pelo superintendente de Tecnologia da Informação, Eduardo Milani; a superintendente de Genealogia, Gleida Marques; e o gerente do ETR de Bauru, Eric Luís Marques da Costa, sob o comando pessoal do presidente Luiz Claudio Paranhos trabalha permanentemente empenhada em tornar o Serviço de Registro Genealógico um processo menos burocrático, simplificando a rotina de Escrituração Zootécnica para o selecionador de zebu.

A mais recente resolução do projeto de Desburocratização do Serviço de Registro Genealógico das Raças zebuínas, que começou a ser aplicado em julho deste ano, é o fim da cobrança de multas de Comunicações de Cobrição (CDC) que não gerarem nascimento. A medida começa a valer a partir de 1º de novembro de 2015, quando só serão cobradas multas de CDC de animais nascidos (relativas a nascimentos comunicados a partir desta data).

"Acreditamos que este é um grande avanço em nosso Serviço de Registro. A extinção da cobrança de multas por atraso de CDC vem sendo avaliada há algum tempo pela entidade e reflete o interesse da ABCZ em estimular o criador na seleção das raças zebuínas, bem como incentivá-lo a selecionar os melhores animais e assim cumprirmos nossa missão de aumentar a produtividade e a competitividade da pecuária brasileira", afirma o presidente Luiz Claudio Paranhos.

Além de gerar economia, o fim da co-

brança de multas de CDC para animais não nascidos é também uma ação que simplifica a rotina administrativa do criador.

Retrospectiva

Há alguns meses, a ABCZ vem trabalhando no processo de desburocratização do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. Entre as principais mudanças, estão ações que garantem agilidade nas comunicações, diminuição das inconsistências e economia financeira.

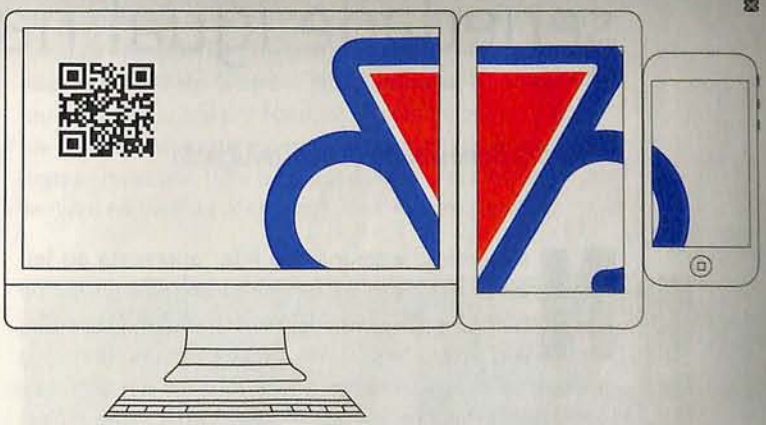
Confira algumas delas:

- A partir de julho, o sistema da ABCZ passou a disponibilizar consulta de CDC pelo "Registro da Matriz" na tela de consulta de CDC, facilitando para o criador a consulta do histórico de cobertura da matriz;
- O sistema agora apresenta automaticamente as possíveis CDCs (Comunicações de Cobertura) dentro do prazo regulamentar de gestação. Caso o criador queira, poderá informar o número da CDC "manualmente". Dessa forma, caso tenha adquirido matrizes prenhes e o transmitente não tenha informado o número de cobertura ao comprador, o sistema o informará automaticamente;
- ABCZ passou a disponibilizar carta de "coleta de sêmen online" para o veterinário preencher através do site de biotecnologias;
- ABCZ passou a permitir a inclusão automática no atendimento dos animais que já possuem "resenha e coleta técnica";
- Quando o criador informa a CDC manual, o sistema calcula o "prazo de gestação" e caso verifique que a data está além ou aquém do prazo regulamentar, o criador receberá uma mensagem questionando se confirma aqueles dados.

Veja todas as mudanças para simplificação do Serviço de Registro na Revista ABCZ nº 87 (edição Julho/Agosto 2015).

nformação para
ompletar o seu negócio.

/ocê para
ompletar a ABCZ.



Com mais conteúdo, mais informações do agronegócio e com novas ferramentas para o associado, a navegação no **site da ABCZ** está mais fácil. Em qualquer dispositivo, celular, tablet ou mesmo no computador, a leitura está bem melhor. Confira agora mesmo!

www.abcz.org.br ABCZ

Do Centro Geodésico ao Paralelo 30°, seriedade igual na lida

▸ ***Márcia Benevenuto*** | *Fotos: divulgação*

Nesta edição a coluna "Na lida" apresenta ao leitor os perfis dos responsáveis técnicos dos ETRs de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e de Cuiabá, no Mato Grosso. O gaúcho Edon Rocha Braga e o mineiro André Luís Lourenço Borges só estão em lugares e climas bem diferentes porque o restante das histórias deles, dentro da ABCZ e trabalhando pela seleção do rebanho zebuíno em muitos pontos, seguem trajetórias parecidas. O gaúcho Edon Rocha Braga nasceu em São Luiz Gonzaga, cidade da fronteira, e desde criança conviveu com o gado comercial, de base zebuína, que era criado pela família na região montanhosa das Missões. Na juventude escolheu estudar na tradicional Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Uruguaiana. O médico veterinário formado em 1983 primeiro foi trabalhar em cooperativas de produtores e depois atuou pela Defesa Animal do Estado. Sua história dentro da ABCZ já tem quase 15 anos. Nesse tempo Edon viu transformações na família - os filhos Mariana e Pedro se formarem, o caçula Augusto entrar para faculdade e a esposa Viviani, professora, se aposentar – e acompanhou bem de perto a evolução do rebanho zebuíno de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. "O nosso rebanho vem se mantendo em volume e no número de criadores. Existem raças que sofreram redução e outras que cresceram bastante nesses 15 anos. Talvez o mais importante nesse relato seja a nítida percepção que temos da melhoria

da qualidade dos animais e da produtividade deles. As áreas de pecuária do Sul estão sendo pressionadas pela agricultura e o reflorestamento, mas o gado se sustenta e com alto desempenho. Isso mostra a relevância do incremento em tecnologia e genética", observa o técnico. Edon escolheu morar em Teutônia, cidade originada da colônia alemã do Vale do Taquari, distante cerca de 100 km de Porto Alegre de onde ele sai para encontrar criadores e rebanhos em cerca de 120 localidades, num raio de 400 km de distância. "O Edon desempenha um excelente trabalho aqui na nossa região. Eu poderia destacar o profissionalismo, a conduta, a pontualidade, a serenidade e a dedicação em suas atividades. Eu admiro o conhecimento que ele demonstra sobre as normas e o regulamento da ABCZ, que são cumpridos à risca, de forma madura e ética. Eu não vejo o Edon apenas como um profissional que presta serviço de qualidade na minha propriedade, mas sim como um verdadeiro amigo e eu o parabenizo pelo trabalho diferenciado que tem feito aqui no Sul", diz o girleiterista José Adalmir Ribeiro do Amaral, presidente da ACGZ (Associação de Criadores Gaúchos de Zebu).

Do mate ao tereré

Esse hábito, um dos mais difundidos entre a população do Centro-Oeste, não foi assimilado pelo zootecnista André Luís Lourenço Borges. No restante, o chefe do ETR de Cuiabá está plenamente adaptado pela convivência e pelas quase três décadas trabalhando e viajando pelos quatro cantos do Estado do Mato Grosso. André é mineiro de Uberaba/MG, mas como ele mesmo gosta de dizer foi 'recriado' na capital paulista, onde prestou o serviço militar e onde descobriu ainda no cursinho preparatório do vestibular a ligação atávica com a roça através do conhecimento das Ciências Agrárias. A vida na ABCZ começou na sede, em nível de estágio. Mesmo antes de concluir o curso, o formando da FAZU foi submetido a uma prova para técnicos e foi aprovado. Essa situação possibilitou que ele assumisse uma vaga no Mato Grosso. "Eu nunca tinha pisado naquelas terras. Lá é uma região que ainda hoje desafia a gente, e vinte e sete anos atrás as dificuldades eram muito maiores. Não havia estradas, não tinha estrutura para nada. Contra tudo isso, o que nos estimulava era a demanda enorme de criadores e um rebanho zebuíno que crescia de forma impressionante", conta André. Quando o zootecnista chegou para dividir o serviço com mais um profissional, o escritório tinha 120 associados. Aquele primeiro ano foi fechado com quase 200 criadores registrados na entidade. "Minha vida profissional nunca foi rotineira e nem muito calma. Hoje eu me esforço para estar na segunda e na terça dentro do escritório cuidando da gestão, e a partir da quarta-feira sair para o campo. A gente fica muito tempo fora e é preciso ter um cuidado especial para garantir a presença em casa e a qualidade das relações. Nesse ponto, o apoio e o suporte dos familiares são fundamentais", diz André. Hoje o ETR de Cuiabá conta com 848 propriedades cadastradas e uma equipe de 11 técnicos, 8 conferentes e uma zeladora que são comandados por André Luís. Esse grupo está diretamente ligado com a evolução do plantel de genética superior de raças zebuínas que sustenta um rebanho comercial com mais 30 milhões de cabeças e é o maior do país. "Nosso conceito sobre o tipo do animal que se dá melhor na região se firma e se renova sempre em sintonia com os criadores e a visão do grupo de técnicos do Mato Grosso é muito próxima. Eu acredito sim que a gente acaba por conduzir o rebanho por um caminho de seleção. Mas esse é o nosso trabalho, o qual, até agora, tem se mostrado bem sucedido e por isso as relações se preservam na base da confiança", finaliza o zootecnista.

André Luís em atendimento de campo

FAZU amplia oferta de cursos de especialização com novo MBA

▸ ***Laura Pimenta*** | *Foto: divulgação*

Investir em educação é sempre um bom negócio, seja pelo conhecimento adquirido, pela ampliação das possibilidades de trabalho, pelo reconhecimento profissional, contatos com diferentes tipos de profissionais ou início de novos e desafiadores projetos.

Quem investe em um bom curso de especialização e em uma faculdade referência tem ainda mais chances de ser bem sucedido. A médica veterinária Dionísia Campos comprovou isto na prática. Depois de concluir o curso de especialização lato sensu em Controle de Qualidade em Indústrias de Alimentos da FAZU, em 2012, viu o leque de possibilidades se abrir em sua carreira. "A FAZU é uma faculdade referência no setor primário. E a meu ver, a indústria é a chave do sucesso deste setor. É lá que a matéria-prima é beneficiada e tem maior valor agregado. Trabalhei no Controle de Qualidade de um grande grupo de frigoríficos de bovinos. Logo após fiz parte do Serviço de Inspeção Estadual do Amazonas para produtos cárneos e laticínios. Sem falar na atualização de informações voltadas à indústria, que era o meu grande foco. Além disso, o conhecimento e rede de contatos que fiz durante o curso me acompanham até hoje", afirma. Hoje, Dionísia é empresária no segmento Pet e professora de Parasitologia do curso de Zootecnia da FAZU.

Novo curso

A FAZU e a ABCZ passam a oferecer a partir de 2016 um programa educacional que objetiva formar o "Gestor Profissional da Agropecuária Brasileira", através de recursos de Inteligência de Mercado aplicada ao "dentro da porteira". Dentre as novidades deste programa está o curso de Especialização de Gestão e Economia do Agronegócio, com foco no setor primário da produção animal e que utilizará o conceito "aprender fazendo", com dinâmica de disciplinas e com o apoio da Universidade de São Paulo, Esalq e Cepea. O curso terá duração de 18 meses, com encontros presenciais em um final de semana por mês. O corpo docente reúne professores da Fazu e também convidados de outras universidades.

Além deste novo e diferenciado MBA, a FAZU oferece cursos de Pós-Graduação extremamente reconhecidos internacionalmente, como é o caso: Manejo da Pastagem, Nutrição e Alimentação de Ruminantes e o curso de Julgamento de Raças Zebuínas.

A faculdade também tem parcerias com outras instituições de ensino e oferece de forma conjunta cursos de especialização com empresas sérias do setor educacional, como é o caso da Rehagro.

LS Tractor é uma divisão da LS Mtron

CRUZAMOS A TECNOLOGIA COREANA COM O CONHECIMENTO BRASILEIRO PARA AUMENTAR O PESO DO SEU REBANHO.

escala

A LS Tractor tem os tratores mais avançados na faixa de até 105 cavalos, que oferecem mais agilidade, conforto, força e economia. Assim, todo o trabalho de manejo dos seus animais fica muito mais eficiente. Para você também ter mais segurança, a LS Tractor ainda conta com uma rede de concessionárias que garante um atendimento com a agilidade que você precisa. E ainda é possível financiar com Finame, Mais Alimentos, LS Tractor Finance e Consórcio LS Tractor.

GARANTIA 2 ANOS

LS Tractor Finance

LS Tractor Consórcio

LS Tractor

tractor.com.br

O portal oferece grande banco de informações técnicas - gratuitas - para suporte a pesquisas, estudos, relatórios, palestras e conhecimento

Faeza Rezende | Foto: Everaldo Ferreira

Centro de Referência disponibiliza acesso a 9 trilhões de dados

Ele está há apenas cinco meses no ar. Mas já reúne o maior acervo técnico virtual relacionado à zebuinocultura: mais de 9 trilhões (isso mesmo: trilhões!) de informações. Dados coletados em mais de 80 anos de história da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu que agora estão reunidos e disponibilizados gratuitamente pelo Centro de Referência da Pecuária Brasileira - Zebu. Um banco diversificado que envolve desde dados individuais dos animais, Provas Zootécnicas, Biotecnologias TE e FIV, dados Reprodutivos, Avaliações Genéticas Corte e Leite, julgamento de animais, fotos digitalizadas, documentos zootécnicos e históricos (revistas, livros, filmes). Uma grande oportunidade para pesquisadores, estudantes, pecuaristas e profissionais da área.

"O Centro de Referência está muito bem estruturado tecnicamente. Dessa forma, ele pode ser explorado tanto como um local para satisfazer a curiosidade do grande público sobre a zebuinocultura no Brasil e no mundo (e outras ciências afins), quanto pode ser utilizado como fontes de referência para publicação de artigos técnicos e científicos", comenta Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ.

O portal conta com informações zootécnicas de 13.838.087 animais coletadas pela ABCZ, e uma das grandes vantagens do portal é disponibilizar essa informações

(quando autorizadas pelos criadores) juntamente com ferramentas de filtragens e construção de gráficos e tabelas. "Esses recursos facilitam a análise e o entendimento dos dados em séries históricas ou com o cruzamento de informações", completa.

Pelo Centro de Referência, o internauta pode gerar relatórios personalizados, como, por exemplo, sobre a evolução do peso, dados de concepção ou idade ao primeiro parto. É possível também agrupar as informações por ano (desde a década de 90), Estado, região ou raça. "Esse conjunto de dados compõe uma fonte de informação extremamente importante para quem busca conhecimento sobre o zebu. Instituições de pesquisa e de ensino têm utilizado sistematicamente essas informações para concepção de trabalhos técnicos e científicos, o que reforça o papel da ABCZ no suporte à geração de novas tecnologias e formação de recursos humanos", analisa o superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Torres.

Gleida Marques, superintendente de Genealogia, defende também a intensa utilização dos dados pelos técnicos da Associação. "É possível explorar esses dados de diversas formas, desde uma conversa informal com os criadores e até mesmo para palestras. O acervo disponível é muito rico de informações. Encontramos dados quantitativos como número de registros efetuados, números de animais participantes das provas zootécnicas da ABCZ, número de animais nascidos ano a ano e por raça. E o mais importante é que podemos acompanhar também a evolução produtiva das raças zebuínas ao longo dos anos", destaca.

A parte de banco de dados do Centro de Referência possibilita ainda a consulta sobre informações individuais dos animais e estatísticas dos diversos serviços realizados pela ABCZ, como resultados históricos de provas de ganho de peso e controle leiteiro. "É difícil dizer quais dados chamam mais a atenção ou são mais importantes, pois dentro do portal temos conteúdo de todas as áreas relacionadas à zebuinocultura", avalia Bruna Hortolani, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, acrescentando que existe conteúdo de interesse para públicos variados: desde a dona de casa até ao estudante/pesquisador, com informações para compor e complementar o desenvolvimento de suas pesquisas.

Acesse: www.crpbz.com.br. Você também encontra um link para o portal na página principal do site da ABCZ (www.abcz.org.br).

Museu conquista título de Utilidade Pública Federal

O Museu do Zebu Edilson Lamartine Mendes conquistou o Certificado de Utilidade Pública Federal, concedido pelo Ministério da Justiça. Trata-se de um meio de que o Governo Federal utiliza para apoiar entidades privadas que prestam serviços necessários à coletividade, como a assistência social, o atendimento médico, a pesquisa científica e a promoção da educação e da cultura. "A posse desse título confere prestígio e credibilidade ao Museu do Zebu, pois consiste em uma prova do reconhecimento oficial dos seus serviços prestados; atesta a sua idoneidade, credibilidade e lisura na forma de atuar", diz a presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu Dionir Dias de Oliveira Andrade.

Defensores da Pecuária

Trezentos alunos da rede municipal de ensino de Uberaba participaram do projeto "Defensores da Pecuária Sustentável" no final de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Os estudantes assistiram palestras sobre as ações sustentáveis da ABCZ, as raças zebuínas e o Centro de Referência da Pecuária Brasileira – Zebu. Outra atividade foi a visita aos pavilhões de animais das feiras ExpoGil, Expoinel, e ExpoBrahman. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Secretaria da Educação e Cultura.

Café com Prosa

O Museu do Zebu realizou, em agosto, o evento "Café com Prosa". Foi apresentado por Fabiano Schroeden, neto do fotógrafo João Schroden, o filme sobre a chegada da urna mortuária do pioneiro da importação de zebu da Índia, João Martins Borges em Uberaba, no ano de 1975. Outros temas do encontro foram os projetos do Museu do Zebu e do Centro de Referência. Durante o evento, o presidente do Sindicato Rural de Uberaba Romeu Borges de Araújo Júnior tomou posse como membro do Conselho Fiscal do Museu.

foto: divulgação

▸ **Wilson Rondó Jr.** | *cardiologista e autor do livro "Sinal verde para a carne vermelha"*

Mitos mais comuns
relacionados às dietas de alta proteína

Quero iniciar essa nossa conversa dizendo que eu tenho usado dietas de pouco carboidrato e muita proteína e gordura e que tenho alcançado efeitos muito bons, especialmente nas condições pioradas, tais como a diabete, fadiga crônica, fibromialgia e as doenças cardíacas, todas ligadas à ingestão de carboidratos.

Fiz questão de começar comentando isso, pois infelizmente, alguns peritos ainda acreditam que o consumo excessivo de proteínas, especialmente a animal, pode resultar em doenças cardíacas, derrames, osteoporose, câncer e pedra nos rins.

Além disso, eles pregam a ideia de que os produtos animais, especificamente as proteínas, bem como o colesterol e os ácidos graxos saturados são, de alguma forma, fatores causadores de aterosclerose, derrame, entre outras doenças. Acontece que essa ideia, apesar de popular, não é sustentada por dados disponíveis no campo da bioquímica de lipídeos.

O que acontece na verdade é que a ingestão excessiva de carboidratos, e não a ingestão de proteínas animais, é que pode resultar nas doenças cardíacas e no câncer.

Veja outros mitos ligados às dietas de alta proteína e que precisam ser quebrados:

1) A ingestão de proteína animal causa a perda de cálcio dos ossos:

Os estudos que supostamente demonstraram que a proteína causava a perda de cálcio na urina não foram feitos com alimentos integrais de verdade, mas sim com aminoácidos isolados e com proteínas fracionadas em pó.

Quando os estudos foram de fato feitos com pessoas que comiam carne com gordura, nenhuma perda de cálcio foi detectada na urina, mesmo em um período prolongado. Outros estudos confirmaram que comer carne não afeta o equilíbrio do cálcio e que a proteína promove ossos mais fortes.

O ideal é que você entenda que a razão pela qual os aminoácidos e proteínas em pó livres de gordura terem causado a perda de cálcio enquanto o mesmo não ocorreu com a carne com gordura, está ligada ao fato de que tanto a proteína, quanto o cálcio e os sais minerais requererem as vitaminas A e D que são solúveis em gordura através da assimilação e utilização pelo corpo.

Quando a proteína é consumida sem estes fatores, ela perturba a bioquímica normal do corpo e isso resulta na perda de minerais. A verdadeira vitamina A e a vitamina D de complexo inteiro somente são encontradas nas gorduras dos animais.

Novos estudos mostram que as mulheres que comeram bastante carne tiveram menos fraturas de quadril do que aquelas que evitaram o consumo.

2) A ingestão de proteína leva a pedras nos rins:

Embora as dietas que restringem a proteína são de ajuda para as pessoas que têm doenças renais, comer carne não causa problemas nos rins. Além disso, as vitaminas solúveis em gordura e os ácidos graxos saturados encontrados nos alimentos animais são de fundamental importância para que os rins funcionem corretamente.

Na verdade, a carne fornece proteínas e vitamina D completas que são necessárias para manter o equilíbrio ácido-básico

correto no corpo. Adicionalmente, se você fizer uma dieta que inclua o magnésio e a vitamina B6 em dosagem suficiente e restringir o consumo de açúcares simples, não há o que temer quanto às pedras nos rins.

3) Dieta rica em proteína eleva o colesterol induzindo a aterosclerose e a doença cardíaca:

Algumas pessoas alegam que as proteínas de plantas, como as da soja, reduzem o colesterol LDL e aumentam o colesterol HDL (o bom colesterol). Isto evitaria o acúmulo de placas nas artérias, que é a condição básica da aterosclerose e das doenças cardíacas, assim reduzindo o risco de enfarte ou derrame. A teoria LDL/HDL foi desmascarada por um grande número de pesquisadores proeminentes. O LDL apresenta muitas funções úteis no corpo, aliás, não há nada de ruim nele.

O colesterol é usado pelo corpo como um antioxidante; as dietas vegetarianas não protegem contra a aterosclerose ou as doenças cardíacas; e as mulheres que seguem uma dieta vegetariana têm taxas mais altas de morte por doenças cardíacas do que as mulheres que consomem carne.

4) As dietas de proteínas vegetais aumentam o cálcio no corpo:

Essa afirmação é sem sentido porque as "proteínas vegetais" não contêm as vitaminas solúveis em gordura A e D, que são necessárias para assimilar o cálcio. Adicionalmente, numerosos compostos de plantas como os oxalatos e os fitatos inibem a absorção do cálcio. A título de informação, os produtos de soja não fermentados são conhecidos pelo seu alto conteúdo de ácido fítico e são os fitatos que bloqueiam a absorção de sais minerais.

Muitos peritos nos aconselham a substituir proteína animal pela proteína vegetal, e as gorduras saturadas pelas gorduras não saturadas, como os óleos de azeite de oliva e canola. Porém, do alto da minha experiência, eu posso dizer que este conselho é muito perigoso, uma vez que um grande número de estudos antigos e recentes mostra a toxicidade nos produtos de soja processada e no óleo de canola, que têm causado deficiência de vitamina E em animais de laboratório.

O óleo de canola é também muito suscetível ao ranço devido à sua alta quantidade de ácido linoleico. É no processo de desodorização desse óleo que se formam os ácidos graxos extremamente prejudiciais à saúde.

Considerações

Os fatos mostram que as dietas ricas em proteínas, quando consumidas com água, gordura e vitaminas solúveis em gordura em quantidades suficientes, e fatores nutricionais como vegetais fibrosos e legumes sem amido, fazem muito bem para a nossa saúde.

A proteína animal, especialmente de animais não confinados e minimamente processada, como a carne de vaca e a de cordeiro, são alimentos saudáveis ricos em um número de nutrientes que protegem e incrementam vários sistemas corporais. Entre estas substâncias estão: a taurina; a carnitina; a creatinina; a glutationa; as vitaminas A, D, complexo B, incluindo B6 e B12; os sais minerais, como crômio, magnésio, enxofre, ferro, zinco e fósforo; proteínas completas, e a coenzima Q10, necessária para um coração saudável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- *Jnl of Nutr, 1986, 116:316-319;The Lancet. 1999;353:686-7*
- *Amer Jnl Clin Nutr., 1983, 37:6: 924-9.*
- *Amer Jnl Clin Nutr, 1995, 62:621-32;*
- *Jnl of Nutr 1988 Jun;118(6):657-60.*
- *Amer Jnl Clin Nutr, 1999, 69:147-52.*
- *Calcified Tissue Int, 1997; 60: 245-9*
- *Eur J Clin Nutr 1998;52:60-4.*
- *Amer Jnl of Pub Health, 1994, 84:(8): 1299-1303.*
- *Urol Res, 1994, 22(3):161-5*
- *Nutr Health, 1987, 5(1): 9-17.*
- *Jnl of Holistic Med, 1984, Spring/Summer, 6-37.*
- *Eur Heart Jnl, 1997, 18:18-22*
- *Clin Lab Invest, 1968, 18:(5):498*
- *Clin Chem 2001 Jun;47(6):1094-101*
- *J Indian Med Assoc 2000 Nov;98(11):694-5, 697-702.*
- *Amer Jnl Clin Nutr, 1970, 32:249-255.*
- *Jnl of Food Comp and Analy, 1989, 2:67-68;*
- *Nutr Res, 1997, 17:2:259-269.*
- *Am J Clin Nutr, 1994, 59 (suppl):1136S-42S.*
- *Jnl of Orthom Psych, 1978, 7:150-155.*
- *Dr. Atkins' New Diet Revolution. (Bantam Books; NY), 1998.*
- *Sinal Verde para a Carne Vermelha. Editora Gaia. 2007*
- *The Cholesterol Myths (New Trends Publishing; Washington, D.C.), 1999. Book*
- *Mary Enig. Know Your Fats: The Complete Primer on Fats and Cholesterol (Bethesda Press; Maryland)*
- *Russell Smith and Edward Pinckney. Diet, Blood Cholesterol, and Coronary Heart Disease: A Critical Review of the Literature (Vector Enterprises; California), 1991*
- *Diet and Heart Disease: Its NOT What You Think (Whitman Books; 2001)*

foto: divulgação

Chef Allan Vila | *autor do livro "O Zebu na Cozinha"*

Talharim com iscas de filé-mignon de zebu

Ingredientes

- 500 g de filé-mignon de zebu cortado em iscas
- Sal e pimenta-do-reino
- 4 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 4 dentes de alho picados
- 3 xícaras (chá) de brócolis cozido e picado
- 500 g de talharim cozido em água e sal

Modo de fazer

Tempere a carne com sal e pimenta.

Aqueça o azeite, junte o alho e refogue rapidamente.

Adicione o filé-mignon e deixe dourar bem.

Acrescente o brócolis e 3 colheres (sopa) de água. Corrija o sal.

Junte o talharim cozido e mexa para envolvê-lo com o molho.

Sirva a seguir.

Como era o NELORE há 3 milhões de anos?

- Você sabe qual a imagem do NELORE de 11 milhões de anos?
- Você conheceria o NELORE de 24 milhões de anos?
- E o GIR? O GUZERÁ? O SINDI?

Tudo isso está no Capítulo 1 do livro a ser lançado na ExpoZebu, em Maio de 2016.

- **Capítulo 1** - traz a palavra da Ciência (Paleozoologia, Zoognomonia, Filogenia) sobre o Zebu, um capítulo INÉDITO relacionando análises moleculares e bioquímicas, em linguagem e imagens populares. Veja as especificações paleo-filogenéticas que explicam cada raça. (120 páginas).

Você sabe quando os animais começaram a cruzar? Quando surgiu a boca? A ruminação? Quando surgiram os chifres? O cupim? A barbela? Tudo isso está na Parte 1 do livro.

- **Capítulo 2** - resume os pensamentos da Índia sobre o papel do Boi e da Vaca. Os Mandamentos Sagrados para os criadores. (60 páginas). O respeito hindu não é muito diferente do respeito que os criadores brasileiros têm pelas "vacas sagradas". Entenda os porquês.

- **Capítulo 3 MUITO IMPORTANTE** - Milhares de informações para avaliar, com profundidade, cada um de seus animais. Ezoognósia em linguagem popular. Mais de 700 ilustrações sobre todas as raças, com detalhes revistos, atualizados, corrigidos. (320 páginas).

- **Capítulo 4** - traz os conhecimentos desenvolvidos pelos brasileiros sobre Tropicologia. Muito importantes para a implantação da pecuária lucrativa nos países da África, na China e outros países. O alimento do futuro está nas mãos dos brasileiros. (80 páginas).

São 848 páginas no "Livro de Cabeceira" do Zebu Brasileiro

NÃO PAGUE NADA, AGORA, MAS RESERVE O SEU EXEMPLAR

Apoio
ABCZ
Museu do Zebu

Com as "reservas", vamos dimensionar a TIRAGEM total do livro.
"Do Zri-Bhu ao Zebu: o Gado Sagrado da Índia e do Brasil"
Como todo livro técnico, a tiragem logo estará esgotada e não haverá uma segunda edição - devido aos altos custos.

RESERVE O SEU EXEMPLAR - DESDE JÁ

me:.....

mail:.....

ne:.....

pas que cria: .....

torizo colocar meu nome na Lista de Reserva Prévia do livro Do ZriBhu ao Zebu: o Gado Sagrado na Índia e no mail"A inclusão de meunome nesta lista é totalmente gratuita

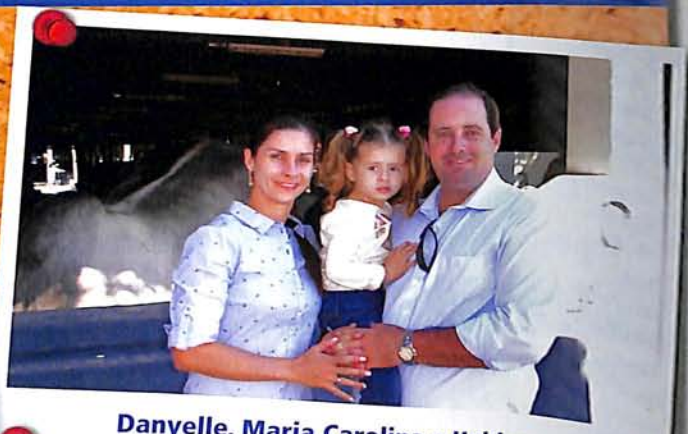
mplares: ☐1 - ☐2 - ☐3 - ☐5 - ☐.....

Enviar esse Cadastro para:	ou para o Museu do Zebu:
zebus@zebus.com.br	museuzeb@terra.com.br

ção - Esta Reserva não é um "compromisso de compra".

QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA ABCZUBERABA@GMAIL.COM

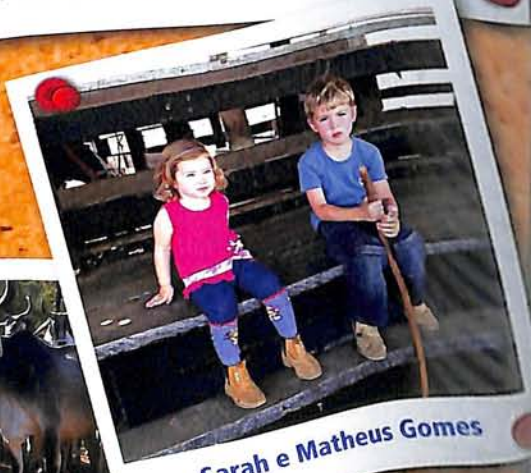
Fernando Turci



Danyelle, Maria Carolina e Helder

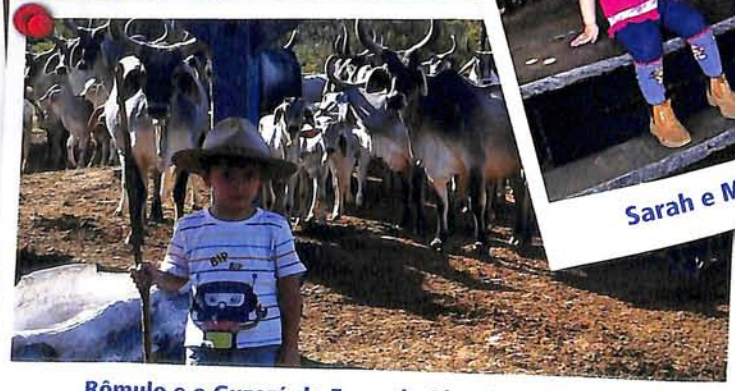
Júlia Lucio, em Chiapas, México

João França, neto do criador Josemar França



Sarah e Matheus Gomes

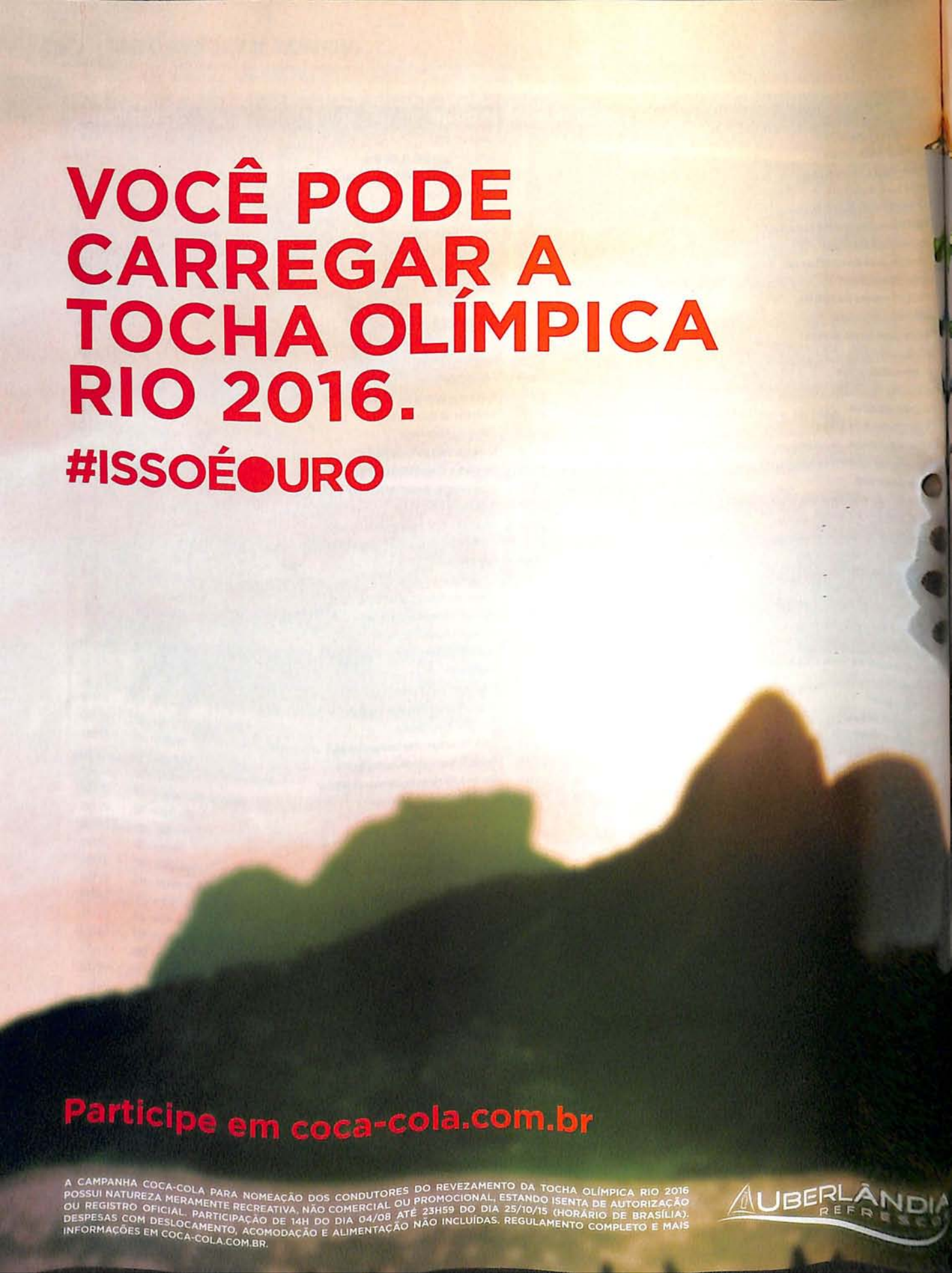
Fazenda Chaparal, em Campo Grande/MS

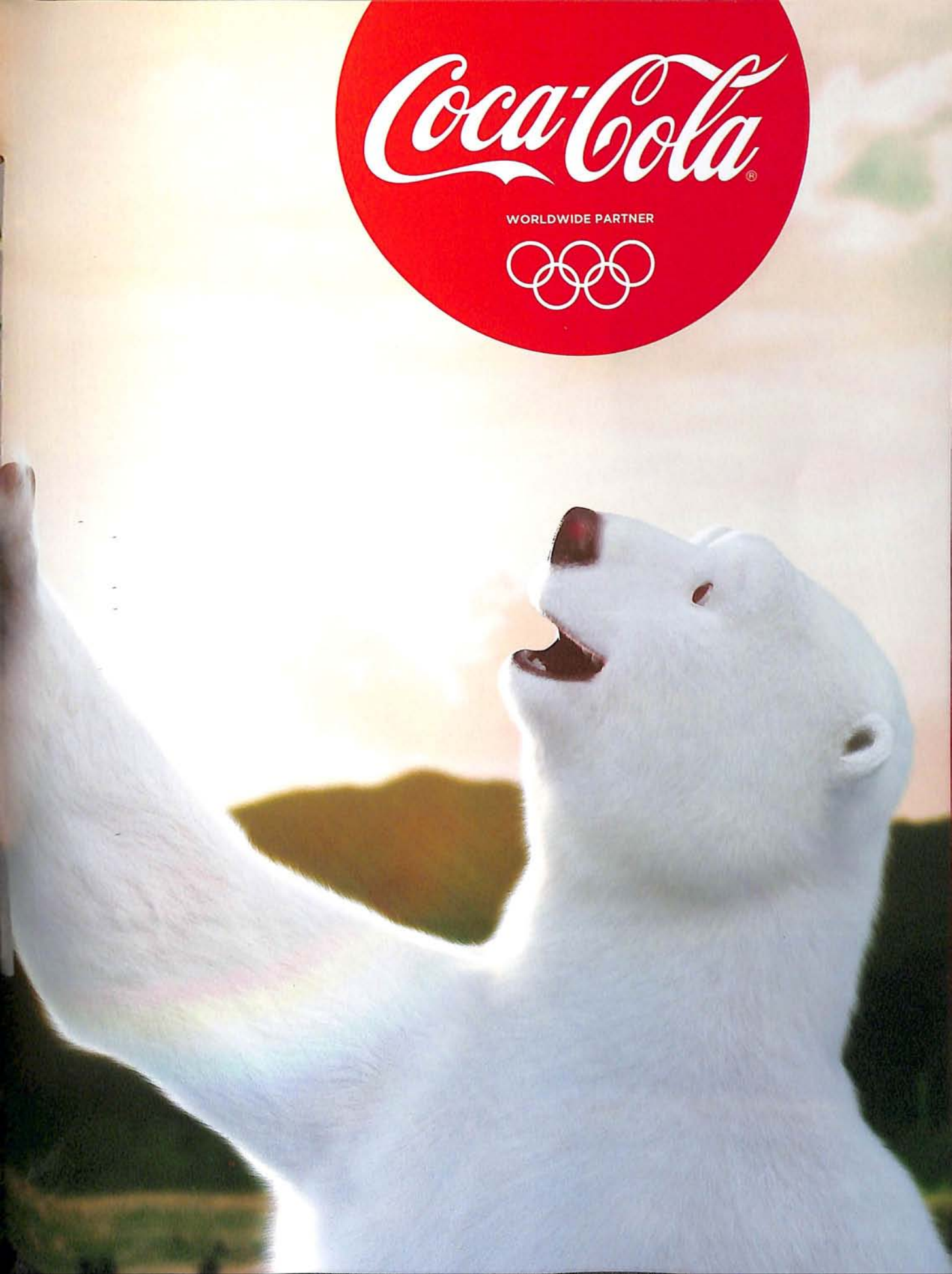


Rômulo e o Guzerá da Fazenda Alegria, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais

ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO
ABSS Agropecuária Ltda	Passos - MG	21071
Alaor Sebastião Teixeira	Candoi - PR	21072
Álvaro Diniz Linhares Neto	Santa Tereza de Goiás - GO	21073
Álvaro Luiz Orioli	Brasília - DF	21074
Ana Cristina de Almeida Rezende	Uberaba - MG	21075
Carlos Fernando Ferrarezi Guimarães	Guanhães - MG	21076
CRI Genética Brasil Ltda	São Carlos - SP	21077
Fernando José Garcia de Carvalho	Batatais - SP	21078
Gabriel Silva Eccard	Santo Antônio de Pádua - RJ	21079
Homero Cardoso Machado Filho	São Paulo - SP	21080
Ivaldo Maia Rodrigues	Passos - MG	21081
Jonatas Guimarães da Motta	Porto Nacional - TO	21082
José Carvalho	Uberaba - MG	21083
José Carvalho Júnior	Uberaba - MG	21084
José Flávio de Oliveira	Brasília - DF	21085
José Luiz da Silva	Caçu - GO	21086
Leomar Gomes de Oliveira	Brasília - DF	21087
Luiz Carlos Fávaro	Alta Floresta - MT	21088
Manga Reflorestamento e Agropecuária Ltda	Barra do Piraí - RJ	21089
Marcelo Loureiro	Patos de Minas - MG	21090
Marcelo Ribeiro Sillete de Melo e Outro Condomínio	São José do Rio Preto - SP	21091
Marco Aurélio Oliveira Carvalho Filho	Jataí - GO	21092
Marcus Jacinto Espírito Santo de Brito	Salvador - BA	21093
Paulo César Borges de Andrade	Paranaíba - MS	21094
Paulo Gustavo Marega	Uberaba - MG	21095
Pompeu Rodrigues da Rosa	Rio de Janeiro - RJ	21096
Ronildo Vieira de Paulo	Lagamar - MG	21097
Rosane Pimentel Almeida Pereira	Brasília - DF	21098
Sady Perondi	Cláudia - MT	21099
Sérgio Donizeti de Castro e Outros Condomínio	Orlândia - SP	21100
Valdir Diana	Itaí - SP	21101
Vilmar Giachini	Cláudia - MT	21102
José Rômulo Cardoso	Ibiá - MG	21103
Wilton Cruz Cavalcante	Formosa - GO	21104
Winston Toledo Arantes	Rio de Janeiro - RJ	21105
Valquiria Ferrarin da Silva	Sorriso - MT	21106
Valdecy Dias Soares	Goiânia - GO	21107
Thomaz Godoy Pereira Russi	Belo Horizonte - MG	21108
Robério Vilasboas Neves	Caetite - BA	21109
Raphael Barros Oliveira	Goiânia - GO	21110
Rafael Moreira Brandão	Governador Valadares - MG	21111
Ricardo Goulart Carvalho Filho e Outros Condomínio	Dourados - MS	21112
Ricardo Duarte Ribeiro	Muriaé - MG	21113
Raimundo Nonato Gonçalves	São Luis - MA	21114
Paulo Antônio Abrão Filho e Outro Condomínio	Curitiba - PR	21115
Melina Victória Keller Herrera	Campo Grande - MS	21116
Marcos Guimarães Silveira	Brasília - DF	21117
Maurício Gonçalves Pereira	Cianorte - PB	21118
Marco Antônio Tarifa de Lima	São João da Boa Vista - SP	21119
Maurício Franco Fernandes	Ituiutaba - MG	21120
Moacir Oliveira Franco	Itabuna - BA	21121
João Gustavo Batista Correa	Cáceres - MT	21122
Juarez Olívio Ceccatto Júnior	Alto Boa Vista - MT	21123
José Robério Santos Pedreira	Salvador - BA	21124
José Geraldo Querido	Pindamonhangaba - SP	21125
Jhonatan Augusto Vanzin	Alenquer - PA	21126
José Ricardo Sacchi e Outro Condomínio	Campo Grande - MS	21127

ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO
José Ferreira	Campo Grande - MS	21128
José Augusto Villela Pedras	Rio de Janeiro - RJ	21129
João Henrique Teodoro Ferreira	Caarapó - MS	21130
José Alves Costa	Rio Branco - AC	21131
Júlio Faria Honório	Rio de Janeiro - RJ	21132
João Hélio Lima Neto	Alvorada do Norte - GO	21133
Jean Lívio Carvalho Henrique	Jataí - GO	21134
Isabel Cristina Batista e Silva	Caratinga - MG	21135
Henrique Inácio Fernandes	Santa Rita do Sapucaí - MG	21136
Hermann Dutra Pimenta Júnior	Cuiabá - MT	21137
Hamilton de Araújo Bacelar Filho	Salvador - BA	21138
Gilberto Correia de Azevedo Júnior	Recife - PE	21139
Denilson Mariano de Paula	Belo Horizonte - MG	21140
Éder de Miranda	Canaã dos Carajás - PA	21141
Domingos Rodrigues de Moura	São Félix do Coribe - BA	21142
Delmário de Santana Souza	Jaru - RO	21143
Cléber da Silva Faria	Porto Espiridião - MT	21144
Cristiano Vale do Rego Barros	Recife - PE	21145
Alexandre Maciel Oberlaender	Natal - RN	21146
Agropecuária Avaré Ltda	Iguatu - CE	21147
André Luis Silva Ferreira	Uberaba - MG	21148
Alexandre Árabe Martins de Oliveira	Ji-Paraná - RO	21149
Adolfo José Torrano Gameiro e Outro Condomínio	Paulo de Faria - SP	21150
Laura Nogueira	Ji-Paraná - RO	21151
Lucas Nogueira Lemos	Itaúna - MG	21152
Manoel de Abreu Vieira Júnior	Campinas - SP	21153
Emerson Francisco Gasparotto	Ubiratã - PR	21154
Aureliano Aguiar Mesquita	Ipameri - GO	21155
Pedro Whitaker de Souza Dias	São Paulo - SP	21156
José Canal	Vila Velha - ES	21157
Wanderley da Silva Batista	Ponta Porã - MS	21158
Augusto César Requião da Silva	Salvador - BA	21159
Benedito Alves Delsin	São José do Rio Preto - SP	21160
Anair Francisco dos Santos Correa	Orizona - GO	21161
Arlindo Euzébio Pereira de Oliveira	Porangatu - GO	21162
Ascânio Ferrário de Almeida Júnior	Aracaju - SE	21163
Fábio Henrique de Almeida	São José dos Campos - SP	21164
Roberto Dorsa Crestana	São Paulo - SP	21165
Hélio Alves da Silveira	Mambaí - GO	21166
Frog Agropecuária Ltda	Franca - SP	21167
Helen Ane Olmedo	Porto Velho - RO	21168
Moacir Hernandes Nonato	Sidrolândia - MS	21169
Agropecuária Lagoa do Mato Ltda	Olho D'Água das Flores - AL	21170
Moema da Silva Nascimento Araújo	Itapetinga - BA	21171
Ivanilda Lopes Rozel Diamantino e Outros Condomínio	Marabá - PA	21172
Emilio George Silveira dos Santos	Arcos - MG	21173
Carlos Chiacchio Neto	Vitória da Conquista - BA	21174
Verdana Agropecuária Ltda	Itatinga - SP	21175
Lucas Gonçalves Pisoni	Uberaba - MG	21176
Yvonise de Amorim Fleury	Goiânia - GO	21177
José Lúcio Campos	Quartel Geral - MG	21178
Francisco Sérgio Müller Ribeiro	Campo Grande - MS	21179
Kaká Negócios Agropecuários Ltda	Betim - MG	21180
Custódio Forzza Comércio e Exportação Ltda	Vitória - ES	1843
Josias Alves Rodrigues	Jacarepaguá - RJ	1844
Francisco Weitzel Gentile	Brasília - DF	1845


VOCÊ PODE
CARREGAR A
TOCHA OLÍMPICA
RIO 2016.
#ISSOÉOURO
Participe em coca-cola.com.br
A CAMPANHA COCA-COLA PARA NOMEAÇÃO DOS CONDUTORES DO REVEZAMENTO DA TOCHA OLÍMPICA RIO 2016 POSSUI NATUREZA MERAMENTE RECREATIVA, NÃO COMERCIAL OU PROMOCIONAL, ESTANDO ISENTA DE AUTORIZAÇÃO OU REGISTRO OFICIAL. PARTICIPAÇÃO DE 14H DO DIA 04/08 ATÉ 23H59 DO DIA 25/10/15 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). DESPESAS COM DESLOCAMENTO, ACOMODAÇÃO E ALIMENTAÇÃO NÃO INCLUÍDAS. REGULAMENTO COMPLETO E MAIS INFORMAÇÕES EM COCA-COLA.COM.BR.
UBERLÂNDIA
REFRESCO


Coca-Cola
WORLDWIDE PARTNER

Realize na sua fazenda um

DIA DE CAMPO

A ABCZ QUER SER SUA PARCEIRA!

DIVULGUE SUA EXPERIÊNCIA QUE PRODUZ BONS RESULTADOS. Queremos ajudar você a passar adiante seu conhecimento para melhorar sua região, sendo também uma oportunidade de apresentar seus resultados. Contamos com uma equipe para organizar tudo o que você precisa. Entre em contato conosco: eventos@abcz.org.br

ZEBU:
GENÉTICA CAPAZ DE MUDAR.

www.abcz.org.br

ABCZ